



VINTE DIAS INTERNADO

Morre homem que contraiu raiva humana em Campina Grande

Óbito ocorreu no domingo, mas só foi divulgado ontem pela Secretaria de Saúde do município. Página 6

Maduro diz que é prisioneiro de guerra e segue em centro de detenção

Conselho de Segurança da ONU faz reunião de emergência e considera ilegal sequestro do presidente da Venezuela.

Página 16

Agevisa intensifica fiscalizações contra cigarros eletrônicos durante shows

Inspeções priorizam ambientes fechados de uso coletivo. Desde 2024, está proibida a comercialização desses produtos.

Página 5

STF organiza evento para lembrar golpismo do 8 de Janeiro

Programação inclui documentário, roda de conversa com jornalistas e mesa-redonda sobre as invasões às sedes dos Poderes.

Página 4

Conectividade escolar no estado supera média nacional

Tecnologia integra recursos de projeção, computador e lousa digital em um único equipamento e amplia participação de alunos.

Página 3



Governo presta contas do que realizou em 2025

Publicação institucional Paraíba da Gente, lançada ontem, reúne realizações em obras, programas e políticas públicas. “A revista mostra entregas e conquistas de um governo que cuidou do Estado para prepará-lo para o futuro”, disse o governador João Azevêdo.

Página 13

Cai, na virada do ano, número de acidentes em rodovias federais na Paraíba

Policia Rodoviária Federal enumerou 19 acidentes na recente Operação Rodovida, contra 30 na virada de 2024 para 2025. O Detran autuou, no ano passado, 2.885 motoristas em fiscalizações da Lei Seca.

Página 7



■ “Se conseguir alinhar crescimento, planejamento e diversificação produtiva, [João Pessoa] poderá converter sua atratividade em geração de riqueza de forma sustentável”.

Glauco Morais

Página 17

■ “Uma das admirações de Biu Ramos no campo jornalístico era ao grande tribuno Carlos Lacerda, admirava não o político, mas o jornalista direto, corajoso e polêmico”.

Neide Medeiros Santos

Página 11



Foto: Reprodução/Instagram @criticschoiceawards

Filme brasileiro leva prêmio no Critics Choice Awards 2026

Longa-metragem “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho (D), foi laureado, de forma inédita, como o Melhor Filme em Língua Não Inglesa, no último domingo. Wagner Moura (E), que concorreu na categoria de Melhor Ator, perdeu o prêmio para Timothée Chalamet, do filme “Marty Supreme”.

Página 9

Assine o Jornal A União agora:

(83) 3218.6500

circulacao@epc.pb.gov.br

Editorial

A Paraíba em movimento

Em meio a autoridades e à imprensa, o governador João Azevêdo, no palco do Teatro Paulo Pontes, apresentou a Paraíba como um farol de eficiência. A revista Paraíba da Gente, lançada com pompa, é um catálogo de conquistas: o estado é o mais competitivo do Nordeste, gerou 1,3 milhão de empregos formais e reduziu drasticamente a violência.

O balanço apresentado trata-se de uma prestação de contas transparente baseada em indicadores nacionais reconhecidos e no impacto direto na vida das pessoas.

A transformação na Paraíba é real, mensurável e compartilhada. O estado saltou para a 11ª posição em competitividade nacional e lidera o Nordeste não por acaso, mas por uma gestão austera que conquistou a nota A+ do Tesouro Nacional — sinal máximo de responsabilidade fiscal.

Esta é a base que permitiu tudo o mais: a geração histórica de mais de 1,3 milhão de empregos formais, a redução consistente da violência, com queda de cerca de 50% nos crimes violentos letais intencionais e o crescimento do PIB acima das médias regional e nacional.

A gestão não se limita a números frios. É sobre vidas aquecidas pela dignidade. Foram investidos R\$ 900 milhões na Saúde, mais de 200 mil cirurgias eletivas foram realizadas e redes especializadas, como a de combate ao câncer, criadas.

No meio turístico, a Paraíba registrou um crescimento de 127% no número de turistas estrangeiros de janeiro a outubro de 2025. O Governo do Estado investiu R\$ 54,3 milhões em eventos, como o São João da Paraíba, e em ações estruturantes que impulsionaram a economia por meio da cultura e do turismo. Atualmente, mais de 100 municípios estão incluídos no Mapa do Turismo Brasileiro.

Na infraestrutura, não há dualidade entre o macro e o micro: o Porto de Cabedelo, modernizado com R\$ 465 milhões, gera desenvolvimento econômico; a Adutora do Cariri, com seus 360 km, garantirá água para 45 municípios. São duas faces da mesma moeda: competitividade e empatia.

A revista garante o direito da população de ser informada sobre os investimentos feitos com o seu dinheiro. Tanto a publicação quanto eventos de prestação de contas são ferramentas dessa transparéncia. Levar obras a todos os 223 municípios, do Hospital da Mulher, em Campina Grande, à Cidade da Astronomia, no Sertão, não é marketing, é justiça espacial e redução de desigualdades.

A Paraíba escolheu o caminho do desenvolvimento integrado, responsável e para todos. Os fatos e a população atestam.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaborador

É o imperialismo

Os acontecimentos recentes na Venezuela, com a agressão militar conduzida pelos Estados Unidos e que resultou no sequestro do presidente Nicolás Maduro e sua esposa, recolocam a América Latina diante de um dilema histórico: a persistência da intervenção externa como instrumento de poder. A narrativa oficial norte-americana, que justifica a ação em nome da democracia e do combate ao narcotráfico, contrasta com a percepção regional de que se trata de uma violação flagrante da soberania. A perplexidade é inevitável, pois o episódio reabre feridas antigas e atualiza a sombra da Doutrina Monroe, que insiste em pairar sobre o continente como justificativa para ingerências unilaterais.

A reação internacional foi imediata, mas desigual. Enquanto alguns governos latino-americanos apressaram-se em condenar a operação, outros preferiram o silêncio estratégico, revelando a fragmentação política da região. Organismos multilaterais, como a ONU e a OEA, foram convocados a se pronunciar, mas sua capacidade de conter ações unilaterais de grandes potências mostra-se cada vez mais limitada. Nesse cenário, a América Latina se vê diante de uma encruzilhada: reafirmar os princípios do Direito Internacional ou aceitar a naturalização da força como instrumento de política externa.

No Brasil, a nota conjunta da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) destacou-se como posicionamento lúcido e rigoroso. Ao reafirmar que soberania e autodeterminação são princípios inegociáveis, e que a intimidação armada configura "o terror do poder", a comunidade científica nacional oferece uma leitura crítica e fundamentada. Não se trata de defender o regime político venezuelano, mas de sustentar que a violação da soberania ameaça todos os Estados e fragiliza o sistema internacional baseado em regras.

Do ponto de vista sociológico, o episódio revela a persistência de uma lógica centro-periferia que marca a história latino-americana. A intervenção externa, mesmo quando revestida de discursos moralizantes, reforça a condição subordinada da região no sistema internacional. A Doutrina Monroe, formulada no século XIX, ressurge como fantasma que legitima a ideia de que o hemisfério é zona de influência exclusiva dos Estados Unidos. Essa permanência histórica mostra como estruturas de poder se reproduzem, mesmo em contextos de globalização e multipolaridade, limitando a autono-

mia dos povos latino-americanos.

As implicações econômicas são igualmente relevantes. A apropriação das reservas de petróleo venezuelanas aparece como motivação clara da operação, ainda que disfarçada sob argumentos de segurança. O controle sobre recursos estratégicos é elemento central da disputa geopolítica contemporânea, e sua exploração acelerada pode trazer impactos ambientais severos, afetando diretamente o futuro sustentável da região.

A crítica sociológica deve, portanto, ir além da denúncia da violação jurídica. É preciso compreender como tais ações desestruturam sociedades, ampliam desigualdades e fragilizam instituições democráticas. A militarização das relações internacionais gera efeitos concretos sobre populações civis, educação, ciência e desenvolvimento. A América Latina, comprometida historicamente com a paz, vê-se ameaçada por uma lógica de intimidação que compromete sua capacidade de construir projetos autônomos. O risco é que a normalização da força se torne prática recorrente, corroendo lentamente os fundamentos da cooperação regional.

A defesa da soberania, do direito internacional e da paz não admite relativizações. A violação em um país ameaça todos os demais, enfraquece o sistema multilateral e compromete o futuro da região. A perplexidade diante dos fatos deve se transformar em mobilização crítica, capaz de sustentar alternativas baseadas no diálogo, na diplomacia e na cooperação científica.

“
A intervenção externa, mesmo quando revestida de discursos moralizantes, reforça a condição subordinada da região no sistema internacional.

Foto Legenda



Empreendedor desbrava oceanos

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Em 2026, filie-se ao PA

Ao regressar ao Brasil, após quatro anos de exílio em Lima, no Peru, separado do seu país, da sua família e dos seus amigos pela Cordilheira dos Andes, vivendo as agruras e amarguras da solidão, o paraibano Abelardo de Araújo Jurema decidiu abandonar a vida pública. Aliás, foi essa a condição imposta pelo Regime Militar para que ele pudesse retornar ao seu país, num período em que muitos brasileiros ainda permaneciam no exterior temendo ameaças e perseguições.

Assim, com o mandato cassado e os direitos políticos suspensos, Jurema passou a dedicar-se à iniciativa privada, primeiro como diretor da Companhia Continental de Fibras, com sede em Recife, dirigida pelo português Armindo Vieira que o convidou para o cargo por indicação de um amigo paraibano, o desembargador João Pereira Gomes; posteriormente, captando incentivos fiscais da Sudene para empresários que tensionavam investir no Nordeste em novas fábricas nos seus distritos industriais.

Sofrido, calejado e duramente atingido por tudo o que lhe acontecera, meu pai permaneceu afastado da política e nunca mais disputou um mandato eletivo. Decidiu “filiar-se” ao PA — o Partido dos Amigos, que ele mesmo fundou e construiu os seus “estatutos” como forma de demonstrar o seu distanciamento do processo político, passando a priorizar os homens e não mais as legendas ou a ideologia que pudesse praticar.

Na Paraíba dava-se com as lideranças de todas correntes políticas. Era amigo dileto de toda a família Cunha Lima, Ivandro, Fernando e Ronaldo, todos do MDB e este último cassado pelo AI-5; da mesma forma, mantinha relações fraternas com o governador Ernani Sátiro, que governou a Paraíba durante a Ditadura, e era íntimo dos irmãos Álvaro, Amir e Manoel Gaudêncio, todos da Arena e seus velhos amigos. Convivia com Humberto Lucena, Pedro Gondim, Ruy Carneiro, do mesmo modo como conversava amistosamente com o senador José

“
É esse sentimento que eu desejo neste início de um novo ano: que as questões políticas, partidárias ou ideológicas sejam respeitadas

Sarney ou o ministro Delfim Neto.

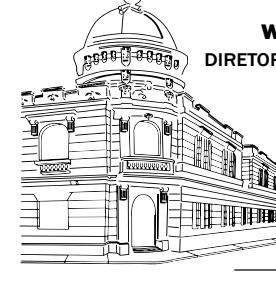
Aos que o inquiriam a respeito do seu ecletismo político, respondia: “Eu sou do partido dos amigos, e encerrava a conversa, reafirmando o seu desejo de preservar as muitas amizades que conquistou ao longo de uma vida dedicada a servir ao Brasil, sobretudo aos seus conterrâneos.

É esse sentimento que eu desejo agora a todos os brasileiros neste início de um novo ano. Que as questões políticas, partidárias ou ideológicas sejam respeitadas, de parte a parte, mas não se constituam em motivo suficiente para destruir a amizade que destinamos uns aos outros, em anos de convivência sadia e fraterna, nos momentos de adversidades, dores, alegrias e conquistas.

Vamos assinar a ficha de filiação ao PA. Como ensina o grande compositor Milton Nascimento, com sua sabedoria e sensibilidade:

“Amigo é coisa pra se guardar, do lado esquerdo do peito”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,

FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chafé, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

TECNOLOGIA

PB supera média nacional em conectividade escolar

Estado acelera a busca por soluções na sala de aula, com destaque para telas interativas

A transformação digital nas escolas paraibanas avança em ritmo acelerado. Dados oficiais do programa federal Escolas Conectadas mostram que a Paraíba apresentou 66,36% das 3.737 escolas de Educação Básica conectadas à internet (2.480 unidades), índice acima da média nacional registrada no mesmo levantamento (59,65%).

O cenário de conectividade, somado ao aumento de investimentos em inovação educacional no estado, vem acelerando a busca por soluções que façam diferença dentro da sala de aula, com destaque para as telas interativas.

A tecnologia integra recursos de projeção, computador e lousa digital em um único equipamento e amplia a participação dos estudantes.

A iniciativa tem sido implementada com mais intensidade nas escolas particulares, mas algumas instituições

da rede pública já estão utilizando.

O Governo do Estado, inclusive, anunciou que, por meio do programa Amanhã Digital, pretende investir, nos próximos meses, cerca de R\$ 200 milhões em estruturas *maker*, que inclui itens como: impressoras 3D, máquinas de corte a laser e telas interativas de 75 polegadas, entre outros.

Aprendizagem

A modernização pedagógica e uso de experiências de aprendizagem mais envolventes são cada vez mais comuns. Nesse contexto, a empresa paraibana de soluções tecnológicas Zênite Tech,

vem registrando aumento da procura por parte de escolas e faculdades. "Registraramos um aumento de 300% na busca por tecnologias para educação em relação a 2024. Para 2026, as perspectivas são ainda melhores", afirma

Ricardo Leão, sócio-diretor da empresa.

Segundo ele, só em 2025, a empresa viabilizou a adoção de telas interativas em instituições como: Fesp Faculdades, Escola Codevila, Colégio Século, Colégio Executivo, além de escolas da rede pública municipal de Cacimbas (Sertão paraibano). "O que antes exigia projetor, computador e várias adaptações, hoje está integrado em um único equipamento. A tela interativa torna a aula mais participativa e contribui para o desempenho", complementa Ricardo Leão.

Gestores escolares

A tecnologia tem se consolidado como aliada do planejamento pedagógico e das metodologias ativas, ampliando a interação, a colaboração e o protagonismo do aluno. "As telas interativas ampliam o engajamento dos nossos estudantes, favorecem metodologias ativas e tornam o aprendizado mais significativo, colaborativo e contextualizado", afirma Bruno Pontes da Costa, diretor pedagógico do Colégio Século, em João Pessoa.

"O aluno deixa de ser apenas um espectador e passa a ser protagonista do próprio processo educativo", complementa o gestor, que destaca, ainda, que o fortalecimento da infraestrutura digital torna o investimento mais assertivo, com ganhos de tempo e otimização de recursos no cotidiano da escola.

Com recursos integrados para exibição de conteúdos, as telas interativas permitem que o professor possa escrever, interagir com materiais didáticos e apoiar atividades colaborativas, reduzindo dependência de projetores e múltiplos dispositivos.

UN Informe DA REDAÇÃO

PRESIDENTE LULA VAI A PATOS PARA INAUGURAÇÃO DO NOVO AEROPORTO

O presidente Lula virá à Paraíba ainda neste mês de janeiro. Ele participará da inauguração da nova estrutura do Aeroporto Regional Brigadeiro Firmino Ayres, em Patos, no Sertão, segundo anunciou, ontem, o governador João Azevêdo. O aeroporto está em operação desde junho do ano passado, quando foram inaugurados a pista e um moderno sistema de sinalização. As obras são fruto de uma parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal, com investimentos de mais de R\$ 55 milhões, e envolvem a construção de um novo terminal de passageiros, pátio para aeronaves, taxiway, estacionamento, regularização da faixa de pista, instalação de cerca operacional e implantação de sistemas de auxílio à navegação aérea. O equipamento terá capacidade para atender 80 passageiros por hora, para embarque e desembarque, além de três aeronaves ATR-72-600, com capacidade para 72 passageiros cada uma, visando atender a demanda da Região Metropolitana de Patos, composta por 24 municípios. Em junho passado, na inauguração da pista, o governador João Azevêdo reforçou que a estrutura aeroportuária consolida Patos como um novo centro regional. "Com uma das maiores pistas de pouso da Paraíba, com 1.600 m, Patos se torna um polo de desenvolvimento do Sertão", declarou, na ocasião, que contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. O ministro classificou a obra como estratégica para a integração regional. "Estamos falando de uma região com mais de 600 mil habitantes. O aeroporto é um elo importante de ligação com os estados vizinhos e um vetor para impulsionar o crescimento da região", afirmou.

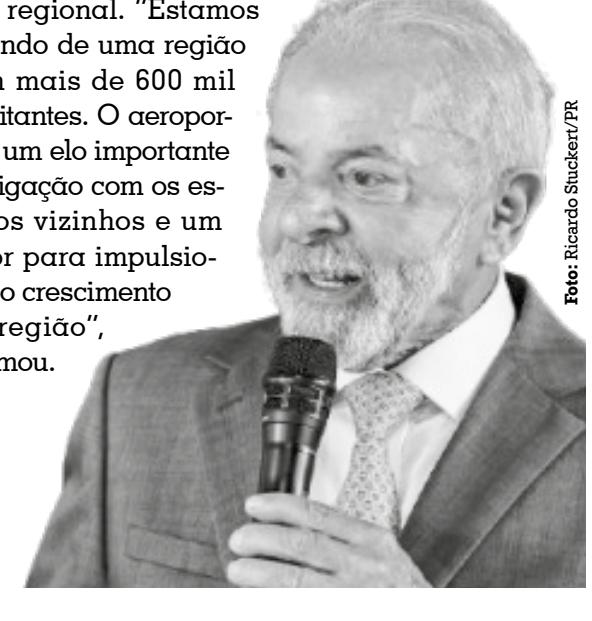


Foto: Ricardo Stuckert/PR

JOGOS DO PARAIBANO

Secretário faz vistoria técnica no Almeidão

Os trabalhos no gramado do estádio Almeidão continuam intensos visando a temporada do Campeonato Paraibano de Futebol de 2026, que iniciará no dia 17 de janeiro. Desde o mês de dezembro, a empresa responsável pela manutenção vem em ritmo acelerado fazendo replantio, inserindo adubo e serviço de irrigação.

Lindolfo Pires, secretário de Estado da Juventude, Esporte Lazer (Sejel), esteve na manhã de ontem realizando uma visita técnica e tranquilizou torcedores e imprensa esportiva. "Pelo que pudemos constatar, o trabalho está ocorrendo sem nenhuma anormalidade e o gramado do Almeidão, no dia do início do Campeonato Paraibano, estará pronto e apto a receber os jogos do Botafogo e de outros clubes", disse.

"E não só aqui em João Pessoa, como também na cidade de Campina Grande, por meio do Amigão, e o Perpetão, em Cajazeiras, que são as praças profissionais administradas pelo Governo do Estado, que também esta-



Foto: Divulgação/Secom-PB

rão em perfeitas condições. É uma gestão que realizou investimentos jamais vistos nos estádios", frisou o secretário.

Em 2025, o Almeidão e o Amigão ganharam novos sistemas de iluminação em LED computadorizados, que era uma demanda de 25 anos. A intervenção deixou os locais mais modernos, gerando um investimento de

R\$ 3 milhões. Já os estádios localizados no Sertão, como o Perpetão (Cajazeiras), Marizão (Sousa) e José Cavalcante (Patos), a Sejel realizou a aquisição de placares eletrônicos.

"No Sertão, apenas o Perpetão pertence ao Governo, mas pela sensibilidade da gestão em querer avanços no futebol, inseriu os estádios de

Patos e Sousa na aquisição e implantação do placar. É o esporte da Paraíba que vivencia o seu melhor momento", concluiu Lindolfo.

Também compareceram à visita técnica no Almeidão, o secretário-executivo de Esporte e Lazer, Harlen Vilarim, e funcionários da empresa responsável pela manutenção do gramado.

EDSON RAMALHO

Hospital registra 19 nascimentos em 2026

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) iniciou 2026 com 19 bebês nascidos de sexta-feira (2) até domingo (4).

Do total de partos realizados no período, foram registrados cinco partos normais e 14 cesarianas, todos acompanhados pelas equipes da Maternidade do hospital.

Ao longo do fim de semana, a Maternidade do HSGER apresentou fluxo contínuo de atendimentos. Na sexta-feira (2), foram contabilizados 17 atendimentos — cinco no período diurno e 12 à noite — com 10 internações

no total. No sábado (3), a unidade realizou 30 atendimentos, sendo 22 durante o dia e oito no período noturno, resultando em 12 internações.

Já no domingo (4), foram registrados 23 atendimentos, distribuídos entre 18 ocorrências diárias e cinco noturnas, com 10 internações ao longo do dia. Durante todo o período, não houve registro de curetagens nem de cirurgias eletivas obstétricas.

Outros procedimentos

Além da assistência obstétrica, o hospital manteve

o funcionamento pleno do Centro Cirúrgico durante o feriadão de Ano Novo.

De 30 de dezembro até último domingo (4), foram realizados 53 procedimentos eletivos e de urgência em diferentes especialidades.

No dia 30, ocorreram 10 cirurgias eletivas nas áreas de cirurgia geral, urologia e torácica, além de cinco procedimentos de urgência em cirurgia geral. No dia 31, foram realizadas cinco cirurgias de urgência, envolvendo cirurgia geral, urologia, cirurgia vascular e torácica, além de três cirurgias de urgência em cirurgia geral.

O ritmo seguiu nos dias seguintes, com cinco cirurgias de urgência no sábado (3) e outras cinco no domingo (4), todas na área de cirurgia geral.

meiro dia de 2026, a equipe realizou quatro procedimentos de urgência em cirurgia geral.

Na sexta-feira (2), o volume cirúrgico voltou a crescer, com 19 procedimentos realizados: 16 eletivos, distribuídos entre cirurgia geral, urologia, cirurgia vascular e torácica, além de três cirurgias de urgência em cirurgia geral.

O ritmo seguiu nos dias seguintes, com cinco cirurgias de urgência no sábado (3) e outras cinco no domingo (4), todas na área de cirurgia geral.

COLETIVA DE IMPRENSA

ATENDIMENTO APENAS ON-LINE

A Prefeitura de João Pessoa anunciou, ontem, que o atendimento ao público para tirar dúvidas sobre os serviços da Secretaria de Planejamento do Município (Seplan) começou a ser feito de forma exclusivamente on-line, por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. A medida inclui serviços como processos de alvarás, Habite-se, emissão de certidões, entre outros.

SEM PARTIDO

O ex-deputado e ex-candidato a vice-governador na chapa encabeçada por Pedro Cunha Lima (PSD) em 2022, Domiciano Cabral, está deixando o MDB, por não concordar com as novas filiações ao partido. A explicação foi uma indireta à filiação do prefeito da capital, Cícero Lucena. Ele disse que, como não foi ouvido sobre a chegada de novos membros, não há outra saída a não ser o desligamento.

EVENTO DO 8/1

STF vai enfatizar punições a golpistas

Ideia é ressaltar a gravidade da tentativa de golpe de Estado ocorrida no Brasil e as condenações e prisões dos culpados

Carolina Brígido
Agência Estado

rida no Brasil e as condenações e prisões impostas aos culpados.

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizará um evento na quinta-feira (8), para lembrar o terceiro aniversário do 8 de janeiro de 2023. A ideia é ressaltar a gravidade da tentativa de golpe de Estado ocor-

didas as sedes dos Três Poderes em Brasília.

Falta julgar apenas o blogueiro Paulo Figueiredo, que está foragido nos Estados Unidos. A expectativa é que a denúncia contra ele seja recebida neste semestre e, ao fim da ação penal, ele seja também condenado por participar da tentativa de golpe.

A cerimônia começará às 14h30 e será conduzida pelo presidente da Corte, Edson Fachin. Os demais ministros foram convidados, mas a lista de confirmações não foi divulgada. Como o tribunal está em recesso até fevereiro, é provável que nem todos compareçam.

Fachin vai inaugurar a exposição “8 de janeiro: mãos da reconstrução”. Em seguida, será exibido o documentário “Democracia inabalada: mãos da reconstrução”. Haverá também uma roda de conversa com profissionais da imprensa e uma mesa-redonda sobre o dia que foram inva-

didas as sedes dos Três Poderes em Brasília.

Os palestrantes serão o teólogo e pesquisador Rônaldo Pacheco, o historiador Carlos Fico, a advogada e cientista social Juliana Maia Victoriano da Silva e o jornalista e pesquisador Felipe Recondo Freire.

LESÕES NA MEDULA

Anvisa autoriza estudo clínico com medicamento polilaminina

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o início do estudo clínico para avaliar a segurança do uso do medicamento polilaminina no tratamento do trauma raquimedular agudo, que é uma lesão da medula espinhal ou coluna vertebral.

No anúncio feito, ontem, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que a pesquisa será um marco importante para quem sofreu uma lesão medular e também para as suas famílias. “Cada avanço científico é sempre uma nova esperança renovada”, enfatizou Padilha.

Universidade pública

O ministro considera que



Alexandre Padilha (E), destacou que a pesquisa será importante para quem sofreu lesão medular

o produto é uma inovação radical e com tecnologia 100% nacional. Os estudos com po-

lilaminina são desenvolvidos por pesquisadores da Universidade Federal do Rio

de Janeiro (UFRJ), com a liderança da professora Tatiana Sampaio, em parceria com o

laboratório Cristália.

Segundo Padilha, a pesquisa já apresentou resultados promissores na recuperação de movimentos. Nesta primeira fase, o estudo da polilaminina será realizado em cinco pacientes voluntários com lesões agudas da medula espinhal torácica entre as vértebras T2 e T10.

Essas pessoas incluídas no estudo devem ter indicação cirúrgica ocorrida a menos de 72 horas da lesão. Os locais de realização ainda serão definidos pela empresa responsável. Ao longo da estruturação do projeto, o Ministério da Saúde investiu os recursos para a pesquisa básica.

Prioridade

Para o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, a

aprovação do início do estudo clínico da polilaminina foi priorizada pelo comitê de inovação da agência com o objetivo de acelerar pesquisas e registros de amplo interesse público. “Uma pesquisa 100% nacional, que fortalece a ciência e saúde do nosso país”, afirmou Leandro Safatle.

A pesquisa com a proteína polilaminina, presente em diversos animais, inclusive nos seres humanos, visa avaliar a segurança da aplicação do medicamento e identificar possíveis riscos para a continuidade do desenvolvimento clínico.

A empresa patrocinadora será responsável por coletar, monitorar e avaliar sistematicamente todos os eventos adversos, inclusive os não graves, garantindo a segurança dos participantes.

NA AMAZÔNIA

Processadoras de soja deixam acordo sobre desmatamento

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) anunciou, ontem, a saída da Moratória da Soja, um acordo voluntário firmado em 2006 por empresas do setor, com apoio do Governo Federal e de organizações da sociedade civil, para não comercializar soja proveniente de áreas da Amazônia que tenham sido desmatadas a partir de 2008.

A entidade representa grandes empresas do setor de processamento, industrialização e comércio de soja. O objetivo do pacto, que completará 20 anos,

era justamente frear o desflorestamento do bioma por pressão da soja.

A saída ocorre poucos dias após a entrada em vigor de uma lei estadual do Mato Grosso que veta o acesso a benefícios fiscais em favor de empresas signatárias de acordos comerciais que estabelecem compromisso que vão além da legislação ambiental.

A Moratória da Soja vem sendo alvo, há anos, de setores ruralistas contrários à ampliação das restrições ambientais.

A lei do Mato Grosso é objeto de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) movida por partidos políticos no

Supremo Tribunal Federal (STF) e teve sua validade suspensa ao longo dos últimos meses, por força de uma liminar, que perdeu a validade no último dia 31 de dezembro.

Ainda na semana passada, com a queda da liminar, organizações ambientalistas e a Advocacia-Geral da União (AGU) pediram uma nova prorrogação da suspensão da norma estadual ao STF, como forma de evitar o esvaziamento da Moratória da Soja, acordo que segue válido.

Em manifestação oficial, o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, comemorou a saída da Abiove da Moratória

da Soja. “A partir de agora, essas empresas, como qualquer brasileiro, deverão cumprir a legislação ambiental do nosso país. Ou seja, o Código Florestal Brasileiro será a baliza para que eles façam exigências ambientais no nosso país. Essa é uma vitória, uma conquista do Estado de Mato Grosso, pois aqui tínhamos algumas exigências que estavam trazendo prejuízos aos nossos produtores, criando uma regra muito acima daquilo que estabelece a lei brasileira”, declarou Mendes, segundo a Secretaria de Comunicação do estado.

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato

Grosso (Aprosoja MT) já havia divulgado uma manifestação favorável à validade da lei estadual, que inclusive foi regulamentada em decreto do governo mato-grossense. A entidade informou ter estruturado um fluxo próprio de monitoramento, análise e coleta de evidências sobre empresas que fizerem exigências com base na Moratória da Soja, para denunciar ao Governo do Estado e pedir o fim da concessão eventual de benefícios tributários.

Ambientalistas criticam

A decisão da Abiove foi criticada por entidades ambientalistas que fazem parte

da Moratória da Soja, como o Greenpeace Brasil.

“O que terminou em 1º de janeiro foram benefícios fiscais em Mato Grosso. Ao comunicar sua saída do acordo, a Abiove e suas associadas optaram por abrir mão de um compromisso que ajudou a reduzir o desmatamento na Amazônia em troca de preservar seus benefícios fiscais. É uma decisão empresarial, não uma exigência legal. Nenhuma norma, determinação legal ou imposição judicial obriga empresas a abandonar a Moratória da Soja”, argumenta Rômulo Batista.

PARA R\$ 5,40

Dólar cai em dia de enfraquecimento global

Antonio Perez
Agência Estado

Após tocar R\$ 5,45 pela manhã, o dólar perdeu força à tarde e encerrou a sessão de ontem em queda moderada, na casa de R\$ 5,40. O real parece ter se beneficiado do enfraquecimento global da moeda americana e da melhora do apetite ao risco no exterior, com alta firme das bolsas em Nova York, ao longo da segunda etapa de negócios.

Além de dados fracos do setor industrial nos EUA, divulgados no início da tarde, ganhou força entre analistas a leitura de que a captura de Nicolás Maduro, ditador da Venezuela, pelos Estados Unidos, no último sábado,

poderá provocar um efeito deflacionário sobre a economia global, abrindo espaço para uma rodada de alívio monetário.

A despeito da alta de mais de 1,50% das cotações do petróleo ontem, a perspectiva é a de que a commodity perca valor no médio prazo com o aumento da produção venezuelana, na esteira de retirada de embarcos e do retorno dos investimentos de petrolíferas americanas no país caribenho, observa o economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa.

“O clima de incerteza provocado pelos acontecimentos no fim de semana deixou o mercado na defensiva no início do dia. Mas ti-

vemos ao longo da tarde um movimento de ‘risk on’ com o mercado reavaliando as consequências da intervenção americana na Venezuela”, afirma Costa.

Com mínima a R\$ 5,3958, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,37%, a R\$ 5,4055 – menor valor de fechamento desde o último dia 11 (R\$ 5,4044). Após subir 2,89% em dezembro, o dólar já acumula queda de 1,52% nos dois primeiros pregões de janeiro.

Apesar do bom humor dos mercados ao longo da tarde, picos de aversão ao risco não estão descartados diante de uma eventual escalada das tensões geopolíticas. Embora tenha condenado a ação americana, a

presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que deseja trabalhar “junto” com os EUA e que busca “relações respeitosas”.

As declarações vieram após Trump afirmar que Delcy teria “um destino pior” que o de Maduro se não colaborasse com os EUA. O presidente americano também atacou verbalmente o presidente colombiano, Gustavo Petro, e deixou em aberto a possibilidade de uma operação americana na Colômbia.

As atenções dos investidores voltam-se nos próximos dias à divulgação dados de emprego nos EUA referentes a dezembro: o relatório ADP amanhã e o relatório mensal de emprego (payroll) na sexta-feira (9).



José Cardoso da Cruz Filho

Convidamos a todos para a missa de um ano do falecimento de José Cardoso, pai amado, jornalista apaixonado pela profissão, amigos de muitos e querido por todos, sua memória continua viva em nossos corações

Contamos com a sua presença para homenagear a vida e legado do nosso amado.

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO ÀS 18H30

Santuário Mãe Rainha
R. Dr. José Aloysio da Costa Machado, 73-1 -
Aerooclube, João Pessoa - PB, 58033-455

CIGARROS ELETRÔNICOS

Agevisa-PB intensifica fiscalizações

Inspeções vão priorizar ambientes fechados de uso coletivo, com apreensão dos objetos e responsabilização de infratores

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB) intensificará as fiscalizações nos shows e eventos públicos para coibir a comercialização e o uso de dispositivos eletrônicos para fumar – conhecidos popularmente como cigarros eletrônicos – em todo o território paraibano. As inspeções vão priorizar os ambientes fechados de uso coletivo, como casas de show, festas e eventos realizados em locais cobertos, segundo informou Geraldo Moreira de Menezes, diretor-geral da Agevisa-PB.

A iniciativa da agência tem base legal na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 46/2009, da Anvisa (atualizada em 19 de abril de 2024), que proíbe, em todo o território nacional, a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de todos os dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos; na Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumígenos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal; e na Lei Estadual nº 12.351, de 22 de junho de 2022, que acrescentou o § 4º ao art. 2º da Lei nº 8.958/2009 para vedar o uso dos cigarros eletrônicos e produtos similares em recintos públicos e privados de uso coletivo em todo o território paraibano.

Desde abril de 2024, os órgãos de inspeção sanitária estadual e municipais da Paraíba estão orientados a apreender todos os dispositivos eletrônicos para fumar e seus insumos, que estejam sendo comercializados e uti-

lizados no estado. A determinação está expressa na Nota Técnica nº 02/2024, da Age-

visa-PB, que foi publicada, segundo Geraldo Moreira, para fazer valer na Paraíba a proibição de âmbito nacional.

Danos à saúde

A proibição dos cigarros eletrônicos, de acordo com o diretor da Agevisa-PB, deve-se à completa inexistência de estudos científicos que comprovem a mínima segurança no uso desses dispositivos, que contêm inúmeras substâncias que causam danos extremos ao organismo humano e que podem levar os usuários, inclusive, à morte.

A proibição expressa na RDC nº 46/2009, da Anvisa, reforçada pelas demais nor-

mativas correlatas, alcança não somente os cigarros eletrônicos, mas também os seus acessórios e refis, e ainda o ingresso, no país, de dispositivos eletrônicos para fumar trazidos por viajantes, por qualquer forma de importação, incluindo a modalidade de bagagem acompanhada, que é aquela em que o viajante carrega a bagagem consigo e no mesmo meio de transporte em que viaja.

Conforme Geraldo Moreira, por não haver proibição expressa do uso pessoal dos cigarros eletrônicos, as pessoas não são proibidas de fumar cigarros convencionais ou eletrônicos. Entretanto, elas de-

vem ter consciência de que esses produtos são prejudiciais à saúde do usuário e das pessoas à sua volta e de que o uso de dispositivos ilegais corresponde a uma atitude incorreta e reprovável.

Ação permanente

"Apesar de não ser proibida a utilização individual de cigarros eletrônicos, o uso desses dispositivos não pode ocorrer em qualquer ambiente, pois há regras claras, de âmbito nacional e estadual, que proíbem o uso de produtos derivados do fumo, incluindo os cigarros eletrônicos, em ambientes de uso coletivo", comentou Geraldo Moreira.

Ele acrescentou que, em conjunto com o Ministério Público e demais órgãos parceiros da Vigilância Sanitária Estadual, a Agevisa-PB está sempre atenta ao cumprimento da proibição dos cigarros eletrônicos, realizando blitz e orientando seus inspetores sanitários, assim como os profissionais das Vigilâncias Sanitárias Municipais, no sentido da apreensão desses produtos, quando encontrados, assim como da responsabilização dos infratores.

O diretor da Agevisa-PB ressaltou que a denúncia da venda ilegal dos cigarros eletrônicos também é dever de todas as pessoas no exercício do seu direito de contribuir para a proteção e o fortalecimento da saúde pública, considerando que os riscos e os danos provocados pelos cigarros eletrônicos são equivalentes ou piores que aqueles causados pelos produtos convencionais derivados do fumo.

Denúncias

Para denunciar, as pessoas devem reportar-se às Vigilâncias Sanitárias Municipais e/ou à Agevisa-PB, por meio do endereço eletrônico da agência, indicando o nome e a localização do estabelecimento onde haja a infração, sendo-lhes garantido o sigilo absoluto de suas identidades, nos termos da legislação vigente.



As infrações podem ser denunciadas pelo QR Code

DESABAMENTO NO BESSA

Moradores do prédio continuam sem acesso aos pertences

Iris Machado
irismachdo@gmail.com

Os moradores do Edifício Ana Carolina, no bairro do Bessa, que colapsou na última quinta-feira (1º), seguem sem respostas sobre o ocorrido. Ainda não há uma previsão para que os apartamentos sejam liberados, nem a possibilidade de retirar os bens, deixados no local durante a evacuação dos residentes. O prédio permanecerá interditado pela Defesa Civil até a emissão de um laudo capaz de comprovar a segurança da estrutura.

Para a inspeção do ambiente, os inquilinos precisaram entrar em contato com profissionais especializados por conta própria. Na sexta-feira (2) e no sábado (3), o engenheiro diagnóstico Luiz Brito conduziu uma perícia no espaço, a fim de averiguar a dimensão dos danos e preparar uma proposta de laudo técnico. Somente após a aprovação do documento

pelos proprietários do prédio é que serão estudadas as chances de recuperar pertences ou moradias.

A vistoria constatou o colapso de duas vigas e uma laje em parte de um apartamento, que atingiu um quarto e um banheiro. Além disso, um carro e uma moto, na garagem abaixo do imóvel, também foram atingidos. "O próximo passo será a elaboração de um projeto de escoramento e um laudo pericial para apresentar as condições atuais da estrutura. O projeto de escoramento viabilizará o acesso aos imóveis de forma segura", explica.

O caso

O desabamento aconteceu na madrugada do dia 1º, quando um apartamento, no primeiro andar do Edifício Ana Carolina desmornou. O Corpo de Bombeiros acionou a Defesa Civil, que evacuou e interditou o local como medida preventiva. Ninguém ficou ferido.

Na ocasião, a moradora do apartamento afetado, Cláudia Farias, acordou com o barulho que antecedeu o



Interdição só será liberada após comprovação total da segurança da estrutura do edifício

colapso, mas conseguiu se salvar e resgatar as três filhas a tempo. Ela e os residentes das demais 12 moradias já haviam relatado problemas, a exemplo de fis-

suras e rachaduras, à administração do prédio.

Segundo a Defesa Civil, os prejuízos estruturais estendem-se até o terceiro andar da edificação. O Insti-

Foto: Evelyne Lima / Arquivo Pessoal

tuto de Polícia Científica da Paraíba (IPC-PB) aguarda o resultado da perícia inicial, realizada na noite do ocorrido. O prazo é de 10 dias e pode ser prorrogado.

RODOVIAS FEDERAIS

Acidentes caem 36% na virada do ano

Levantamento sobre a fase mais recente da Operação Rodovida indica, contudo, um aumento no número de mortes

A etapa de Ano Novo da Operação Rodovida, promovida pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba, registrou uma queda de 36% no número de acidentes observados durante a realização da empreitada, de 30 de dezembro a 4 de janeiro: nesse período, houve 19 colisões nas rodovias federais do estado, enquanto a operação de 2024/2025 contabilizou 30 casos.

Os dados, divulgados ontem pelo órgão de Segurança, também apontam uma redução expressiva na ocorrência de acidentes graves nas estradas paraibanas, durante esse intervalo: de 15 registros anotados na virada para 2025, o índice caiu para 10 (decréscimo de 33%).

Por outro lado, a PRF informou ter havido um aumento no número de fatalidades nas rodovias: foram constatadas três mortes no trânsito, contra apenas uma observada na etapa de Ano Novo anterior. Em comunicação à imprensa, as autoridades ressaltaram, contudo, que dois dos três óbitos contados pela Operação Rodovida na virada para 2026 destacam-se por escapar do que caracteriza as colisões típicas de violência no trânsito.

No último dia 31 de dezembro, por volta das 11h30, um condutor de 42 anos morreu em um caso de capotamento seguido de incêndio, no km 19 da BR-101, no município de Rio Tinto. Conforme a PRF, há indícios de que o ato tenha sido provocado

pelo próprio motorista. À frente das investigações, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) trabalha na elucidação do fato.

Já por volta das 3h30 de 1º de janeiro, no km 83 da BR-230, situado na cidade de Caldas Brandão, um motociclista caiu enquanto tentava acessar a rodovia por meio de uma escadaria. A vítima, de 30 anos, não resistiu aos ferimentos graves que sofreu com a queda.

Abordagens e auxílio

Com a presença reforçada de equipes de fiscalização em pontos estratégicos nas estradas federais da Paraíba, as ações preventivas da PRF foram intensas durante a reta final de 2025 e os primeiros dias de 2026, com foco no combate à embriaguez ao volante e na verificação documental de condutores.

Segundo o balanço publicado ontem, a etapa de Ano Novo da Operação Rodovida promoveu, ao todo, 2.090 abordagens a veículos e aplicou 2.003 testes de bafômetro. Além disso, os agentes rodoviários prestaram assistência auxiliar a 66 motoristas, incluindo episódios de problemas mecânicos e pneus furados. O serviço de atendimento emergencial da PRF pode ser acionado via Disque 191.

A instituição federal chamou atenção para os dados positivos registrados pela fase de Ano Novo da Operação Rodovida, quanto à redução dos acidentes, mas, diante do crescimento no número de mortes,

o órgão frisou, por fim, que a operação continua em todo o estado, ao longo deste e do próximo mês, abrangendo o período de férias escolares e de Carnaval, com foco na fiscalização e na educação para a segurança viária.

Para a PRF, além de embriaguez ao volante, a gravidade das colisões associa-se, muitas vezes, a fatores como excesso de velocidade e imprudência em ultrapassagens.

O órgão frisou, por fim, que a operação continua em todo o estado, ao longo deste e do próximo mês, abrangendo o período de férias escolares e de Carnaval, com foco na fiscalização e na educação para a segurança viária.



Com reforço da presença policial nas estradas, iniciativa ocorreu de 30 de dezembro a 4 de janeiro

Foragidos e condutor alcoolizado são presos

Em meio às fiscalizações de trânsito no primeiro fim de semana de 2026, na Paraíba, a PRF deteve um condutor de veículo com alto índice de alcoolemia, além de ter capturado dois alvos de mandados de prisão por homicídio e roubo.

O primeiro caso ocorreu no km 102 da BR-101, em Conde, na sexta-feira (2),

quando, a partir de denúncias, agentes interceptaram um veículo de carga que realizava manobras perigosas na via. Após realizar o teste de bafômetro, a equipe constatou que o motorista, de 54 anos, dirigia sob efeito de álcool. Diante do flagrante, ele foi conduzido à Delegacia de Polícia Judiciária de Alhandra e teve seu

veículo apreendido.

As ordens de prisão foram executadas no km 9 da BR-230, em Cabedelo, na noite do dia 2, e no km 69 da rodovia, em Sobrado, no domingo (4). Na primeira ação, policiais constataram, durante uma abordagem de rotina, que o condutor de um BYD Dolphin, de 30 anos, estava sendo procurado pela

Justiça da capital, acusado de homicídio. Capturado, ele deverá cumprir a medida de prisão preventiva. O outro caso diz respeito a um homem de 27 anos, condenado, por roubo, a uma pena de mais de 11 anos. Ele foi identificado enquanto a PRF averiguava a adequação dos acessórios de segurança de seu Toyota Corolla.

LEI SECA 2025

Fiscais do Detran-PB autuaram mais de 2.800 motoristas

Durante blitzes executadas ao longo de todo o ano passado, o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) autuou, por meio da Operação Lei Seca, 2.885 condutores. De acordo com levantamento divulgado ontem, pelo Governo do Estado, 1.297 desses usuários foram flagrados dirigindo sob influência de bebida alcoólica, enquanto os outros 1.588 foram enquadrados por diferentes in-

frações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

As blitz de 2025 da Operação Lei Seca ocorreram nas principais avenidas de João Pessoa — a exemplo da Epitácio Pessoa, Artur Monteiro de Paiva, Mirian Barreto, Maria da Penha de Luna, Flávio Ribeiro Coutinho, Cabo Branco, Edson Ramalho e Nossa Senhora dos Navegantes — e nos percursos relativos aos maiores eventos do calendário paraibano, como

as festas juninas em Campina Grande, Patos e Cajazeiras, além da Corrida pela Vida e da Romaria de Nossa Senhora da Penha, na capital.

Ainda conforme o relatório, foram realizados, de janeiro a dezembro do ano passado, 15.631 testes de bafômetro pelos agentes da operação, que resultaram na remoção de 381 veículos aos pátios do Detran-PB, assim como na condução de 23 condutores à delegacia.

Para atuar nas fiscalizações, os agentes estaduais utilizaram-se de equipamentos como redutores de velocidade móveis, camas de faquir e barreiras de sinalização retrátil.

Último mês

Especificamente quanto ao último mês do ano passado, a Operação Lei Seca autuou 253 motoristas no estado. Desse total, 156 foram flagrados dirigindo alcoolizados. Ao longo do

período, os agentes promoveram 1.235 exames de bafômetro e removeram 344 veículos para o Detran-PB.

Segundo o coordenador de Policiamento do órgão, o coronel Valterlins Dutra, as fiscalizações da empreitada foram interiorizadas, ampliadas e intensificadas em toda a Paraíba, com o objetivo de fortalecer as medidas de combate às infrações de trânsito, principalmente no que se refere

aos casos de alcoolemia.

O CTB prevê que os condutores de veículos flagrados sob efeito de álcool estão sujeitos à multa no valor de R\$ 2.934,70 e podem responder a processo administrativo de suspensão do direito de dirigir por um ano. Em caso de reincidência, será cobrado o dobro do valor da multa e o infrator poderá responder por processo de cassação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

CRIMES NO SERTÃO

PCPB prende investigados por desvio de cargas e lavagem de dinheiro

Maria Beatriz Oliveira
mbeatriz94@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou ontem, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) de Patos, a quarta fase da Operação BR-230, com foco no cumprimento de mandados de busca e apreensão, sequestro de bens e bloqueio de valores que somam cerca de R\$ 5 milhões.

Os alvos das medidas, que incluem uma influenciadora digital de Patos, são acusados de integrar um grupo criminoso de atuação na região do Sertão, com envolvimento em desvio e receptação de cargas, além de sonegação fiscal.

O principal investigado, identificado pelas iniciais K. B. D. S., foi detido em meio às diligências de ontem, que também culminaram na

apreensão de bens de luxo, como bolsas de grifes — supostamente utilizadas para lavagem de dinheiro — e cerca de 200 munições.

“Desde maio do ano passado, esse investigado vinha sendo monitorado pela Polícia Civil por envolvimento em receptação de cargas qualificadas, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro”, explicou o delegado Lucas Rothardand, titular da DRF de Patos, acrescentando que, entre os itens apreendidos na última etapa da empreitada, estão dois veículos de luxo — avaliados em cerca de R\$ 412 mil cada — e documentos empresariais e contábeis relacionados à atividade financeira dos suspeitos.

Para efetuar as ações executadas ontem, as equipes de investigação contaram com o apoio da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, da Delegacia Municipal de Santa Luzia e do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf), vinculado à Secretaria da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB).

à disposição da Justiça para as providências cabíveis.

Iniciada em dezembro de 2024, a Operação BR-230 já havia resultado na captura de outras 12 pessoas e no recolhimento de quatro carros e um caminhão, assim como no bloqueio de quantias significativas em dinheiro. “Daremos continuidade às investigações, para identificar novos suspeitos e rastrear outros valores relacionados às práticas criminosas”, concluiu Lucas.

Para efetuar as ações executadas ontem, as equipes de investigação contaram com o apoio da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, da Delegacia Municipal de Santa Luzia e do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf), vinculado à Secretaria da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB).

Duas pessoas foram detidas pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), em João Pessoa, acusadas de assaltar um motorista de transporte por aplicativo. Segundo a instituição, o crime aconteceu nas primeiras horas da manhã de ontem, quando o profissional foi rendido por um homem armado na Ilha do Bispo.

O suspeito havia embarcado no veículo no bairro de Cabo Branco, passando-se por um passageiro e alegando que a viagem havia sido solicitada por sua esposa. Após anunciar o assalto, o acusado fugiu com o carro, levando aparelhos celulares, tablet e trajes da vítima.

Equipes policiais do 5º Batalhão da PMPB fo-

ram acionadas e conseguiram localizar o automóvel roubado em um condomínio residencial da Zona Sul pessoense. No local, além dos dois suspeitos, as autoridades encontraram uma pistola calibre 32, um simulacro de pistola, assim como outras duas motocicletas com registro de restrição de roubo.

Tanto os acusados como os itens apreendidos foram encaminhados à Cidade da Polícia Civil.

tor do crime e acabou por confessá-lo. O outro homem capturado, segundo a Polícia Militar, portava uma tornozeleira eletrônica e já possuía uma ampla ficha criminal. Conforme as autoridades, ele era o responsável pela guarda dos veículos roubados e dos demais materiais ilícitos.

O principal investigado, identificado pelas iniciais K. B. D. S., foi detido em meio às diligências de ontem, que também culminaram na



Pistola e simulacro de arma estão entre itens recolhidos

POLÍCIA MILITAR

Dupla é detida por autoridades após praticar assalto na capital



Pistola e simulacro de arma estão entre itens recolhidos

CONCURSO PÚBLICO

Hospitais da PB integram certame

Três instituições administradas pela Ebserh no estado estão entre as unidades participantes de novo processo seletivo

Da Redação
com Agência Brasil

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) abriu, ontem, o período de inscrições para o novo concurso público destinado ao preenchimento de vagas na área médica de hospitais universitários federais administrados pela estatal. Três instituições na Paraíba estão entre as unidades que acolherão os 152 profissionais aprovados no certame, que ainda formará cadastro de reserva. São elas: o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, e os hospitais Alcides Carneiro e Júlio Bandeira, vinculados à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – respectivamente, em Campina Grande e em Cajazeiras.

Os interessados devem inscrever-se, até as 23h59 do dia 30 de janeiro, no endereço [on-line](https://conhecimento.fgv.br/concursos/ebserh26), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca examinadora contratada para o concurso.

As vagas disponíveis no certame estão distribuídas em 96 especialidades, incluindo cirurgia geral; ginecologia e obstetrícia; pediatria; anestesiologia; cardiologia; clínica médica e oncologia, além de outras, definidas conforme a necessidade de cada hospital.

Os salários iniciais, por

sua vez, variam conforme a jornada de trabalho: R\$ 11.464,35 por 24 horas semanais e R\$ 19.107,31 por 40 horas semanais.

Pagamento

O valor da taxa de inscrição para os interessados é de R\$ 180, que deverá ser pago até 2 de fevereiro. Pessoas com inscrição ativa no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal e doadores de medula óssea em entidades re-

conhecidas pelo Ministério da Saúde (MS) têm até amanhã para solicitar a isenção do pagamento.

O candidato inscrito no CadÚnico deverá preencher o requerimento de isenção do pagamento de inscrição no site da FGV. Já o doador de medula óssea precisará enviar eletronicamente um documento de identidade e o documento expedido pela unidade coletora de saúde que comprove seu status como doador cadastrado.

Provas

As provas objetivas do processo seletivo serão aplicadas, simultaneamente, no dia 29 de março, em 42 municípios de todas as unidades federativas. A etapa é eliminatória e classificatória.

Conforme o edital do certame, os exames terão 60 questões de múltipla escolha, e seu resultado definitivo será divulgado em 11 de maio.

Também contarão para classificação a prova de títulos e a experiência profissio-

nal do candidato. Essa etapa avalia a formação acadêmica (doutorado, mestrado, especialização) e o tempo de serviço de cada concorrente na área.

Cotas

O edital aumenta em 5% a cota para pessoas pretas e pardas. Dessa forma, sua oferta considera a reserva de 25% das vagas para candidatos negros (pretos e pardos), além de 10% para pessoas com deficiência (PcD),

3% para candidatos indígenas e 2% para candidatos quilombolas.

Os candidatos que concorrem às vagas reservadas para PcD serão submetidos ao procedimento de análise documental para a caracterização da deficiência, enquanto os negros, indígenas e quilombolas passarão por procedimento de verificação documental complementar à autodeclaração.

Convocação

Só serão convocados os aprovados no concurso após esgotado o cadastro de reserva dos cargos nos certames anteriores vigentes. O concurso mais recente da Ebserh, homologado em junho de 2025,招ou mais de 1.240 profissionais médicos.

Os candidatos convocados serão contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com contrato experimental de 90 dias.

O prazo de validade do certame é de um ano, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, pelo mesmo período.

Em caso de dúvidas, o interessado pode entrar em contato com a FGV, por meio do Serviço de Atendimento ao Candidato, pelo telefone 0800 283 4628 ou pelo e-mail concursoebserh26@fgv.br. A assistência funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

ENCONTRO EM AREIA

Engenhos do Brejo serão foco de capacitação

Em parceria com o Governo da Paraíba, o Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB) promoverá, no dia 13 de janeiro, o treinamento "Boas Práticas no Turismo". Realizada a partir das 8h, no município de Areia, no Brejo paraibano, a iniciativa será voltada especialmente para os gestores dos engenhos que integram a rota local Caminho dos Engenhos, mas está aberta à participação de outros empreendimentos do tipo e demais empresas da área de viagens que buscam aprimorar sua estrutura e seu preparo na recepção turística.

De acordo com o Sebrae-PB, que organiza o evento junto à Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) e à Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), a capacitação, sediada no Hotel Triunfo, tem o objetivo de fomentar a qualificação profissional, a governança turística privada e a competitividade dos destinos paraibanos. O esforço integra as atividades estratégicas desenvolvidas pelo Sebrae-PB por meio do Programa de Agentes de Roteiros Turísticos (ART) – projeto que atua diretamente na estruturação, na qualificação e na consolidação de roteiros turísticos no estado, ajudando empreendedores envolvidos no segmento a impulsionar a profissionalização

Fomento
Fruto de uma parceria entre o Governo Estadual e o Sebrae-PB, o evento, sediado no Hotel Triunfo, busca impulsionar a qualificação técnica e a governança privada no turismo local



Treinamento visa aprimorar o trabalho desenvolvido em empreendimentos turísticos na região

de, o treinamento da próxima semana abordará temas considerados essenciais para o desenvolvimento do turismo contemporâneo, como economia criativa, atendimento ao cliente, hospitalidade e sustentabilidade econômica, social e ambiental. Também será dado destaque à articulação do turismo como exercício de identidade local e pertencimento cultural.

Além da qualificação técnica, o encontro buscará reforçar a importância de incentivar a governança turística privada, estimulando o protagonismo de empreendedores, gestores, colaboradores, guias e receptivos da

região no processo de construção coletiva de cada destino, ampliando a capacidade de captação de visitantes, de geração de renda e de valorização do patrimônio cultural do Brejo.

Na avaliação dos gestores que fazem parte do Caminho dos Engenhos, a formação representa um passo fundamental na preparação para o lançamento e a consolidação do Festival Cultural e Gastronômico Caminho dos Engenhos, contribuindo para que cada empreendimento participante esteja apto a receber turistas, operadores e agências de viagem, de forma organizada, profissional e integrada ao território local.

tes de 11 a 15 anos.

A secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Campina Grande, Fabiana Gomes, destacou a contribuição da iniciativa para o desenvolvimento educacional dos jovens do município. "A colônia de férias é uma oportunidade para aproximar crianças e adolescentes do universo da ciência e da tecnologia, de maneira prática e divertida. Nosso objetivo é despertar o interesse pela inovação desde cedo, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e o pensamento crítico", afirmou a titular da Secti.

As inscrições para os interessados em participar da colônia de férias estão abertas e podem ser feitas via formulário [on-line](https://www.secti.campinagrande.pb.gov.br). Para mais informações ou dúvidas sobre a iniciativa, basta entrar em contato pelo WhatsApp (83) 98831-4447.



Faça a inscrição por meio do QR Code

CINEMA

De bem com a crítica

A equipe de "Uma Batalha após a Outra" recebendo o prêmio de melhor filme



"O Agente Secreto"
levou o prêmio de Filme
de Língua Não Inglesa
no Critics Choice
Awards; "Uma Batalha
após a Outra" foi o
Melhor Filme

Fotos: Reprodução/Instagram @criticschoiceawards

Esmejoano Lincoln
esmejoanolincol@hotmail.com

O Brasil saiu duas vezes campeão do Critics Choice Awards 2026. O longa-metragem *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, foi laureado, de forma inédita, como o Melhor Filme em Língua Não Inglesa, à frente de concorrentes como *Foi Apenas um Acidente*. E mesmo que por um título estadunidense, o paulista Adolpho Veloso levou para casa o troféu de Melhor Fotografia por *Sonhos de Trem*. O ator Wagner Moura também concorria como Melhor Ator por *O Agente Secreto*, mas foi suplantado por Timothée Chalamet em *Marty Supreme*. A cerimônia de premiação do último domingo (4) confirmou o favoritismo de *Uma Batalha após a Outra* – vencedor de Melhor Filme e Direção – e o êxito de *Pecadores*.

Além dos méritos artísticos, o filme brasileiro beneficiou-se da ausência de outro grande rival na categoria: *Valor Sentimental*. Apesar de esta ser uma produção norueguesa, o longa concorreu como Melhor Filme: pelas regras da competição, os indicados na categoria não podem disputar simultaneamente como Melhor Filme em Língua Não Inglesa.

A vitória de *O Agente Secreto* não foi anunciada durante a transmissão televisiva, o que rendeu um momento constrangedor para a equipe brasileira: o diretor pernambucano dava uma entrevista no tapete vermelho quando a repórter disse que ele tinha sido premiado. Ela entregou o troféu de forma lâcônica e cortou para os comerciais.

Kleber pôde agradecer o reconhecimento e saudar os colegas internacionais quando subiu ao palco, ao lado de Wagner Moura, para anunciar o prêmio principal da noite. O ator fez

piada com os que disputavam a categoria: Melhor Filme “ou, como dizemos no Brasil, ‘melhor filme estrangeiro’”, brincou Wagner.

Nas categorias de atuação, além de Chalamet, que chega para fazer frente a Leonardo DiCaprio (protagonista de *Uma Batalha após a Outra*), Jessie Buckley conquistou o prêmio de Melhor Atriz por *Hamnet*, cinebiografia sobre o casal Agnes e William Shakespeare. Amy Madigan colheu os louros por sua atuação marcante em *A Hora do Mal*, sendo eleita a Melhor Atriz Coadjuvante.

Uma das escolhas surpreendentes da noite foi o troféu de melhor Ator Coadjuvante para Jacob Elordi, pela “criatura” de *Frankenstein*, adaptação dirigida por Guillermo del Toro. O artista australiano derrotou os favoritos Sean Penn e Benício del Toro, ambos por *Uma Batalha após a Outra*. Com lançamento limitado nos cinemas, *Frankenstein*, da Netflix, venceu, ainda, nos segmentos de Design de Produção, Ficção e Cabelo e Maquiagem.

Os roteiros de *Pecadores* e de *Uma Batalha após a Outra*, sagram-se os melhores nos segmentos Original e Adaptado, respectivamente. Dirigido por Ryan Coogler, *Pecadores* emplacou também os prêmios de Melhor Elenco, Melhor Ator ou Atriz Jovem (Miles Carlton) e Melhor Trilha Sonora.

Termômetro do Oscar?

O baiano Wagner Moura também estava nomeado em uma categoria televisiva do Critics Choice – a de Melhor Ator Coadjuvante pela minissérie *Ladrões de Drogas*. Perdeu para Owen Cooper, de *Adolescência*, destaque do catálogo da Netflix que abocanhou mais prêmios da área: Melhor Ator, para Stephen Graham, Melhor Atriz Coadjuvante, para Erin Doherty, além do título de Melhor Minissérie. Outro êxito da mesma plataforma, *Rouad 6* levou o troféu de Melhor Filme Estrangeiro por sua terceira temporada. O talk show de Jimmy

Kimmel também foi premiado: em seu discurso, o apresentador norte-americano “agradeceu” ao presidente Donald Trump, que fez lobby para que o programa saísse do ar.

Ainda nas categorias televisivas, *The Pitt* (HBO Max) confirmou seu sucesso no segmento drama: venceu Melhor Série, Melhor Ator Principal (Noah Wyle) e Melhor Atriz Coadjuvante (Katherine LaNasa). Os fenômenos recentes de *Pluribus* e de *Ruptura* (ambos da Apple TV) garantiram os troféus de Melhor Atriz para Rhea Seehorn e de Ator Coadjuvante para Tramell Tillman. Das comédias, a favorita foi *O Estúdio* (Apple TV) e os atores Seth Rogen e Ike Barinholtz, obtiveram os prêmios de Melhor Ator Principal e Coadjuvante. Considerando as mulheres, as láureas foram para Jean Smart, Melhor Atriz pelo segundo ano consecutivo por *Hacks* (HBO Max), e Janelle James, Melhor Coadjuvante de *Abbott Elementary* (Disney+).

Apesar de ser um bom termômetro para o Oscar, não é certeza de que os destacados no Critics Choice Awards sejam os mesmos que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas escolherá no dia 15 de março, sobretudo porque aquela é uma das primeiras cerimônias de premiação da temporada e a opinião dos votantes pode ser modificada. No ano passado, por exemplo, o longa *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, começou 2025 perdendo quase todos as disputas a que estava indicado para *Emily Perez* – inclusive o Critics de Melhor Filme em Língua Não Inglesa. Todavia, as polêmicas na recepção internacional e nos bastidores do rival francês catapultaram o título brasileiro para a vitória no Oscar.

Ao mesmo tempo, o Critics também promove surpresas que não se repetem noutras cerimônias. Jon M. Chu foi laureado como o Melhor Diretor em 2025 por seu trabalho em *Wicked*. Já o Globo de Ouro e o Oscar dividiram-se em escolhas

“mais óbvias” – Brady Corbet venceu o primeiro por *O Brutalista*; Sean Baker angariou o segundo graças a *Anora*. A próxima premiação será justamente o Globo de Ouro, no domingo que vem (11). Nesta, Wagner Moura chega forte na categoria de

Melhor Ator em Drama, já que os seus principais oponentes, Leonardo DiCaprio e Timothée Chalamet, disputam o segmento Comédia ou Musical. *O Agente Secreto* também disputa o título de Melhor Filme em Língua Não Inglesa.

PREMIADOS

CINEMA

FILME: *Uma Batalha após a Outra*, de Paul Thomas Anderson.

DIREÇÃO: Paul Thomas Anderson (*Uma Batalha após a Outra*).

ATOR: Timothée Chalamet (*Marty Supreme*).

ATRIZ: Jessie Buckley (*Hamnet – A Vida antes de Hamlet*).

ATOR COADJUVANTE: Jacob Elordi (*Frankenstein*).

ATRIZ COADJUVANTE: Amy Madigan (*A Hora do Mal*).

JOVEM ATOR OU ATRIZ: Miles Caton (*Pecadores*).

FILME DE LÍNGUA NÃO INGLESA: *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho.

FILME DE ANIMAÇÃO: *Guerreiras do K-Pop*.

FILME DE COMÉDIA: *Corra que a Polícia Vem Aí!*

ROTEIRO ORIGINAL: *Pecadores*, por Ryan Coogler.

ROTEIRO ADAPTADO: *Uma Batalha após a Outra*, por Paul Thomas Anderson.

FOTOGRAFIA: *Sonhos de Trem*, por Adolpho Veloso.

MONTAGEM: *F-1 – O Filme*.

DESIGN DE PRODUÇÃO: *Frankenstein*.

TRILHA SONORA ORIGINAL: *Pecadores*, por Ludwig Göransson.

CANÇÃO ORIGINAL: “Golden”, de *Guerreiras do K-Pop*.

SOM: *F1 – O Filme*.

EFEITOS VISUAIS: *Avatar – Fogo e Cinzas*.

DESIGN DE DUBLÊS: *Missão: Impossível – O Acerto Final*.

ESCALAÇÃO DE ELENCO: *Pecadores*.

CABELO E MAQUIAGEM: *Frankenstein*.

FIGURINO: *Frankenstein*.

TELEVISÃO & STREAMING

SÉRIE DE DRAMA: *The Pitt*.

SÉRIE DE COMÉDIA: *O Estúdio*.

MINISSÉRIE: *Adolescência*.

TELEFILME: *Bridget Jones – Louca pelo Garoto*.

SÉRIE DE ANIMAÇÃO: *South Park*.



Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho (ambos à E) apresentaram o prêmio principal; Amy Madigan (acima), Timothée Chalamet (D) e também venceram



Artigo

Feliz aniversário, filme querido!

Ano novo chegando e, claro, os cinéfilos começam a olhar para trás, à luz dos aniversários que os filmes fazem em 2026. Neste ano, por exemplo, iremos comemorar o cinquentenário de obras-primas que seguem relevantes e influentes, sobretudo entre as novas gerações. É o caso de *Carrie, a Estranha*, de Brian De Palma, que inspirou obras recentes como *A Substância* (2024); *Rocky, um Lutador*, de John G. Avildsen, estrelado por Sylvester Stallone, o primeiro de uma franquia de sucesso e que rendeu, ainda, três estatuetas no Oscar 1977; e um dos filmes mais comentados e falados da história, obra quintessencial de Martin Scorsese, *Taxi Driver*, estrelado por Robert De Niro, Cybill Shepherd e Jamie Foxx, ainda adolescente.

Também festejam 50 anos, neste ano, os obrigatórios *Todos os Homens do Presidente*, thriller político de Alan J. Pakula, estrelado por Dustin Hoffman e Robert Redford, sobre o escândalo Watergate que provocou a renúncia do então presidente Richard Nixon, e *Rede de Intrigas*, uma crítica mordaz à televisão (que segue bastante atual), dirigida por Sidney Lumet e estrelada por Faye Dunaway e Robert Duvall; e ainda dois títulos cult: o drama erótico *O Império dos Sentidos*, de Nagisa Ôshima, que chocou o Brasil conservador da ditadura; e a ficção científica *O Homem que Caiu na Terra*, estrelada pelo ícone da música David Bowie. Além do mais, foi o ano de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, de Bruno Barreto, com Sônia Braga no elenco.

Olhando aqui, na minha frente, uma linha do tempo com intervalos de 10 anos, é curioso observar como a dominação norte-americana vai perdendo força, sobretudo na virada do século. Se, em 1986, filmes como *Veludo Azul* (David Lynch); *Conta Comigo* (de Rob Reiner, falecido recentemente); *Hannah e Suas Irmãs* (Woody Allen); *Platoon*, vencedor de quatro prêmios Oscar, incluindo melhor filme; e *Salvador – O Martírio de um Povo* (ambos de Oliver Stone) mobilizavam a crítica e as bilheterias, e faziam de Hollywood uma fábrica de dinheiro.

Falando em bilheteria, bastava apenas *Top Gun – Ases Indomáveis* (de Tony Scott, estrelado por Tom Cruise) para garantir sacos de dinheiro nas mãos dos produtores de ci-



Emily Blunt em "Dia D", de Steven Spielberg: filme será um dos que marcará o ano de 2026?

nema. Lançado naquele ano, o título tornou-se um dos 10 filmes mais rentáveis da década de 1980. É bom lembrar que 1986 também rendeu o adorado *Curtindo a Vida Adoidado* (de John Hughes), *A Mosca* (de David Cronenberg) e *Aliens – O Resgate* (de James Cameron, atualmente em cartaz com o terceiro filme da saga *Avatar*).

Mas apenas 20 anos depois, após um 1996 fraco de lançamentos (à exceção de *Fargo*, *Pânico*, *Trainspotting* e *O Paciente Inglês*), o cenário era outro. Em 2006, a produção dos mexicanos Alfonso Cuarón (*Filhos da Esperança*, estrelado por Clive Owen, Julianne Moore e Michael Caine), Guillermo del Toro (*O Labirinto do Fauno*, vencedor de três Oscars) e Alejandro González Iñárritu (*Babel*, com Brad Pitt e Cate Blanchett) mostrou força e prestígio para fora da América, ombreando em importância com o cinema de Martin Scorsese (*Os Infiltrados*, vencedor de quatro Oscars, incluindo filme e direção), Clint Eastwood (*Cartas de Iwo Jima*) e Stephen Frears (*A Rainha*, estrelado por Helen Mirren, vencedora do Oscar pelo papel). Também nesse ano, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas consolidou o chamado "cinema independente", distribuindo estatuetas para *Pequena Miss Sunshine*, de Jonathan Dayton e Valerie Faris (levou ator coadjuvante e roteiro original).

Contando mais 10 anos à frente, o cinema independente mostra toda a sua força, ao ter filmes como *Moonlight – Sob a Luz do Luar*, de Barry Jenkins, e *Manchester à Beira-Mar*, de Kenneth Lonergan, reconhecidos com múltiplos Oscars, junto com o celebrado *La La Land – Cantando Estações*, de Damien Chazelle, agora já devidamente encaminhado para ser chamado de "clássico" (termo que se dá quando a obra completa 10 anos de seu lançamento).

Há outros três filmes que celebram 10 anos também em 2026 e têm sido constantemente festejados por público e crítica desde que foram lançados: *A Chegada*, intrigante ficção científica de Denis Villeneuve; o drama iraniano *O Apartamento*, de Asghar Farhadi; e *O Lagosta*, do grego Yorgos Lanthimos, comédia esquisita estrelada por Colin Farrell, Rachel Weisz e Léa Seydoux e que antecede obras marcantes do diretor, como *A Favorita* e *Pobres Criaturas*.

Acredito que 2026 também será um grande ano para o cinema. De largada, já sabemos que iremos assistir a novos filmes de três super diretores: Steven Spielberg (*Dia D*), Christopher Nolan (*A Odisseia*) e Denis Villeneuve (*Duna – Parte 3*), sem falar nas (cada vez menos) badaladas produções de super-heróis, continuações super aguardadas, live-actions, filmes brasileiros e paraibanos. O ano promete!

André Cananéa
andrecananéa2@gmail.com

Fernando Vasconcelos
Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Caps: Centros de Atenção Psicossocial

Tomei conhecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) há poucos anos, coincidindo com um trabalho voluntário que abracei após minhas duas aposentadorias. Esses órgãos são fundamentais na rede pública de saúde mental do Brasil, fazendo parte do Sistema Único de Saúde (SUS). O que são os Caps? São serviços comunitários que oferecem atendimento diário e acompanhamento contínuo a pessoas com sofrimento psíquico grave ou uso abusivo de álcool e outras drogas. Eles têm como objetivo oferecer atendimento e acompanhamento contínuo a pessoas com sofrimento psíquico intenso, a exemplo de transtornos mentais graves e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, entre outros.

Alguns acham que essas instituições passam a ser motivo de memes ou piadas pelo fraco desempenho. De modo geral, não é adequado fazer piadas ou memes que desrespeitem os Caps ou as pessoas que dependem deles. Mesmo que algumas unidades enfrentem problemas reais — como falta de profissionais, estrutura precária ou gestão deficiente — os Caps são um serviço essencial que busca garantir dignidade, cuidado e inclusão a pessoas que sofrem com transtornos mentais ou uso de substâncias. Não é menosprezando ou zombando do "fraco desempenho" que se resolve os problemas em torno da saúde mental. Culpabilizar dirigentes e os serviços (ou os pacientes) por falhas que, na verdade, costumam ser resultado de falta de investimento e apoio governamental, em nada melhorará o bem que deve ser feito.

De fato, os Caps surgiram como pilares da superação do modelo manicomial, substituindo o antigo paradigma baseado no isolamento em hospitais psiquiátricos por uma lógica de cuidado em liberdade, inclusão social e cidadania. Porém, há dois grandes desafios persistentes: a) o estigma social (ainda há preconceito contra pessoas com transtornos mentais e até contra os próprios serviços públicos de saúde mental. Isso faz com que, muitas vezes, o Caps seja visto com desconfiança ou como "lugar de louco", o que afasta a população e desvaloriza o trabalho); b) a falta de recursos e de estrutura (muitos Caps enfrentam escassez de profissionais especializados, como psiquiatras, psicólogos e terapeutas ocupacionais, além de dificuldade de integração com outros serviços da rede de atenção psicossocial (Raps)). Em alguns municípios, os Caps acabam sobrecarregados, atendendo uma demanda muito maior do que sua capacidade.

Apesar das críticas, entendidos acham que o modelo de atenção psicossocial continua sendo o caminho mais humanizado e eficaz para tratar o sofrimento mental. O atendimento próximo, territorial e multiprofissional ajuda a reinserir o paciente na comunidade, evitando o retorno a práticas de exclusão. Entender os tipos de Caps ajuda muito a compreender como a rede funciona na prática e por que ela é tão importante para a saúde mental pública no Brasil. Equipes multiprofissionais, incluindo psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, técnicos de Enfermagem, educadores físicos e outros profissionais de apoio dão o tom do que deve ser o tratamento para com os doentes mentais.

O foco é acolher, escutar e reinserir, e não apenas medicar ou isolar. A Atenção Básica é o primeiro nível de cuidado, com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as equipes de saúde da família. Essas unidades identificam precocemente o sofrimento mental, fazem o acompanhamento leve e contínuo (como ansiedade, depressão leve, uso inicial de substâncias) e encaminham casos mais graves para o Caps. Este, por sua vez, oferece apoio matricial às UBS, capacitando e orientando os profissionais da Atenção Primária sobre saúde mental. O jornal *Folha de S. Paulo* tocou, recentemente, num ponto profundo: o estigma histórico e cultural que ainda recai sobre a saúde mental e, em especial, sobre os Caps e as pessoas que os frequentam. Em síntese, o estigma contra os Caps não é apenas um problema de imagem: é um obstáculo concreto ao direito à saúde mental e para superá-lo exige-se mudança cultural, investimento público e empatia social.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Banho de mar

E a passagem do ano foi na intimidade do meu canto. Com pernil, lentilha, romãs — que adoro a cor e a textura — e espumante. Assistindo desde cedo os fogos ao redor do mundo. Gosto desse dia e de ver o calendário rodando mundo afora. Como no Natal, já fui invadida por angústias dessa festa também. Tinha problemas com o álcool em família, e essa apreensão só deixa todo mundo cabisbaixo. Desenvolvi algumas estratégias para me proteger e não ficar mais triste na virada do ano. Hoje, olho para meu horizonte, visto branco e foco alhures. Conseguir ficar de boa vida afora. Depois, fomos à beira mar daqui de casa, pertinho, e o astral é lindo. Muita gente com as suas famílias, banquinhos, a farofa, as bebidas, pulando ondas, noite quase de lua cheia e o mar soberano, fazendo a alegria de todos. A meia-noite, para tudo, ou a ilusão do instante plasmado, os coqueiros testemunhando a beleza da noite, as pessoas se beijando, tirando fotos e registrando o momento da confraternização. Fizemos parecido. E *tim-tim* 2026. Venha! Se alegue!

Depois dessa noite festiva, nada melhor do que ficar

na lomba no primeiro dia do ano, comendo os restos do pernil, com arroz de lentilha, para depois desse acordar tarde, olhar no infinito do ano que se inicia, tomar um banho de mar à tarde.

Oceano

Na minha infância e adolescência, tomar banho de mar à tarde era uma experiência transcendental

Na minha infância e adolescência, tomar banho de mar à tarde era uma experiência transcendental. Sem ouvir nem o CD de Caetano ainda. Com o corpo dourado do sol da manhã toda, pegávamos uma boia imensa e lá íamos nós, enfrentar as ondas da maré de janeiro e fevereiro. Caldos e mais caldos. A beira-mar lotada dos veranistas para esse deleite. Por vezes,

saiámos do mar já à noitinha, com aquela água morninha, mas tilintando de frio. Na hora de dormir, batia a canseira e aquela sensação gostosa de sono e quietude, nos alguns veraneios que tive a felicidade de viver. Praia Formosa, Poço, Baía Formosa, Pipa, foram alguns desses lugares. Mas, Formosa e o Poço, moraram nas minhas mais queridas memórias de praia, pele morena, sargão, peixe frito, namoro, assustado, Areia Vermelha (num tempo que só pescador ia), serenata e banho de mar em todas as horas.

Já há algum tempo, com o crescimento de João Pessoa, novos hábitos, calor extremo, as pessoas frequentam a praia o dia todo. E quando cheguei na beira-mar do Bessa, a maré estava alta e muita gente ainda da manhã, ou chegando como eu. Criança jogando bola, casais se beijando no mar, outros bebericando embalado do guarda-sol, rodas e rodas de amigos resenhando o Ano Novo, o mar verde transparente, e lá fui eu. Uma felicidade nem um pouco clandestina. Horizonte me convidando para minhas preces, enviar mensagens para os queridos que tinham as suas cinzas nesses

mares adentro, e mergulhos infindáveis. Uma festa! Janeiro chegou! E com ele, as férias, o início do ano, o calor grande e a esperança no ano que começa. Gosto deste mês. Aquariana da gema que sou, já estou celebrando os meus dias.

Sai do mar já com os dedos engelhados (aprendi agora a grafia dessa palavra), mas refrescada até mais tarde. Cheguei em casa, passei um café forte, não sem antes saborear o meu saposi gelado e delicioso. Agora só compro de dúzia. E os lanches estão mais doces. E senti o gosto da alegria desse primeiro dia do ano. Felicidade é isso, sabemos que é um estalo, e lá vem a vida e os compromissos, perrengues, perdas e danos. Mas depois desse banho de sal natural vespertino, talvez eu esteja pronta, semipronta, vai, para abraçar 2026.

Viva janeiro! E o mar! Essa imensidão azul, verde, que me banha a alma.

Mas tudo isso foi para um lugar cinza, quando no dia seguinte ouvimos o que parecia irreal. Os Estados Unidos haviam invadido a Venezuela e sequestrado o ditador Maduro e a sua esposa. Que os anjos nos protejam!

Colunista colaborador

MEMÓRIA

Maria Ribeiro destacou-se no clássico *Vidas Secas*

Atriz pernambucana, que estreou no filme de 1963, morreu aos 102 anos

André Carlos Zorzi
Agência Estado

Maria Ribeiro, atriz conhecida por seu trabalho no filme *Vidas Secas* (1963) morreu na última terça-feira (30), aos 102 anos de idade. A informação foi publicada por sua filha, Wilma Lindamar da Silva, no Facebook, e ganhou repercussão dias depois.

Maria Ramos da Silva, seu nome de batismo, nasceu no povoado do Boqueirão, em Sento Sé, na Bahia. Aos três anos de idade, mudou-se para Juazeiro, e, posteriormente, foi para Minas Gerais, em Pirapora, para viver com tios. Com 15 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro. Começaria a carreira no cinema já adulta, com mais de 35 anos.

Em 2008, relatou ao jornal *O Estado de S. Paulo*: "Minha vida pode ser dividida entre um antes e depois de *Vidas Secas*". À época, também relembrava como cruzou seu caminho com Nelson Pereira dos Santos, diretor do longa.

"Eu conhecia o Nelson profissionalmente, pois trabalhava no Laboratório Líder e ele, e outros diretores do Cinema Novo, traziam seus filmes para revelar os negativos. Ele era muito humilde, tinha família e vivia sem nenhum dinheiro, então eu procurava ajudá-lo da maneira como podia", disse Maria Ribeiro.

Ela teria recebido a informação de que estaria no elenco por Glauber Rocha, e inicialmente achou que fosse uma brincadeira. No dia seguinte, o próprio Nelson foi ao estabelecimento para confirmar. Maria Ribeiro



Maria Ribeiro à frente do elenco principal de "Vidas Secas"

teria resistido à ideia, pois não queria perder o emprego que bancava o sustento de sua filha.

A maneira encontrada foi pedir uma licença de dois meses ao seu patrão, para que fizesse as filmagens e voltasse. Ouviu um não e ainda que a gravação de *Vidas Secas* não justificaria a ausência por conta de fazer par-

te dessa "loucura do cinema nacional". Pereira teria vazado a informação para a imprensa, que repercutiu com reportagens que contavam a história da atendente de laboratório que foi chamada para ser atriz de cinema, mas barrada pelo chefe.

Nelson convenceu o produtor Herbert Richers a ligar para

o patrão de Ribeiro. "Olha, Maria, eles fizeram o próprio Herbert ligar para mim. Eu devo muitos favores a esse homem e não posso dizer não. Agora, eu vou perder uma excelente funcionária, porque sei como é o cinema brasileiro. Ele vira a cabeça das pessoas", teria dito, segundo ela.

Liberada, filmou *Vidas Secas* e destacou-se. Pôde conhecer a Europa quando foi ao Festival de Cannes. Morou algum tempo na Itália. À época de sua morte, vivia em Genebra, na Suíça. Esteve no elenco de outros filmes como *A Hora e a Vez de Augusto Maltraga* (1965), *Os Herdeiros* (1970), *O Amuleto de Ogum* (1974), *Perdida* (1976), *Solidade* (1976), *A Terceira Margem do Rio* (1994, quando voltou a trabalhar com Nelson Pereira dos Santos) e *As Tranças de Maria* (2003).

A atriz quase foi impedida de fazer o filme pelo patrão



Artigo

José Octávio de Arruda Mello

Historiador | Especial para A União

A guerra que terminou com um frevo

Os excelentes programas históricos do Canal Curta da televisão não esqueceram a Guerra da Coreia, de junho de 1950 a janeiro de 1953.

E não era para menos, visto como esse conflito significou aberta confrontação entre o Oriente comunista da União Soviética e o Ocidente capitalista dos Estados Unidos. Com ela a Guerra Fria esquentou de vez, passando do campo ideológico e diplomático para o da disputa armada.

Esta última desenhou-se em seguida à derrocada da Alemanha nazista que, até maio de 1945, unira os dois blocos. Como a democracia ocidental não aceitava o socialismo e este não admitia a democracia, a desunião passou a reger essas relações.

O elo rooseveltiano entre ambos desapareceu, desde abril de 1945, de modo que a URSS abocanhou o leste europeu, com exceção da Iugoslávia, enquanto o ocidente, beneficiário do Plano Marshall, retirou os partidos comunistas dos governos de união nacional da França, Itália e Bélgica.

A desavença transferiu-se para a Ásia onde os Estados controlaram o Japão e os soviéticos, a partir de maio de 1949, a China, onde os comunistas de Mao-Tsé-Tung impuseram-se sobre os nacionalistas de Chiang-Kai-Shek. Estes últimos desertaram para a ilha Formosa, abandonada pelos japoneses.

Subjugados pelas bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, esses também renunciaram à Coréia, repartida pelo Para-

lelo 38 entre norte comunista e sul capitalista. Ambos com governos fortemente ditatoriais. O norte dos Kim, através do stalinismo, converteu-se em "democracia popular" de partido único, ao tempo em que o sul viu-se controlado pelo autocrata Sighman Rhee que liquidou fisicamente as esquerdas.

Ante o triunfo maoista chinês de 1949, os comunistas do norte coreano imaginaram unificar o país, sob sua hegemonia. Escorados no monopólio da bomba atômica, os americanos estavam desmobilizando as forças terrestres de modo que, desde junho de 1950, os norte-coreanos, com equipamento soviético, dominaram facilmente os exércitos adversários, empurrados para o extremo sul da península, em Pusan.

Como a ONU condenasse a invasão, o comandante norte-americano no extremo oriente, general Douglas MacArthur, colocou-se sob bandeira internacional, para desembarcar seus fuzileiros em Inchon, cortando as vias de suprimentos norte-coreanos. Explorando a bem-sucedida operação, MacArthur moveu seus exércitos para o norte, chegando até a fronteira coreana com a China, no rio Yalu.

Quando os chineses intervieram, rechaçando os americanos para além do Paralelo 38, MacArthur reagiu, imaginando recorrer à bomba atômica, cujo monopólio os americanos haviam perdido para os russos, o que gerou o macartismo.

Os chineses, todavia, não possuíam o arte-

fato nuclear, de modo que MacArthur se dispôs a empregá-lo na Coreia, sobre território chinês.

Consciente de que tal passo conduziria à Terceira Guerra Mundial, o presidente democrata H. Truman demitiu o general, recorrendo à supremacia do poder civil sobre a autoridade militar.

Com isso, a Guerra da Coreia chegou a um impasse. Repelidos para a linha divisoria entre as Coreias, chineses e norte-coreanos perderam a iniciativa, enquanto os americanos e sul-coreanos também suspenderam as hostilidades. Nos Estados Unidos, as eleições de 1952 representaram a emersão do presidente republicano Eisenhower que revelava prioridades fora do extremo oriente.

A exoneração de MacArthur foi mantida, mediante o que a Guerra da Coreia – empatada – chegou ao final. O status quo anterior a 1949 viu-se estabelecido, com a dinastia Kim controlando a Coréia do Norte e os Estados Unidos, em aliança com o Japão, a Coréia do Sul, situação que perdura até hoje.

Curiosamente, nenhum acordo pacífico foi celebrado, de maneira que tecnicamente as duas coreias continuam em luta. Como, porém, apesar da belicosidade nortista, não sobreveio nenhuma iniciativa guerreira, a paz desceu sobre os campos de batalha. Da Guerra da Coreia restou apenas, para o carnaval brasileiro de 1952, um frevo – "Paralelo 38" – do compositor paraibano Nozinho.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Biu Ramos: perfil jornalístico

Samuel Amaral, jornalista e pesquisador, debruçou-se sobre a vida jornalística e literária de Bui Ramos e brindou os leitores com o livro *Biu Ramos, o Timoneiro da Arca dos Sonhos* (Ed. A União, 2023). O título do livro já é um norte para o leitor: timoneiro é aquele que conduz o barco, que está na direção do leme. Com o poder da palavra, o jornalista pontificou na Paraíba durante meio século com sua atenção voltada para os fatos políticos e sociais.

A capa do livro, obra de Naudimilson Ricarte, é muito significativa, contém mensagens que nos encaminham para a vida e obra do timoneiro. Inserido no perfil do escritor jornalista, destacam-se vários elementos paratextuais. O bueiro de uma usina marca o nascimento de Bui Ramos, proximidades da Usina São João. Atente-se para o antigo prédio de A União, morada de muitos anos do jornalista, a máquina de escrever, seu instrumento de trabalho, e o barco, metáfora de suas navegações pelos jornais e pela literatura. São signos importantes para compreender os inúmeros caminhos que percorreu.

Dividido em 10 capítulos, a leitura do livro de Samuel Amaral estende-se do nascimento do jornalista até seus últimos dias como cronista do Jornal da Paraíba, período do ocaso dos jornais paraibanos. O próprio Jornal da Paraíba fechou suas portas em 2016 e Bui Ramos morreu dois anos depois, em 2018.

A biografia de Samuel Amaral contém muitas informações, algumas desconhecidas do leitor comum, como a origem do nome de Severino Ramos. Registrado como Severino Pedro da Silva, um irmão de Bui Ramos, Bastos, confidenciou que a mudança do nome para Severino Pedro Bui Ramos, ocorreu porque a mãe, Maria José, fez uma promessa ao protetor do povo mais simples, São Severino dos Ramos, para a cura da deficiência congênita do filho: os pés tortos em forma de concha. O milagre não aconteceu, mas o jornalista preferiu usar o nome de Severino Ramos como uma homenagem à mãe e fez o registro no Cartório de Santa Rita, em agosto de 1979. E o novo nome ficou consagrado.

Uma das admirações de Bui Ramos no campo jornalístico era ao grande tribuno Carlos Lacerda, admirava não o político, mas o jornalista direto, corajoso e polêmico. O escritor José Lins do Rego merecia também apreço do jornalista, e conta em suas memórias que uma de suas maiores realizações foi encontrar seu escritor predileto durante uma passagem pela Usina São João.

Um dos traços marcantes da personalidade de Bui Ramos, ressaltado por Samuel Amaral, era seu espírito polêmico. Uma de suas campanhas, através do jornal O Norte, em 1979, foi contra os professores "alienígenas" que haviam sido contratados para ensinar na UFPB. Eram professores oriundos do Sul/Sudeste e estrangeiros que estavam ocupando o lugar dos paraibanos e que, de acordo com o jornalista, não tinham capacidade para ocupar os cargos.

Outra polêmica criada por Bui Ramos envolvia o governador do Estado, Wilson Braga, que estava se descompatibilizando do cargo de governador para concorrer ao Senado. Entrou para os anais do jornalismo político o artigo de Bui Ramos, "Braga nunca mais", publicado na sua coluna Linha Direta (1986). O texto foi escrito como "uma espécie de oração", bem diferente da harmoniosa "Oração de São Francisco".

Há muitas facetas reveladas sobre o jornalista neste livro de Samuel Amaral que é uma pesquisa histórica e biográfica sobre uma das figuras emblemáticas da imprensa paraibana, um jornalista que durante 50 anos de vida atuou de forma corajosa, firme, tendo dado uma forte contribuição ao jornalismo paraibano.

"A Arca dos Sonhos", título de um dos seus livros, está repleta de sonhos realizados. Se houve alguma frustração, isso faz parte da vida. No balanço do tempo, o menino criado no engenho São João pôde contar mais vitórias do que derrotas. Tudo é fruto do tempo, como diz o poeta, e no tempo se converte.

CINEMA

Doc conta a vida de Jackson

Documentário sobre o Rei do Ritmo será exibido amanhã, no Sesc Cabo Branco, em sessão do cineclube da Fundação Casa de José Américo

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Ainda adolescente, passando por apertos financeiros após a morte do pai, José Gomes Filho, ao lado da mãe e das irmãs, faria o êxodo de Alagoa Grande até Campina Grande. Lá, trabalhando com serviços gerais, mas carregando o gosto pelos ritmos tradicionais nordestinos, tornaria-se Jack do Pandeiro, como referência aos personagens de filmes de faroeste. Foi apenas quando mudou-se para Recife que ganhou sua alcunha final: Jackson do Pandeiro. É fazendo o trajeto dos passos iniciais até ganhar os palcos em cidades como Rio de Janeiro e Brasília que é conduzido o documentário *Jackson - Na Batida do Pandeiro*, que será exibido nesta quarta-feira (7), às 19h, no Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo (FCJA). A sessão no Sesc Cabo Branco, no bairro de mesmo nome.

O documentário, com direção de Marcus Vilar e Cacá Teixeira e produção de Hélio Bernardo, aborda depoimentos de colegas de profissão, imagens de arquivo com suas participações na TV e no

rádio, além de passagens conturbadas e polêmicas, seguindo até sua morte em 1982. O filme foi lançado em 2019, ano do centenário de aniversário de Jackson, e tem rodado festivais, sem ter estreado no circuito. A previsão é que últimas questões de direitos autorais sejam resolvidas para então o filme seguir o percurso comercial.

"Eu sempre gosto de dizer que quem conhece Jackson vai continuar gostando mais ainda, e quem não conhece vai começar a gostar. Jackson fazia parte da minha trilha sonora de adolescência, eu nasci em Campina Grande, perto do Parque do Povo. Ouvia muito Jackson, nunca imaginei que iria trabalhar com cinema e muito menos que iria fazer um documentário sobre Jackson um tempo depois", explica Vilar.

Segundo ele, a tentativa foi de que cada cidade pudesse ser apresentada com uma espécie de curta-metragem do local. "A gente gravou com pessoas que foram fundamentais e que tiveram influências dele, como Genival Lacerda e Biliu de Campina", explica. "Aí seguindo mais para frente, a gente vai para Gilberto Gil, Al-

ceu Valença, Gal Costa, João Bosco, Hermeto Pascoal, Zeca Pagodinho, e a turma da nova geração, que é o João Cavalcanti e Pedro Luiz e a Parede também".

Segundo a coordenadora do cineclube, Fátima Farias, a escolha do filme como o primeiro do ano coaduna com a exposição *Jackson do Pandeiro - É Ritmo, É Raiz, É Paraíba*, com 20 artistas, e que está montada na unidade Tambáu da Fundação Casa de José Américo até o final de janeiro. A mostra apresenta um conjunto de painéis com biografia, discografia, fotografias, depoimentos, notícias e registros de mídia. "A diretoria decidiu abrir o ano com um filme paraibano, um personagem paraibano e diretores paraibanos coincidindo com essa avalanche de muita gente de fora da cidade ter acesso a ver um filme assim de uma personalidade nacional como foi Jackson", explica Farias.

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO
(Av. Cabo Branco, nº 2788,
Cabo Branco, João Pessoa).



A trajetória de Jackson do Pandeiro é contada em detalhes no longa-metragem dirigido por Marcus Vilar e Cacá Teixeira

Em Cartaz



Cinema

Programação de 1 a 7 de janeiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado suas programações.

ESTREIAS

ABRE ALAS. Brasil, 2025. Dir.: Ursula Rösele. Documentário. Mulheres falam sobre suas vidas e assistem performances baseadas em seus depoimentos. 1h49. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua., 7/1: 20h; sex., 9/1: 19h; dom., 11/1: 19h; ter., 13/1: 20h; sex., 16/1: 16h; seg., 19/1: 20h; sex., 23/1: 19h; sáb., 31/1: 19h.

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jocilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

JOÃO PESSOA: CINE BANGUÊ: sáb., 10/1: 16h, 19h40; qua., 14/1: 16h30, 19h30; dom., 18/1: 16h40, 19h40; qui., 16h30, 19h30; sáb., 24/1: 16h40, 19h40; ter., 27/1: 19h30. CINEPOLIS MANAÍRA 2: 20h45.

A EMPREGADA (The Housemaid). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h, 16h; leg.: 18h45, 21h30. CINEPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 16h, 19h, 22h. CINEPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 17h. CINEPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 20h40. CINEPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 18h, 20h30. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h, 20h30. PATOS: CINE GUEDES 3: dub.: 18h50, 21h15. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 20h50. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h05; 3D: 20h. REMÍGIO: CINE RT: dub.: 19h50.

ANACONDA (Anaconda). EUA, 2025. Dir.: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn, Selton Mello, Thandie Newton, Ice Cube. Aventura/ comédia. Dois melhores amigos partem para a Amazônia para filmar um reboot de Anaconda, mas acabam realmente caçados por uma cobra gigantesca. 1h40. 14 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 2: ter., 19h30, 21h40. CINEPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h45, 16h15, 18h30, 21h. CINEPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 20h45. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h10, 20h45. PATOS: CINE GUEDES 2: dub.: 19h10. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h10; 2D: 17h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 14h10. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 2D: 16h45; 3D: 19h. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h15, 21h30. REMÍGIO: CINE RT: dub.: ter.: 14h; qua.: 18h.

A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS. Brasil, 2025. Dir.: Rafaela Camelo. Elenco: Laura Brandão, Serena, Camila Mártila. Drama. Duas meninas formam em um hospital uma amizade que as ajudam a lidar com perdas. 1h30. 12 anos.

JOÃO PESSOA: CINE BANGUÊ: qua., 7/1: 18h; sáb., 10/1: 15h; seg., 12/1: 18h; qui., 15/1: 18h; dom., 18/1: 15h; ter., 20/1: 16h.

PATERNO. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Lollo. Elenco: Marco Ricca, Thomás Aquino, Selma Egrei. Drama. Dono de imobiliária planeja empreendimento em área popular de Recife, enquanto lida com heranças duvidosas do pai. 2h30. 12 anos.

JOÃO PESSOA: CINE BANGUÊ: ter., 6/1: 16h; sex., 9/1: 17h; dom., 11/1: 17h; ter., 13/1: 18h; qua., 21/1: 19h; sáb., 31/1: 15h.

AVATAR – FOGO E CINZAS (Avatar – Fire and Ash). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na viagem sofre perda e enfrenta tribo

hostil. 3h15. 16 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): 3D: dub.: 16h; leg.: 20h. CINEPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 18h, 21h45. CINEPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h20, 17h20, 21h20. CINEPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h15. CINEPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 13h30, 17h30, 21h30. CINEPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 20h. CINEPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h25. CINEPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h15, 17h15, 21h15. CINEPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 12h45, 16h45, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 15h30, 19h. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 3D: 14h20. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 16h30, 20h. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30, 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h30, 19h. PATOS: CINE GUEDES 1: dub.: 19h40. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 3D: 15h35; 2D: 19h35. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h05; 3D: 20h. REMÍGIO: CINE RT: dub.: 19h50.

BOB ESPONHA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Espónha segue o pirata fantasma Holändés Voodoor até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 3D: 14h. CINEPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15, 15h45, 18h15. CINEPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINEPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 2D: 13h30, 14h45; 3D: 18h. CINEPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 14h45, 17h, 19h15; 3D: 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h50, 16h50.

JOÃO PESSOA: CINE GUEDES 2: dub.: 19h10. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h10; 2D: 17h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 14h10. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 2D: 16h45; 3D: 19h. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h10. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 14h . REMÍGIO: CINE RT: dub.: 16h.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2 (Five Nights at Freddy's 2). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna à pizzaria abandonada para reencontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

JOÃO PESSOA: CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 20h30. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30.

JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES (Jeanne Dielman,

23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles). Bélgica/ França, 1975. Dir.: Chantal Akerman. Elenco: Delphine Seyrig, Jean Decorte, Henri Storck. Drama. Dona de casa viúva vive sua rotina e se prostitui para pagar as contas. 3h22. 16 anos.

JOÃO PESSOA: CINE BANGUÊ: leg.: ter., 6/1: 18h; sex., 16/1: 18h30; qua., 21/1: 15h; qui., 29/1: 16h.

ZOOTOPIA 2 (Zootopia 2). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelha e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINEPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h30. CINEPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 15h, 17h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h20. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. PATOS: CINE GUEDES 1: dub.: 17h30. CINE GUEDES 2: dub.: 15h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 18h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: 14h25. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h45. REMÍGIO: CINE RT: dub.: ter.: 18h; qua.: 14h.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINEPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h30. CINEPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 15h, 17h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h20. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. PATOS: CINE GUEDES 1: dub.: 17h30. CINE GUEDES 2: dub.: 15h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 18h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: 14h25. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h45. REMÍGIO: CINE RT: dub.: ter.: 18h; qua.: 14h.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINEPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h30. CINEPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 15h, 17h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h20. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. PATOS: CINE GUEDES 1: dub.: 17h30. CINE GUEDES 2: dub.: 15h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 18h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: 14h25. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h45. REMÍGIO: CINE RT: dub.: ter.: 18h; qua.: 14h.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINEPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h30. CINEPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 15h, 17h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h20. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. PATOS: CINE GUEDES 1: dub.: 17h30. CINE GUEDES 2: dub.: 15h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 18h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: 14h25. GUARABIRA: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h45. REMÍGIO: CINE RT: dub.: ter.: 18h; qua.: 14h.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINEPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h30. CINEPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 15h, 17h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h20. CAMPINA GRANDE: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30, 16h30, 1

PARAÍBA DA GENTE

Revista expõe conquistas do Estado

Produto editorial reúne obras, programas e políticas públicas executadas de forma integrada ao longo de 2025

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

"Como é bom começar o ano mostrando as conquistas e avanços do Governo do Estado no ano de 2025", exclamou o governador João Azevêdo, ao apresentar, na manhã de ontem, um panorama das principais ações desenvolvidas pela gestão estadual ao longo do último ano. O balanço foi detalhado durante o lançamento da nova edição da revista institucional Paraíba da Gente, que reúne obras, programas e políticas públicas executadas de forma integrada nos 223 municípios paraibanos.

O evento, realizado no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, contou com a presença de autoridades, gestores públicos e representantes da imprensa. A revista expõe um balanço das iniciativas executadas por diferentes áreas da administração estadual, com foco nos impactos diretos na vida da população. De forma transversal, o produto editorial evidencia resultados alcançados em setores estratégicos, como assistência social, desenvolvimento econômico, infraestrutura, turismo, cidadania e preservação do patrimônio histórico.

Ao comentar o conteúdo da publicação, João Azevêdo ressaltou que a revista faz um recorte das principais entregas, realizações e conquistas da gestão estadual, orientadas por uma visão de futuro baseada em planejamento, responsabilidade fiscal e fortalecimento da economia. Segundo o gestor, os resultados alcançados posicionam a Paraíba em destaque nos principais rankings nacionais.

"A revista mostra entregas, realizações e conquistas de um governo que cuidou do Estado para prepará-lo para o futuro. A Paraíba conquistou nota A, hoje A+, do Tesouro Nacional, é o estado mais competitivo do Nordeste e o 11º do Brasil. Reduzimos os índices de violência de forma consistente, atingimos a menor taxa de desemprego da nossa história e geramos mais de 1,3 milhão de empregos com carteira assinada desde 2019", afirmou.

Desempenho

Os dados apresentados no balanço são reforçados por indicadores nacionais que atestam o desempenho da Paraíba em áreas estratégicas. O estado ocupa o primeiro lugar em competitividade geral no Nordeste e a 11ª posição no Brasil, além de se destacar em inovação, com o segundo lugar regional e o sexto no ranking nacional. Em potencial de mercado, a Paraíba aparece na segunda colocação no Nordeste e na sétima no país, refletindo um ambiente favorável aos negócios e aos investimentos. Na segurança pública, os avanços das políticas de prevenção e combate à criminalidade posicioram o estado novamente na segunda posição no Nordeste.

Desenvolvimento

Ao abordar os avanços na área do desenvolvimento econômico, João Azevêdo destacou o crescimento do Produto



Chefe do Executivo estadual comemorou resultados da gestão, durante solenidade realizada ontem, no Espaço Cultural José Lins do Rego, na capital paraibana

Fotos: Leonardo Ariel

e na sétima no Brasil, consolidando um cenário de maior estabilidade e confiança para a população.

O vice-governador Lucas Ribeiro destacou que a Paraíba vive um dos melhores momentos de sua história recente, resultado de um governo presente, com forte capacidade de entrega e compromisso com o interesse público. Ele ressaltou o orgulho de integrar a gestão estadual e afirmou que os avanços alcançados são fruto de um princípio adotado de forma permanente: colocar as necessidades da população acima de interesses individuais, políticos ou de segmentos específicos.

"Talvez não imaginássemos que chegariamos a 2026 vivendo o melhor momento da Paraíba. Nunca entregamos tantas obras e nunca o governo esteve tão presente na vida das pessoas. O segredo desse governo é simples: colocar sempre o interesse da população acima de qualquer outro interesse. Quando a decisão é tomada pensando na coletividade, ela se torna fácil, e é por isso que esse governo tem dado certo", sustentou.

Ao reforçar o caráter descentralizado das ações do Governo da Paraíba, Lucas Ribeiro destacou que os investimentos alcançam todas as regiões do estado. "A todos os paraibanos, não importa onde moram ou onde residem, nós estamos chegando em todo o estado com ações concretas e melhorando a vida do nosso povo. Eu não tenho dúvida disso, nem do que ainda temos a fazer e para onde nós iremos", completou.

No balanço, mencionou-se, ainda, a valorização dos servidores públicos estaduais que, em 2025, conquistaram aumento salarial linear, progressões e a realização de concursos públicos.

Segurança

Já na Segurança Pública, o estado registrou um índice de 22,7 crimes violentos letais intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes, o que representa uma redução de cerca de 50% em comparação com gestões anteriores.

A Paraíba também garantiu mais segurança para

mulheres, com a ampliação da Patrulha Maria da Penha para 151 municípios. Nenhuma mulher acompanhada pelo Patrulha Maria da Penha foi vítima de feminicídio. Políticas Públicas contra o racismo e acolhimento à população LGBTQIA+ também estiveram entre as ações do Governo da Paraíba.

Educação

Em Educação, entre os destaques estão o Passe Livre para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos matriculados em escolas de João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo.

Cultura

Na Cultura, a gestão do governador João Azevêdo investiu R\$ 138 milhões na valorização do patrimônio histórico, com destaque para a inauguração do Museu da História da Paraíba, que funciona no antigo Palácio da Redenção, e fortaleceu ainda mais a revitalização do Centro Histórico de João Pessoa.

Investimentos regionais

Nas regiões de Cajazeiras e do Vale do Piancó, no Ser-

tão paraibano, os investimentos no turismo ganharam destaque com a construção da Cidade da Astronomia, em Carrapateira, que contará com museu, planetário e centro de formação, em parceria com a Universidade de Xangai, da China. A proposta é criar um ecossistema turístico e científico, integrado ao Vale dos Dinossauros e à futura implantação de um Museu de Arqueologia.

Em relação a Monteiro, o governador abordou os avanços na segurança hídrica do Cariri. A Adutora do Cariri, com 360 km de extensão — dos quais 180 já foram implantados —, está com a estação de tratamento em fase final de conclusão. A previsão é

que a distribuição de água comece em fevereiro de 2026, beneficiando 45 municípios, incluindo Ouro Velho, Prata e Monteiro.

Em Campina Grande, João Azevêdo destacou a entrega do Hospital da Mulher e a construção do Centro de Convenções, com investimentos de aproximadamente R\$ 180 milhões, fortalecendo a vocação da cidade para grandes eventos e o desenvolvimento regional.

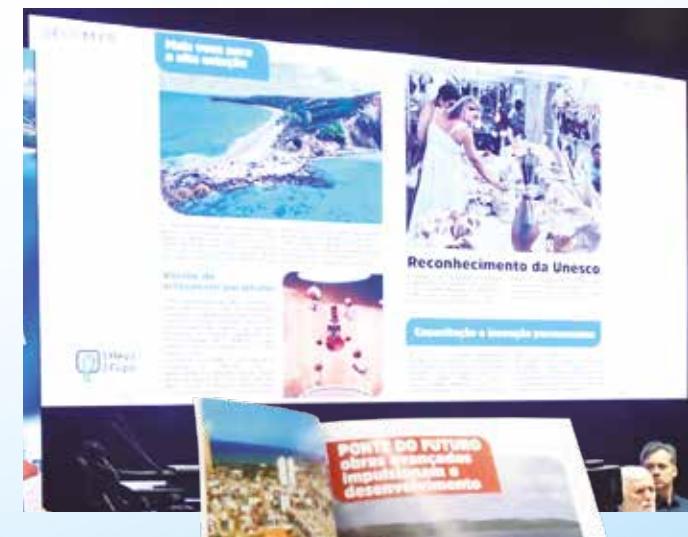
No Brejo paraibano, o de-

senvolvimento do turismo passou a contar com um novo marco na formação profissional: a Escola de Referência em Hotelaria, voltada à qualificação de mão de obra para o setor turístico.

O setor turístico apresentou resultados expressivos em 2025. A Paraíba registrou um crescimento de 127% no número de turistas estrangeiros de janeiro a outubro. O Governo do Estado investiu R\$ 54,3 milhões em eventos como o São João da Paraíba e em ações estruturantes que impulsionaram a economia por meio da cultura e do turismo. Atualmente, mais de 100 municípios estão incluídos no Mapa do Turismo Brasileiro.

A solenidade de prestação de contas e de celebração pelas conquistas do Governo da Paraíba foi prestigiada pela primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins; pela segunda-dama, Camila Mariz; por deputados estaduais e federais; e por secretários de Estado, a exemplo de Deusdete Queiroga (Infraestrutura e Recursos Hídricos), Ntonato Bandeira (Comunicação Institucional), Rosália Lucas (Turismo e Desenvolvimento Econômico) e Jean Nunes (Segurança Pública).

Intitulada "Paraíba da Gente", revista elenca investimentos em setores estratégicos, como infraestrutura e economia



JUSTIÇA ELEITORAL

Restrições legais entram em vigor

Norma impõe regras relacionadas à atuação de gestores, pré-candidatos, partidos políticos e entidades privadas

Agentes públicos, partidos políticos e entidades do setor privado devem ficar atentos a restrições impostas pela legislação para 2026, ano de Eleições Gerais.

Em 1º de janeiro, começou a valer a proibição da distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos de calamidade, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior. Nessas situações, o Ministério Público poderá promover o acompanhamento da execução financeira e administrativa.

Também estão vedadas a execução de programas sociais por entidade nominalmente vinculada a pré-candidatos ou por eles mantida, ainda que autorizados em lei ou em execução orçamentária no exercício anterior; e a realização de despesas com publicidade dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, que excedam a média dos gastos no primeiro semestre dos três últimos anos que antecedem o pleito.

Pesquisas eleitorais

Além disso, todas as entidades e empresas que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às Eleições



Entre as condutas vedadas pelo TSE, está a execução de programas sociais por entidade nominalmente vinculada a pré-candidatos ou por eles mantida

2026 ou eventuais candidatos estão obrigados a registrar o levantamento junto à Justiça Eleitoral, independentemente de divulgar os resultados ou não. A exigência consta no artigo 33 da Lei nº 9.504/1997, também chamada de "Lei das Eleições".

O cadastro prévio da pesquisa deve ocorrer até cinco dias antes da divulgação do estudo, acompanhado

de informações como quem contratou a pesquisa; valor e origem dos recursos; metodologia e período de realização; plano amostral e ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico e área física de realização do trabalho a ser executado, intervalo de confiança e margem de erro.

O procedimento deve ser feito somente de forma ele-

trônica, pelo sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle), após o cadastramento das empresas na mesma plataforma. As entidades que tiverem realizado pesquisas em eleições anteriores não precisam efetuar outro cadastramento, mas o novo estudo deve ser registrado. As informações e os dados inseridos no sistema ficarão à disposição de qual-

quer interessado pelo prazo de 30 dias.

Ainda segundo a Lei das Eleições, a divulgação de pesquisa sem o prévio registro das informações sujeita aos responsáveis multa no valor de 50 mil a 100 mil Unidades de Referências Fiscais (Ufirs).

Já a divulgação de pesquisa fraudulenta constitui crime, punível com detenção de seis meses a um ano e multa no va-

lor de 50 mil a 100 mil Ufirs. No período de campanha eleitoral, é proibida a realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral.

As pesquisas eleitorais são tidas como ferramentas para verificar a viabilidade de possíveis candidaturas e formas de avaliação sobre temas sensíveis que a população gostaria de ver em debates durante a campanha.

Audiências públicas aperfeiçoarão resoluções das eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizará, de 3 a 5 de fevereiro, audiências públicas para receber sugestões da sociedade no que tange ao aperfeiçoamento das resoluções que orientarão as Eleições Gerais de 2026. A iniciativa busca ampliar a participação social e contribuir para o aprimoramento das normas do processo eleitoral.

Os encontros serão organizados por eixos temáticos. No dia 3, os debates abordarão pesquisas eleitorais, auditoria e fiscalização, sistemas eleitorais e atos gerais

do processo eleitoral. No dia 4, a pauta será dedicada ao registro de candidaturas e à prestação de contas. Já no dia 5, serão discutidos assuntos relacionados à propaganda eleitoral, representações e reclamações, ilícitos eleitorais, transporte especial para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida e consolidação das normas voltadas ao cidadão nas eleições.

Envio de sugestões

A elaboração e a revisão das instruções normativas estão sob a coordenação do vice-presidente do TSE, o mi-

nistro Nunes Marques, conforme a Portaria nº 575/2025. As minutas das normas estarão disponíveis para consulta pública no site do Tribunal, a partir de 19 de janeiro.

As sugestões deverão ser enviadas, exclusivamente, por meio de formulário eletrônico, que será disponibilizado no portal do Tribunal Superior Eleitoral. Nesse mesmo formulário, os interessados poderão solicitar o uso da palavra durante as audiências

públicas.

O prazo para envio de contribuições será de 19 de janeiro até as 23h59 do dia 30

de janeiro. Já para os pedidos de manifestação oral, o prazo terminará às 23h59 do dia 27 de janeiro.

Público-alvo

O procedimento e o prazo valem para todas as pessoas físicas e jurídicas interessadas, incluindo partidos políticos, entidades públicas e privadas, bem como associações profissionais e acadêmicas.

A concessão da palavra durante as audiências levará em conta a relação do tema com as contribuições apresentadas e o tempo disponível do evento. Caso haja mais

de um representante inscrito pelo mesmo partido político, terá prioridade o representante do diretório nacional. A lista de inscrições aprovadas será divulgada no portal do TSE em 29 de janeiro de 2026.

As audiências públicas ocorrerão em formato híbrido, com participação presencial e por videoconferência, e serão transmitidas ao vivo pelo canal oficial da Justiça Eleitoral no YouTube e pela TV Justiça. As pessoas inscritas serão previamente identificadas e, quando convocadas, poderão se manifestar pelo prazo de três a cinco minutos.

Nos dias 3 e 4 de fevereiro, as audiências começam às 10h; no dia 5, a abertura está prevista para as 11h. A estimativa é que cada encontro tenha, em média, duas horas de duração.

■
Encontros
acontecerão
em formato
híbrido, nos
dias 3, 4 e 5
de fevereiro

ADMINISTRAÇÃO

Famup alerta prefeitos sobre novos valores da Lei de Licitações

Da Redação
com Agência Estado

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) emitiu um alerta aos prefeitos do estado relativo ao cumprimento dos novos valores previstos na Lei nº 14.133/2021, mais conhecida como "Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos".

Disposta no Decreto nº 12.807/2025, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a atualização atinge limites financeiros utilizados em diferentes modalidades de contratação pública, como dispensas de licitação, exigências de garantias, valores de referência para obras, serviços e

compras, além de parâmetros aplicados a contratações de grande vulto.

Dentre os valores reajustados, o decreto fixa em R\$ 261,9 milhões o limite previsto no artigo 6º da lei, utilizado para caracterizar contratações de grande porte – antes, o limite era de R\$ 200 milhões. Já os tetos para dispensa de licitação passam a ser de R\$ 130,9 mil para obras e serviços de engenharia e de R\$ 65,4 mil para compras e outros serviços – anteriormente, eram R\$ 100 mil e R\$ 50 mil, respectivamente.

De acordo com o texto, a divulgação oficial dos valores atualizados será feita por meio do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), garan-

tindo transparência e acesso às informações por parte dos entes federativos e da sociedade.

Outro ponto destacado no decreto é a delegação de competência à autoridade máxima do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que ficará responsável por promover futuras atualizações desses valores nos exercícios seguintes, dispensando a necessidade de novo decreto presidencial a cada reajuste.

"A Famup reforça a importância de que os gestores municipais fiquem atentos às mudanças, uma vez que os valores atualizados impactam diretamente os procedimentos de licitação, contratação direta, dispensa e inexigibilidade, in-

fluenciando a rotina administrativa dos Municípios. A entidade permanece à disposição

dos prefeitos para esclarecimentos e orientações técnicas sobre a aplicação da Nova Lei

de Licitações e das normas complementares", divulgou a Famup, em nota oficial.

Saiba Mais

Confira a atualização dos valores estabelecidos na Lei de Licitações e Contratos Administrativos:

Dispositivo da lei	Valor inicial	Novo valor
Art. 6º, caput, inciso XXII	R\$ 200.000.000,00	R\$ 261.968.421,04
Art. 37, § 2º	R\$ 300.000,00	R\$ 392.952,63
Art. 70, caput, inciso III	R\$ 300.000,00	R\$ 392.952,63
Art. 75, caput, inciso I	R\$ 100.000,00	R\$ 130.984,20
Art. 75, caput, inciso II	R\$ 50.000,00	R\$ 65.492,11
Art. 75, caput, inciso IV, alínea "c"	R\$ 300.000,00	R\$ 392.952,63
Art. 75, § 7º	R\$ 8.000,00	R\$ 10.478,74
Art. 95, § 2º	R\$ 10.000,00	R\$ 13.098,41
Art. 184-A	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.646.430,90

EM RECIFE

Vereador quer cassar João Campos

Pedido de impeachment foi protocolado contra o prefeito por nomeação de filho de procuradora em concurso

Vanessa Araujo
Agência Estado

O vereador do Recife Eduardo Moura (Novo) protocolou um pedido de *impeachment* contra o prefeito João Campos (PSB-PE) pela nomeação do filho de uma procuradora do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE) e de um juiz ao cargo de procurador do município. Após a repercussão do caso na última semana, o prefeito voltou atrás.

O pedido tem como base a nomeação de Lucas Vieira da Silva para uma vaga reservada a pessoas com deficiência (PcD). Lucas havia ficado na 63ª colocação no concur-

so realizado em 2022 e homologado em 2023. Três anos depois, apresentou um laudo médico com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e solicitou a reclassificação para a lista PCD, o que acabou garantindo a ele a nomeação, publicada no Diário Oficial do Município, em 23 de dezembro de 2025. O Estadão tentou contato com a prefeitura do Recife para se manifestar sobre o pedido do vereador, mas não obteve resposta.

Segundo o vereador, a mudança de classificação ocorreu em desacordo com o editorial e resultou na preterição de outro candidato que já estava habilitado para a vaga re-

servada. Moura sustenta que o episódio configura "furada de fila" em concurso público e aponta crime de responsabilidade e infração político-administrativa por parte do prefeito ao oficializar a nomeação.

Conforme o vereador, o pedido de reclassificação de Lucas foi inicialmente analisado por três procuradoras concursadas do município, que negaram a solicitação em decisões técnicas sucessivas. O entendimento foi revertido apenas quando o processo chegou ao procurador-geral do município, Pedro Pontes, cargo comissionado e indicado pelo prefeito. A decisão foi tomada em 20 de dezembro e, três

dias depois, João Campos assinou a nomeação.

A repercussão do caso levou a prefeitura do Recife a recuar. Em 31 de dezembro, a gestão municipal anulou a nomeação em edição extra do Diário Oficial, restabelecendo o resultado original do concurso, após reação de entidades da carreira jurídica e pressão pública.

A mudança no resultado provocou críticas da Associação dos Procuradores do Município do Recife e da Associação Nacional das Procuradoras e dos Procuradores Municipais, que apontaram violação a princípios como segurança jurídica, isonomia en-

tivos da Lei Orgânica do Município, da Lei de Improbidade Administrativa e do Decreto-Lei 201, que trata dos crimes de responsabilidade de prefeitos. Também questiona o fato de a vaga ter permanecido aberta por meses antes da nomeação de Lucas, apesar de já haver candidato apto à posse.

Para que o pedido de *impeachment* seja admitido na Câmara Municipal de Recife, é necessária a assinatura de dois terços dos vereadores. Caso a acusação avance, o prefeito poderá ser submetido a julgamento por crimes comuns e de responsabilidade no Tribunal de Justiça de Pernambuco.

No pedido de *impeachment*, o vereador afirma que o prefeito teria infringido disposi-

EM 2025

Testagem para HIV cresce 47% em comunidades indígenas

Alana Gandra
Agência Brasil

O Ministério da Saúde divulgou, ontem, que distribuiu mais de 1 milhão de testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) nos territórios indígenas em 2025, o que representa um aumento de 25% em relação a 2022. Segundo a pasta, que contou com apoio dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), a cobertura de testagem para HIV/Aids nas comunidades indígenas aumentou em 47% desde 2022.

De 2024 a 2025, a cobertura da testagem para HIV e outras ISTs cresceu 63,62%, o que reflete o crescimento da oferta de exames para o diagnóstico precoce e o acesso oportuno ao tratamento. As ações nos territórios também incluem a dis-

tribuição de preservativos, visando fortalecer as estratégias de prevenção.

Na avaliação do secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba, essa estratégia é crucial, porque "amplia e qualifica o diagnóstico precoce, melhora o acesso ao tratamento e reduz a transmissão entre a população indígena, além de revelar a real dimensão da carga de doenças e infecções nas terras indígenas".

A diretora do Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena (Dapsi) do Ministério da Saúde, Putira Sacuena, afirmou que a ampliação da testagem "fortalece o controle das ISTs, principalmente quando combinada com estratégias de prevenção e ações para reduzir as morbidades e garantir ao paciente tratamento rápido e qualificado".

Dezembro Vermelho

No ano passado, o Ministério da Saúde lançou a campanha nacional Dezembro Vermelho de conscientização sobre o HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Foi promovido ainda o webinário "Dezembro Vermelho no contexto indígena – HIV/Aids: prevenir, diagnosticar e cuidar", para debater atualizações sobre ISTs, com ênfase no HIV/Aids, no âmbito da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária à Saúde Indígena.

O evento foi voltado a profissionais de saúde indígena que atuam na vigilância e na assistência às ISTs, vinculados aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, bem como àquelas que trabalham nos Pólos Base e nas Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI).



Ministério da Saúde distribuiu mais de 1 milhão de testes rápidos para detecção de ISTs

Rito: Fabio Rodrigues-Pozzebon/Agência Brasil

De acordo com o ministério, a iniciativa buscou qualificar e fortalecer o cuidado integral e o enfrentamento do HIV/Aids

no contexto da saúde indígena, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de prevenção, do manejo clínico e do

diagnóstico precoce e, também, para ampliar o acesso à informação e a qualidade da atenção às pessoas que vivem com HIV.

PROTETORES DE ANIMAIS

Comissão aprova criação de cadastro nacional

Agência Câmara

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou em dezembro proposta que cria o Cadastro Nacional de Protetores e Associações da Causa Animal. O objetivo é mapear e dar visibilidade a pessoas e organizações que atuam na proteção e bem-estar dos animais, criando uma base de dados unificada em todo o país.

De acordo com o texto, os principais objetivos do cadastro são: identificar, localizar e registrar os protetores e associações; viabilizar parcerias e convênios; e integrar e padronizar as informações sobre proteção animal no Brasil.

Foi aprovado o substitutivo do relator, deputado Junio Amaral (PL-MG), ao Projeto de Lei nº 3847/25, do deputado Zucco (PL-RS). O tex-



Foto: Edson Santos/Câmara Federal

O texto ainda precisa passar por outras duas comissões

Objetivos

Pretende-se registrar os protetores, viabilizar parcerias e convênios, assegurar transparência na aplicação de recursos e padronizar as informações sobre proteção animal

to aprovado altera a redação original ao prever a criação de um sistema de cadastro digitalizado e a desburocratização para a formalização de pessoas jurídicas.

Além disso, estabelece um canal permanente de comunicação entre o Poder Público e os cadastrados para a divulgação de oportunidades de parcerias, fomento e crédito.

Em justificativa, Junio Amaral afirmou que é preciso criar um marco legal para o trabalho dos protetores de

animais. Segundo ele, essas pessoas e entidades "desempenham um papel relevante na sociedade brasileira", mas o país ainda não possui um cadastro nacional que organize e dê visibilidade a essa atuação.

Quem pode

Poderão se inscrever no cadastro nacional as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, como ONGs e associações, com atuação comprovada na causa animal e CNPJ ativo. Pessoas físicas que atuam como protetores independentes também poderão se registrar, desde que comprovem, por meio de documentos ou material audiovisual, uma atuação efetiva na área por um período mínimo de dois anos.

Próximos passos

A proposta tramita em caráter conclusivo e será agora analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

LARVAS E INSETOS

Anvisa manda recolher lote de chá de camomila

Andreza de Oliveira
Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, ontem, o recolhimento e a suspensão da comercialização, distribuição, divulgação e consumo do lote 6802956 do chá de camomila Laví Tea, da marca Água da Serra. A decisão foi motivada pela identificação de matérias estranhas no produto, como talos, ramos e sementes não comuns à composição do chá.

De acordo com a Anvisa, análises laboratoriais apontaram a presença de 14 larvas inteiras e 224 fragmentos de insetos em uma amostra de 25 gramas, caracterizando "graves falhas nas boas práticas de fabricação do lote". O limite permitido é de até 90 fragmentos para a mesma quantidade.

A medida foi publica-

da no Diário Oficial da União de ontem e ocorre após a própria empresa responsável comunicar o recolhimento voluntário ao constatar as irregularidades no produto.

O Estadão procurou a Água da Serra por seus canais oficiais, mas não obteve retorno até o fechamento deste texto. O espaço segue aberto para manifestação.

Análises laboratoriais apontaram a presença de 14 larvas inteiras e 224 fragmentos de insetos em uma amostra de 25 gramas

À JUSTIÇA ESTADUNIDENSE

Maduro: “Sou prisioneiro de guerra”

“Ainda sou presidente do meu país”, declarou o líder venezuelano sequestrado na noite do último sábado

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, refutou, ontem, as acusações de envolvimento com narcoterrorismo, tráfico internacional de drogas e uso de armamento pesado. Durante sua audiência de custódia, no Tribunal Federal do Distrito Sul de Manhattan, em Nova York, Maduro disse ser inocente, qualificando a si mesmo como um “prisioneiro de guerra” e um “homem decente”.

“Sou inocente. Não sou culpado. Sou um homem decente”, afirmou Maduro ao juiz Alvin Hellerstein, que conduziu a audiência de pouco mais de meia hora, realizada ontem. “Ainda sou presidente do meu país”, acrescentou o venezuelano após alegar que foi sequestrado por militares estadunidenses.

Durante a audiência, Maduro e sua esposa, a primeira-dama venezuelana Cilia Flores, foram oficialmente notificados das acusações feitas por autoridades estaduniden-

Foto: Divulgação/Fotos Públicas



Depois de serem retirados à força de dentro de casa, Nicolás Maduro e a esposa foram levados para um presídio nos EUA

ses. Elas acusam membros do governo venezuelano, como o ministro do Interior, Diosdado Cabello, de se valerem de seus cargos para favorecer o “transporte de milhares de toneladas de cocaína para os Estados Unidos”, beneficiando-se da “corrupção alimentada” pelo narcotráfico.

Maduro e integrantes de sua equipe negam as acusações. Segundo Maduro, o real objetivo dos Estados Unidos, país presidido por Donald Trump, é se apoderar dos re-

ursos minerais estratégicos venezuelanos. A Venezuela é, hoje, a dona das maiores reservas de petróleo do mundo, além de deter grande quantidade de gás e ouro. Especialistas também questionam a falta de provas quanto ao envolvimento de lideranças venezuelanas com o tráfico de drogas, destacando que o país não é um produtor de cocaína.

O presidente venezuelano e sua esposa foram mantidos prisioneiros após a audiência de custódia. Os dois estão no

Centro Metropolitano de Detenção, em Manhattan, desde que o líder chavista foi deposto e sequestrado por meio de uma operação militar que o governo estadunidense realizou em território venezuelano, no último sábado (3), sem a autorização do Congresso dos EUA ou do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

O centro de detenção temporária fica a cerca de 8 km de distância do tribunal federal, aonde Maduro e Cilia chega-

ram sob um forte esquema de segurança.

Por indicação da própria Justiça estadunidense, Maduro e Cilia foram acompanhados, durante a audiência, por dois advogados: David Wikstrom e Barry Pollack.

Wikstrom é um conhecido advogado criminalista que já atuou em casos que despertaram a atenção midiática, como o processo que resultou na condenação do ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, por acusações se-

Foto: Divulgação/USS Iwo Jima



melhantes às feitas contra Maduro (narcoterrorismo, tráfico internacional de drogas e uso de armamento pesado). Já Pollack tornou-se mundialmente conhecido ao assumir a defesa do fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, nas cortes dos EUA. O juiz marcou uma segunda audiência para o dia 17 de março.

Delcy Rodríguez toma posse como presidente interina da Venezuela

Da Redação
com agências

A vice-presidente Delcy Rodríguez tomou posse como presidente interina da Venezuela, após o sequestro de Nicolás Maduro, pelos Estados Unidos, no último sábado (3). Delcy prestou juramento, ontem, perante a Assembleia Nacional do país. “Estou aqui com tristeza pelo rapto de dois heróis que estão reféns nos Estados Unidos. [...] Tenho também a honra de prestar juramento em nome de todos os venezuelanos”, disse Rodríguez.

O Supremo Tribunal venezuelano indicou Delcy Rodríguez como chefe de Estado por um mandato renovável de 90 dias. Tanto o Exército como a Assembleia Nacional reconheceram Delcy Rodríguez como presidente em substituição de Nicolás Maduro.

O presidente encontra-se detido em uma prisão de Nova

York acusado pelos EUA de suposto tráfico de drogas e terrorismo. Em sua primeira reunião do Conselho de Ministros, realizada um dia após assumir o cargo com respaldo do Supremo Tribunal e das Forças Armadas nacionais, Rodríguez defendeu, via Telegram, a necessidade de relações “equilibradas e respeitosas” com Washington.

A violenta ação militar estadunidense para capturar Maduro contou com investida cibernética, que deixou parte da cidade às escuras, bombardeios e execução sumária de, pelo menos, 32 pessoas que faziam a segurança presidencial. Incluiu, ainda, a declaração de que os EUA administrarão o país até a conclusão de uma transição de poder.

Horas após a intervenção, o presidente norte-americano, Donald Trump, admitiu a possibilidade de uma nova ofensiva contra o território venezuelano.

York acusado pelos EUA de suposto tráfico de drogas e terrorismo. Em sua primeira reunião do Conselho de Ministros, realizada um dia após assumir o cargo com respaldo do Supremo Tribunal e das Forças Armadas nacionais, Rodríguez defendeu, via Telegram, a necessidade de relações “equilibradas e respeitosas” com Washington.

A violenta ação militar estadunidense para capturar Maduro contou com investida cibernética, que deixou parte da cidade às escuras, bombardeios e execução sumária de, pelo menos, 32 pessoas que faziam a segurança presidencial. Incluiu, ainda, a declaração de que os EUA administrarão o país até a conclusão de uma transição de poder.

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, comentou no domingo à CBS News que Washington avaliará o novo governo “com base em ações, não em palavras”, ressaltando a influência norte-americana via sanções e petróleo. Rubio também não descartou novos ataques caso persistam operações de narcotráfico no Caribe e admitiu a dificuldade de estipular um cronograma eleitoral, dada a diáspora da oposição venezuelana e os desafios imediatos a serem resolvidos.

Da Redação
com agências

Na reunião de emergência convocada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) para discutir o ataque dos Estados Unidos à Venezuela e o sequestro do presidente Nicolás Maduro, a subsecretária-geral para assuntos políticos e de construção da paz da ONU, Rosemary DiCarlo, representando o secretário-geral António Guterres, abriu a reunião criticando a operação militar.

“Estou profundamente preocupada que as leis do Direito Internacional não foram respeitadas na ação mi-

litar do dia 3 de janeiro”, disse ontem.

Segundo ela, o uso da força contra a integridade territorial e a independência política de qualquer Estado não pode ser aceito e a manutenção da paz mundial depende do comprometimento de todos os Estados-membros em respeitar a Carta das Nações Unidas.

Rosemary conclamou as partes venezuelanas a se engajarem num diálogo democrático para que todos os setores da sociedade possam determinar seu futuro. “Isso pressupõe total respeito aos Direitos Humanos, o respeito à lei, e à soberania do povo ve-

nezuelano. Eu também apelo para que os países vizinhos da Venezuela e a comunidade internacional atuem no espírito de solidariedade e de obediência às leis que promovem a coexistência pacífica”.

A subsecretária-geral também disse estar “profundamente preocupada” com a intensificação da instabilidade na Venezuela, o potencial impacto na região e os precedentes abertos entre as nações.

“Em situações como essa, é importante mantermos os princípios de respeito à Carta da ONU e a todos os mecanismos de manutenção da paz e segurança mundiais”, acrescentou.

Líder da Colômbia condena o ataque estadunidense a Caracas

Da Redação
com agências

quecerão durante as próximas gerações”.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, acusou os Estados Unidos de marcar um precedente histórico negativo ao se tornarem o primeiro país a bombardear uma capital sul-americana, referindo-se ao ataque realizado no último sábado (3) contra Caracas, na Venezuela.

Em publicação na rede social X, no domingo (4), o líder colombiano afirmou: “Os EUA são o primeiro país do mundo a bombardear uma capital sul-americana em toda a história da humanidade. Nem Netanyahu o fez, nem Hitler, nem Franco, nem Salazar. Que medalha terrível essa, porque os sul-americanos não a es-

do sem acordo no domingo.

As declarações ocorreram em meio a um crescente conflito diplomático com o presidente norte-americano, Donald Trump. Horas antes da publicação de Petro, Trump, a bordo do avião presidencial estadunidense, ameaçou enviar uma missão militar à Colômbia, acusando publicamente Petro de ser “um homem doente que gosta de fabricar cocaína e vendê-la aos Estados Unidos”.

Petro respondeu às acusações de narcotráfico com veemência: “Rejeito profundamente que Trump fale sem saber, o meu nome em 50 anos não aparece nos fichários judiciais sobre tráfico de droga, nem antes nem agora. Pare de me caluniar, senhor Trump”.

União Europeia defende que Carta das Nações Unidas precisa ser obedecida

Da Redação
com agências

a Venezuela, após a destituição e captura de Nicolás Maduro.

O documento destaca que, “em todas as circunstâncias, os princípios do Direito Internacional e da Carta das Nações Unidas devem ser respeitados”, conclamando por uma solução pacífica para a crise.

A declaração europeia tenta harmonizar visões divergentes entre seus líderes. Enquanto o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, liderou críticas contundentes ao lado de nações latino-americanas, classificando o ataque de sábado como “uma violação do Direito

Internacional”, o chanceler alemão, Friedrich Merz, adotou tom mais cauteloso, afirmando que a avaliação jurídica da intervenção é “complexa”.

O presidente francês, Emmanuel Macron, embora não tenha comentado os detalhes operacionais, apontou “a alegria do povo venezuelano” com o fim da “ditadura” madurista. Já a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, alinhada ideologicamente a Trump, sugeriu que a ação constituía uma “intervenção defensiva legítima” contra um Estado acusado de fomentar o narcotráfico.

Em uma declaração conjunta divulgada no domingo (4), a chefe da política externa da União Europeia, Kaja Kallas, apelou para a “contenção de todos os intervenientes” e reafirmou a necessidade de respeito ao Direito Internacional. O posicionamento, assinado por 26 dos 27 Estados-membros do bloco – com exceção da Hungria, aliada do presidente norte-americano, Donald Trump – surge em meio à indefinição dos planos estadunidenses para

Selic
Fixado em 10 de dezembro de 2025
15%

Salário mínimo
R\$ 1.621

Dólar \$ Comercial
-0,34%
R\$ 5,405

Euro € Comercial
-0,3%
R\$ 6,339

Libra £ Esterlina
+0,29%
R\$ 7,326

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Novembro/2025 0,18
Outubro/2025 0,09
Setembro/2025 0,48
Agosto/2025 -0,11
Julho/2025 0,26



NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Trabalhadores consideram reajuste anual insuficiente

Especialistas avaliam que, no geral, aumento é positivo para a economia

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Já está em vigor o novo valor do salário mínimo, fixado em R\$ 1.621, após reajuste de 6,79% em relação aos R\$ 1.518 do ano passado. Apesar do aumento, paraibanos que recebem o piso nacional ou benefícios atrelados a ele avaliam que o reajuste é insuficiente para cobrir os custos básicos do dia a dia. O novo valor começa a ser pago no início de fevereiro.

O reajuste foi calculado usando a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro, que foi de 4,18%, somada a um ganho real que se baseia no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas é limitado a 2,5% pela regra do arcabouço fiscal. O crescimento do PIB de 2024 foi de 3,4%.

Para a empregada doméstica Maria do Socorro de Almeida, os R\$ 103 a mais no salário estão longe de ser suficientes. "É muito pouco até aluguel eu pago. Eu pago R\$ 600 de aluguel só sobra R\$ 1 mil para comprar gás, fazer feira, energia, água", comentou. Ela admitiu, porém, que embora pequeno, o reajuste deve ajudar um pouco. "É ruim sem ele", disse.

Apesar de não ter um salário atrelado ao mínimo, o entregador Jadiel Pereira também é da opinião de que o aumento pouco será sentido. "A gente vai ao supermercado fazer uma compra, só Jesus. Você não traz quase nada com esse aumento aí. E outra, quando aumenta isso, aumenta tudo. Aumenta gás, aumenta feira, aumenta tudo. Então,



O entregador Jadiel Pereira defende que valor não cobre as altas nos preços dos alimentos

eu não acho viável", afirmou.

O economista Vitor Nayron explicou que é comum que as pessoas não consigam ter uma percepção do aumento, porque o cálculo é feito com base em uma média que pode não representar todos. "Do ponto de vista individual, por exemplo, pode ser que na minha cesta de consumo, eu tenha muito mais o consumo de carne em comparação com a outra pessoa, então se o preço da carne aumenta um pouco, eu vou ser muito mais impactado de fato".

Um exemplo, segundo Igor Gonçalves, é o café, que em 2024 teve um aumento de 40%. Uma pessoa que consome muito café, portanto, acabou tendo uma percepção de inflação maior naquele período.

Para Vitor Nayron, a pesquisa de preços ainda é a melhor forma de economizar e fazer o novo salário render um pouco mais. "Quando a pessoa consegue achar preços mais atrativos, mais baratos, consegue comprar mais e fazer com que a renda possa 'esticar' um pouco", aconselhou.

"Claro, sempre pondero a realidade de quem recebe só um salário e, às vezes, tem

da cesta de consumo individual do consumidor, extrapolando as previsões. Se os itens da cesta básica tiveram um aumento acima da média (inflação) acrescido de 2,5% (aumento real no salário), o consumidor não vai sentir que esse aumento surtiu efeito", detalhou.

uma família para dar conta. Realmente, fica algo mais complicado, mas ter essa visão de pesquisar e encontrar os melhores preços é um paliativo", concluiu.

“

No geral, esse aumento real é positivo e representa um aumento no poder de compra, além de trazer impacto real para economia porque puxa aumentos em benefícios que usam o salário mínimo como base. No particular, vai depender bastante

Igor Gonçalves

PROCON-JP

Cartilha orienta consumidores para o verão

Está disponível, desde ontem, a cartilha Dicas de Verão, que traz informações sobre o direito do consumidor para que paraibanos e turistas não caiam em armadilhas durante o período. O material preparado pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) está disponível em formato físico e virtual (QR Code).

O secretário do Procon-JP, Junior Pires, destaca o aumento no movimento na orla pesquense com a chegada do verão. "Bares, restaurantes, casas noturnas, quiosques e similares são os pontos mais frequentados pelos consumidores durante essa época do ano, estejam de férias ou não", afirmou.

Entre as orientações e tomando como base a legislação

em vigor, o Procon-JP chama a atenção para direito à meia-entrada. Estudantes, idosos, doadores de sangue regulares têm direito a pagar metade do valor do ingresso em locais como casas de shows musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, danceterias, bares, estádios esportivos, parques de diversão e museus.

Mais uma orientação é a proibição da cobrança da consumo mínima, considerada prática abusiva prevista no artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Os estabelecimentos podem cobrar um preço pela entrada e pelo que efetivamente foi solicitado e consumido. Também não pode ser oferecida como alternativa, ou seja, é ilegal cobrar a consumo mínima vinculada a um

valor apenas de entrada.

Alguns bares, restaurantes e casas noturnas impõem ao consumidor o pagamento de uma multa no caso de perda de comanda. Essa cobrança, no entanto, é abusiva. Isso porque o estabelecimento não pode transferir ao consumidor a responsabilidade pelo controle de suas vendas. O cliente não deve ser responsabilizado pela dúvida sobre o quanto consumiu e muito menos ser obrigado a pagar valores abusivos.

A cartilha traz, ainda, informações sobre outras leis: como a que garante visita à cozinha dos estabelecimentos; informação sobre o cardápio na entrada do estabelecimento; controle de pedidos; couvert artístico e de entrada; meia porção; entre outros.

Operação Verão

A primeira fase de fiscalizações em bares e restaurantes da orla da capital começou no dia 22 de dezembro e, até ontem, já havia entregado 40 notificações informativas. Os estabelecimentos com irregularidades têm o prazo de 48 horas para sanar os problemas encontrados.



Acesse a cartilha Dicas de Verão por meio do QR Code

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

João Pessoa e a realidade do PIB

S dados mais recentes do IBGE sobre o Produto Interno Bruto dos Municípios mostram que João Pessoa alcançou, em 2023, um PIB próximo de R\$ 28,4 bilhões, posicionando-se como a 8ª maior economia do Nordeste entre todos os municípios da região. Quando observamos apenas as capitais, entretanto, a capital paraibana ainda figura entre as últimas colocações em termos de PIB absoluto, superando apenas Aracaju. Esse aparente paradoxo exige uma leitura mais aprofundada, sobretudo ao considerarmos que João Pessoa foi uma das capitais que mais cresceu em população na última década, com incremento superior a 15%, além de viver um intenso boom turístico e imobiliário.

A cidade mudou de patamar. Atraídos por qualidade de vida, segurança relativa, belezas naturais e custo de vida ainda competitivo, milhares de novos moradores se estabeleceram em João Pessoa, nos últimos anos, incluindo aposentados, famílias de classe média e profissionais que atuam de forma remota. Esse movimento impactou diretamente o mercado imobiliário, que apresentou forte valorização, multiplicação de lançamentos e crescente interesse de investidores de fora do estado. Em paralelo, o turismo passou a figurar como vetor central da economia local, ampliando receitas em hotelaria, gastronomia, comércio e serviços.

O risco desse crescimento rápido está na assimetria entre expansão demográfica e capacidade de resposta da infraestrutura urbana. Mobilidade, saneamento, abastecimento d'água, saúde e educação começam a sentir os efeitos da pressão populacional. Soma-se a isso o encarecimento do solo urbano, que pode aprofundar desigualdades e dificultar o acesso à moradia para as faixas de menor renda. Outro ponto sensível é a elevada dependência de setores cíclicos, como turismo e construção civil, historicamente vulneráveis a crises econômicas e retrações no crédito.

Apesar disso, João Pessoa reúne vantagens competitivas relevantes para melhorar sua posição entre as capitais nordestinas. A principal delas é a qualidade de vida, hoje reconhecida nacionalmente, que se converte em ativo econômico na atração de talentos, empreendedores e investimentos. O ambiente urbano mais equilibrado, a proximidade entre trabalho e lazer, a vocação turística ainda não explorada internacionalmente e o dinamismo do mercado imobiliário, criam uma base sólida para expansão de serviços de maior valor agregado.

O desafio de longo prazo está na diversificação econômica. Para transformar crescimento populacional e valorização imobiliária em aumento consistente de PIB, a cidade precisará avançar em setores como inovação e tecnologia, economia criativa, Educação Superior, saúde privada, inovação e serviços empresariais. Isso passa, necessariamente, por políticas de qualificação da mão de obra, planejamento urbano inteligente e fortalecimento da infraestrutura. Sobre infraestrutura, permanece a urgência no tratamento adequado, por parte do Poder Público, de temas como mobilidade, limpeza urbana e segurança pública, itens essenciais para preservação de uma boa imagem de qualquer destino turístico.

João Pessoa vive um momento de inflexão histórica. Se conseguir alinhar crescimento, planejamento e diversificação produtiva, poderá converter sua atratividade em geração de riqueza de forma sustentável e, finalmente, sair da posição acanhada no ranking econômico das capitais do Nordeste, não apenas como um bom lugar para viver, mas como um polo relevante de desenvolvimento.

INVESTIGAÇÃO

TCU determina inspeção no BC

Relator do processo de liquidação do Banco Master considera insatisfatória a nota técnica sobre o caso enviada à Corte

Fabiola Siniimbú
Agência Brasil

O relator que analisa o processo de liquidação do Banco Master no Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Jhonatan de Jesus, determinou uma inspeção do Banco Central, após considerar insuficiente nota técnica sobre o caso encaminhada à Corte pelo órgão regulador do mercado financeiro.

De acordo com o presidente do TCU, ministro Vital Rêgo, a autorização para o procedimento foi formalizada dentro de um trabalho técnico já em andamento, que "busca esclarecer os fundamentos técnico-jurídicos e operacionais da atuação do órgão regulador".

O ministro Jhonatan de Jesus acolheu a representação formulada pelo Ministério Públíco Federal junto ao TCU que pede a investigação de possíveis falhas na supervisão exercida pelo Banco Central do Brasil sobre o



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Representação formulada pelo Ministério Públíco Federal sugere que omissão no caso do Banco Master ampliou risco financeiro

Banco Master S.A. e suas controladas, culminando na decretação de sua liquidação extrajudicial.

Após abrir espaço para a manifestação do Banco Cen-

tral, o TCU teria recebido do órgão uma nota técnica expondo o histórico do processo e os fundamentos e considerações que levaram a instituição a decidir pela liquidação ex-

trajudicial. Para Jhonatan de Jesus, o documento foi considerado insuficiente.

"A nota técnica apresentada se limitou, em essência, à exposição sintética de cro-

nologia e fundamentos, com remissão a processos e registros internos, sem que viesse acompanhada, nesta oportunidade, do acervo documental subjacente (peças, notas inter-

nas, pareceres e registros de deliberação) necessário à verificação objetiva das assertivas nela contidas", destaca na decisão.

Segundo o despacho emitido pelo relator do caso, há a necessidade de "formação de convencimento" de que a decisão de liquidar extrajudicialmente o Banco Master foi coerente com os achados de irregularidade e os riscos associados.

O ministro Jhonatan de Jesus considera os argumentos apresentados pelo Ministério Públíco Federal de que pode ter havido "omissão e insuficiência de reação tempestiva a sinais de degradação financeira da instituição" no caso do Banco Master.

Isso teria ampliado o risco ao Sistema Financeiro Nacional, devido a capilaridade do Banco Master e impactos sobre credores, investidores e depositantes, "com possível pressão significativa sobre o Fundo Garantidor de Créditos (FGC)".

ESTABILIDADE

Mercado financeiro projeta inflação de 4,06% para este ano

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O primeiro Boletim Focus de 2026 apresentou índices de estabilidade em três das quatro medianas projetadas pelo mercado financeiro. A única que apresentou variação em relação às últimas semanas de 2025 foi a relativa à expectativa de inflação projetada para o ano corrente, que variou dos 4,05% projetados na semana passada, para 4,06% segundo o boletim divulgado, ontem, pelo Banco Central.

A inflação oficial do país tem como referência o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A variação de 0,01 pon-

to percentual (p.p.) apresentada neste boletim ocorre após uma sequência de oito estimativas seguidas de queda. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 4,16% ao fim de 2026.

Para os anos subsequentes, as projeções de inflação mantêm estabilidade há nove semanas, de 3,80% em 2027; e de 3,50% em 2028.

Meta

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo.

Foi o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PIB

Tanto as projeções do mercado financeiro para o câmbio,

como para a taxa básica de juros (Selic) e a economia do PIB (Produto Interno Bruto, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) apresentaram estabilidade nas últimas semanas.

No caso do PIB, as projeções são de crescimento de 1,8% em 2026 – mesmo percentual projetado para 2027. Para o ano seguinte (2028), o crescimento estimado pelo mercado financeiro para a economia é de 2%.

Câmbio e Selic

Com relação ao câmbio, o mercado financeiro projeta que o dólar fechará 2026 com uma cotação de R\$ 5,50, valor que não vem apresentando altera-

ções por 12 semanas consecutivas. Para 2027 e 2028, as cotas projetadas para a moeda estadunidense estão, respectivamente, em R\$ 5,50 e R\$ 5,52.

Já a Selic, que fechou 2025 em 15%, deve cair para 12,25% ao longo de 2026; para 10,50% em 2027; e 9,75% em 2028.

A taxa básica de juros situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

EM NOVEMBRO

Produção de petróleo e gás natural chega a quase cinco milhões de barris

Agência Brasil

A produção de petróleo e de gás natural no Brasil atingiu 4.921 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em novembro de 2025. Foram extraídos 3.773 milhões de barris por dia (bbl/d) de petróleo, o que representa uma queda de 6,4% frente ao mês anterior e aumento de 13,9% se comparado ao mesmo mês de 2024.

A produção de gás natural ficou em 182,57 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), o que significa recuo de 6,3% em relação a outubro e alta de 15,7% frente novembro de 2024.

Os dados – que fazem parte do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural – foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

mesmo mês, ficou em 3.913 milhões de boe/d, o que representa 79,6% da quantidade produzida no Brasil.

"A produção teve uma redução de 8,5% em relação ao mês anterior e crescimento de 15,6% na comparação com o mesmo mês de 2024", informou a ANP.

Do total, 3.024 milhões de bbl/d são de petróleo e 141,27 milhões de m³/d de gás natural por meio de 178 poços.

Aproveitamento

Segundo a ANP, também em novembro, o aproveitamento de gás natural atingiu 96,9%. Para o mercado, foram disponibilizados 61,87 milhões de m³/d e a queima foi de 5,71 milhões de m³/d.

"Houve aumento de 5% na queima em relação ao mês anterior e redução de 8,1% na comparação com novembro de 2024", completou.

Campos marítimos

Ainda conforme a ANP, a maior parte da produção de pe-

tróleo (97,7%) e do gás natural (85,7%) foi produzida em campos marítimos. "Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 89,35% do total produzido", disse a ANP, acrescentando que a origem da produção se situa em 6.082 poços, sendo 539 marítimos e 5.543 terrestres.

O campo que mais produziu petróleo em novembro de 2025 foi o de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, que registrou 744,30 mil bbl/d. No gás natural, foi o campo de Mero, também na Bacia de Santos, com 40,80 milhões de m³/d.

A instalação com mais produção de petróleo foi o FPSO (sigla em inglês para unidade de flutuante de produção, armazenagem e transferência de petróleo e gás) Almirante Tamandaré, no Campo de Búzios, com 239,453 bbl/d; e, para o gás, o FPSO Marechal Duque de Caxias, no campo de Mero, com 12,83 milhões de m³/d.

70 VAGAS

Câmara dos Deputados abre inscrição para concurso público

Daniella Almeida
Agência Brasil

As inscrições para o concurso público da Câmara dos Deputados foram abertas ontem e podem ser feitas no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), banca examinadora contratada para executar o certame. As inscrições podem ser feitas até as 18h de 26 de janeiro, no horário de Brasília.

As 70 vagas imediatas são para os seguintes cargos, ambos de nível superior: 35 para analista legislativo – especialidade processo legislativo e gestão – e 35 para técnico legislativo – especialidade assistente legislativo e administrativo.

O edital do concurso prevê mais 70 vagas em cadastro de reserva.

Os candidatos podem ter curso de graduação em

qualquer área de formação, com diploma fornecido por instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

Do total das vagas do concurso, 30% serão reservadas da seguinte forma: 25% para candidatos negros; 3% para candidatos indígenas; e 2% para candidatos quilombolas.

Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no ato de inscrição, indicar que deseja concorrer às vagas reservadas e auto-declarar-se negro (preto ou pardo), indígena ou quilombola, conforme quesito cor ou raça adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Remuneração

A remuneração mensal dos aprovados no concurso da Câmara Federal varia de R\$ 21.008,19 até R\$ 30.853,99, conforme o cargo (técnico e analista). A jornada de trabalho é de 40 horas semanais para todos os cargos.

Provas

As provas objetivas e discursivas serão aplicadas em todas as capitais do país, em 8 de março, nos turnos da manhã e tarde. A etapa é eliminatória e classificatória.

PELA INTERNET

Adesão ao Simples termina no dia 31

Prazo vale para MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte que tenham sido excluídas do regime tributário

Os microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que foram excluídos do Simples Nacional têm até 31 de janeiro para informar o pedido de adesão ao regime tributário. Essa mesma opção tem validade para o caso de empresas que foram desenquadradas, nes-

te caso incluindo na categoria de MEI, por ultrapassarem o teto de faturamento estabelecido pela legislação nacional.

De acordo com a analista técnica do Sebrae-PB, Nelijane Ricarte, o prazo é uma oportunidade para que os donos de pequenos negócios verifiquem a situação de suas atividades e possam optar pela

adesão ao pagamento simplificado de impostos, sendo esse benefício uma das principais vantagens do Simples Nacional. "É importante que o empreendedor primeiro consulte a sua situação de regularidade e, em caso de alguma pendência, busque uma solução. A exclusão pode ter ocorrido por alguma dívida

ou pelo desenquadramento automático da empresa em razão dos valores de faturamento. O ideal, neste caso, é tomar conhecimento e evitar problemas para o futuro", explica.

Sobre o processo de adesão ao regime tributário, a solicitação pode ser feita pela internet, no Portal do Simples Nacional, disponível para

acesso no endereço eletrônico:

<https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Servicos/Grupo.aspx?grp=4>. Quem já está no sistema não precisa solicitar nova adesão, porque a renovação é automática.

Quanto aos negócios em início de atividade, o prazo para a solicitar a adesão ao re-

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS DESTINADOS A DIVERSAS SECRETARIAS DESSE MUNICÍPIO. FUNDAMENTO/LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00039/2025, ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT N° 0025/2025 - Edexio Sales de Araújo Filho - CNPJ: 03.481.075/0001-20 - 1º Aditivo - prorroga o prazo até o final do exercício financeiro de 2026. ASSINATURA: 30.12.25

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00024/2025

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00024/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE FORMA PARCELADA DE COMBUSTÍVEIS DESTINADO AO ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES AO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTO ANTONIO-PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AUTO POSTO DE COMBUSTÍVEL SANTANA LTDA - R\$ 1.657.700,00.

Riacho de Santo Antônio - PB, 02 de Janeiro de 2026

MARCELO BARBOSA FERREIRA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE FORMA PARCELADA DE COMBUSTÍVEIS DESTINADO AO ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES AO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTO ANTONIO-PB. FUNDAMENTO/LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00024/2025. DOTAÇÃO: Recursos não vinculados de Impostos: 2020.04.122.1002.2002 - 2030.04.062.0005.2055 - 2040.04.123.1003.2003 - 2040.04.123.1003.2096 - 2040.06.181.0001.2043 - 2040.24.722.0002.2044 - 2050.18.541.0003.2052 - 2050.20.608.2001.2046 - 2060.12.361.2005.2007 - 2060.12.361.2005.2008 - 2060.12.361.2005.2009 - 2060.12.361.2005.2109 - 2060.12.365.5000.5006 - 2060.12.365.5000.5012 - 2060.12.366.2010.2047 - 2070.13.392.2011.2015 - 2070.27.812.2012.2016 - 2080.10.301.2013.2089 - 2080.10.301.2013.2125 - 2080.10.301.2013.2133 - 2080.10.301.2013.2134 - 2080.10.301.2013.2118 - 2080.10.301.2000.5002 - 2080.10.302.2015.2022 - 2080.10.302.2015.2032 - 2080.10.304.2013.2091 - 2080.10.304.2013.2092 - 2080.08.243.2017.2025 - 2080.08.243.2018.2126 - 2080.08.244.2018.2122 - 2080.08.244.2018.2093 - 2080.08.244.2018.2104 - 2080.08.244.2018.2126 - 2080.08.244.2018.2128 - 2080.08.244.2018.2129 - 2080.08.244.2018.2130 - 2080.08.244.2018.2131 - 2080.08.244.2018.2132 - 2080.08.244.2018.2133 - 2080.08.244.2018.2134 - 2080.08.244.2018.2135 - 2080.08.244.2018.2136 - 2080.08.244.2018.2137 - 2080.08.244.2018.2138 - 2080.08.244.2018.2139 - 2080.08.244.2018.2140 - 2080.08.244.2018.2141 - 2080.08.244.2018.2142 - 2080.08.244.2018.2143 - 2080.08.244.2018.2144 - 2080.08.244.2018.2145 - 2080.08.244.2018.2146 - 2080.08.244.2018.2147 - 2080.08.244.2018.2148 - 2080.08.244.2018.2149 - 2080.08.244.2018.2150 - 2080.08.244.2018.2151 - 2080.08.244.2018.2152 - 2080.08.244.2018.2153 - 2080.08.244.2018.2154 - 2080.08.244.2018.2155 - 2080.08.244.2018.2156 - 2080.08.244.2018.2157 - 2080.08.244.2018.2158 - 2080.08.244.2018.2159 - 2080.08.244.2018.2160 - 2080.08.244.2018.2161 - 2080.08.244.2018.2162 - 2080.08.244.2018.2163 - 2080.08.244.2018.2164 - 2080.08.244.2018.2165 - 2080.08.244.2018.2166 - 2080.08.244.2018.2167 - 2080.08.244.2018.2168 - 2080.08.244.2018.2169 - 2080.08.244.2018.2170 - 2080.08.244.2018.2171 - 2080.08.244.2018.2172 - 2080.08.244.2018.2173 - 2080.08.244.2018.2174 - 2080.08.244.2018.2175 - 2080.08.244.2018.2176 - 2080.08.244.2018.2177 - 2080.08.244.2018.2178 - 2080.08.244.2018.2179 - 2080.08.244.2018.2180 - 2080.08.244.2018.2181 - 2080.08.244.2018.2182 - 2080.08.244.2018.2183 - 2080.08.244.2018.2184 - 2080.08.244.2018.2185 - 2080.08.244.2018.2186 - 2080.08.244.2018.2187 - 2080.08.244.2018.2188 - 2080.08.244.2018.2189 - 2080.08.244.2018.2190 - 2080.08.244.2018.2191 - 2080.08.244.2018.2192 - 2080.08.244.2018.2193 - 2080.08.244.2018.2194 - 2080.08.244.2018.2195 - 2080.08.244.2018.2196 - 2080.08.244.2018.2197 - 2080.08.244.2018.2198 - 2080.08.244.2018.2199 - 2080.08.244.2018.2200 - 2080.08.244.2018.2201 - 2080.08.244.2018.2202 - 2080.08.244.2018.2203 - 2080.08.244.2018.2204 - 2080.08.244.2018.2205 - 2080.08.244.2018.2206 - 2080.08.244.2018.2207 - 2080.08.244.2018.2208 - 2080.08.244.2018.2209 - 2080.08.244.2018.2210 - 2080.08.244.2018.2211 - 2080.08.244.2018.2212 - 2080.08.244.2018.2213 - 2080.08.244.2018.2214 - 2080.08.244.2018.2215 - 2080.08.244.2018.2216 - 2080.08.244.2018.2217 - 2080.08.244.2018.2218 - 2080.08.244.2018.2219 - 2080.08.244.2018.2220 - 2080.08.244.2018.2221 - 2080.08.244.2018.2222 - 2080.08.244.2018.2223 - 2080.08.244.2018.2224 - 2080.08.244.2018.2225 - 2080.08.244.2018.2226 - 2080.08.244.2018.2227 - 2080.08.244.2018.2228 - 2080.08.244.2018.2229 - 2080.08.244.2018.2230 - 2080.08.244.2018.2231 - 2080.08.244.2018.2232 - 2080.08.244.2018.2233 - 2080.08.244.2018.2234 - 2080.08.244.2018.2235 - 2080.08.244.2018.2236 - 2080.08.244.2018.2237 - 2080.08.244.2018.2238 - 2080.08.244.2018.2239 - 2080.08.244.2018.2240 - 2080.08.244.2018.2241 - 2080.08.244.2018.2242 - 2080.08.244.2018.2243 - 2080.08.244.2018.2244 - 2080.08.244.2018.2245 - 2080.08.244.2018.2246 - 2080.08.244.2018.2247 - 2080.08.244.2018.2248 - 2080.08.244.2018.2249 - 2080.08.244.2018.2250 - 2080.08.244.2018.2251 - 2080.08.244.2018.2252 - 2080.08.244.2018.2253 - 2080.08.244.2018.2254 - 2080.08.244.2018.2255 - 2080.08.244.2018.2256 - 2080.08.244.2018.2257 - 2080.08.244.2018.2258 - 2080.08.244.2018.2259 - 2080.08.244.2018.2260 - 2080.08.244.2018.2261 - 2080.08.244.2018.2262 - 2080.08.244.2018.2263 - 2080.08.244.2018.2264 - 2080.08.244.2018.2265 - 2080.08.244.2018.2266 - 2080.08.244.2018.2267 - 2080.08.244.2018.2268 - 2080.08.244.2018.2269 - 2080.08.244.2018.2270 - 2080.08.244.2018.2271 - 2080.08.244.2018.2272 - 2080.08.244.2018.2273 - 2080.08.244.2018.2274 - 2080.08.244.2018.2275 - 2080.08.244.2018.2276 - 2080.08.244.2018.2277 - 2080.08.244.2018.2278 - 2080.08.244.2018.2279 - 2080.08.244.2018.2280 - 2080.08.244.2018.2281 - 2080.08.244.2018.2282 - 2080.08.244.2018.2283 - 2080.08.244.2018.2284 - 2080.08.244.2018.2285 - 2080.08.244.2018.2286 - 2080.08.244.2018.2287 - 2080.08.244.2018.2288 - 2080.08.244.2018.2289 - 2080.08.244.2018.2290 - 2080.08.244.2018.2291 - 2080.08.244.2018.2292 - 2080.08.244.2018.2293 - 2080.08.244.2018.2294 - 2080.08.244.2018.2295 - 2080.08.244.2018.2296 - 2080.08.244.2018.2297 - 2080.08.244.2018.2298 - 2080.08.244.2018.2299 - 2080.08.244.2018.2300 - 2080.08.244.2018.2301 - 2080.08.244.2018.2302 - 2080.08.244.2018.2303 - 2080.08.244.2018.2304 - 2080.08.244.2018.2305 - 2080.08.244.2018.2306 - 2080.08.244.2018.2307 - 2080.08.244.2018.2308 - 2080.08.244.2018.2309 - 2080.08.244.2018.2310 - 2080.08.244.2018.2311 - 2080.08.244.2018.2312 - 2080.08.244.2018.2313 - 2080.08.244.2018.2314 - 2080.08.244.2018.2315 - 2080.08.244.2018.2316 - 2080.08.244.2018.2317 - 2080.08.244.2018.2318 - 2080.08.244.2018.2319 - 2080.08.244.2018.2320 - 2080.08.244.2018.2321 - 2080.08.244.2018.2322 - 2080.08.244.2018.2323 - 2080.08.244.2018.2324 - 2080.08.244.2018.2325 - 2080.08.244.2018.2326 - 2080.08.244.2018.2327 - 2080.08.244.2018.2328 - 2080.08.244.2018.2329 - 2080.08.244.2018.2330 - 2080.08.244.2018.2331 - 2080.08.244.2018.2332 - 2080.08.244.2018.2333 - 2080.08.244.2018.2334 - 2080.08.244.2018.2335 - 2080.08.244.2018.2336 - 2080.08.244.2018.2337 - 2080.08.244.2018.2338 - 2080.08.244.2018.2339 - 2080.08.244.2018.2340 - 2080.08.244.2018.2341 - 2080.08.244.2018.2342 - 2080.08.244.2018.2343 - 2080.08.

DINHEIRO EXTRA

FGTS libera novo saque-aniversário

Trabalhadores nascidos no mês de janeiro que aderiram à modalidade têm 90 dias para retirar o benefício

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) já podem se organizar para os pagamentos de 2026. Quem nasceu em janeiro e optou pela modalidade está com o valor liberado desde o dia 2 de janeiro, primeiro dia útil do mês.

O saque-aniversário fica disponível por até 90 dias e pode ser feito de forma digital, pelo aplicativo do FGTS, ou presencialmente nas unidades da Caixa.

Podem receber o saque-aniversário os trabalhadores que possuem saldo em contas ativas ou inativas do FGTS e que aderiram previamente à modalidade saque-aniversário. Quem não fez a opção continua automaticamente no saque-rescisão, modelo tradicional do FGTS.

O valor fica disponível a partir do primeiro dia útil do mês de aniversário e pode ser retirado por até três meses. Se a quantia não for sacada dentro do prazo, o dinheiro retorna automaticamente para a conta do FGTS e só poderá ser retirado no ano seguinte.

Como sacar

O resgate pode ser feito

on-line, em poucos minutos. Primeiramente, deve-se acessar o aplicativo FGTS e fazer o login com a conta Gov. br. No menu inicial, toque em Saque-aniversário. Selecione Indicar conta para crédito. Depois, cadastre uma conta corrente ou poupança. Por fim, confirme os dados e aguarde o depósito.

Também é possível sacar o valor presencialmente nas agências da Caixa, casas lotéricas ou correspondentes Caixa Aqui.

O que é o benefício

Criado em 2020, o saque-aniversário permite ao trabalhador retirar uma parte do saldo do FGTS todos os anos, no mês de aniversário.

A adesão é opcional e pode ser feita pelo aplicativo FGTS e nas agências da Caixa Econômica Federal.

Aniversário ou rescisão

O saque-aniversário é uma modalidade diferente do saque-rescisão – modelo padrão do FGTS, o qual permite que, em caso de demissão sem justa causa, o trabalhador possa sacar todo o saldo do FGTS, além da multa rescisória.

Quando se opta pelo saque-aniversário, o trabalhador pode fazer saques anuais, mas, se houver demissão



Dinheiro pode ser resgatado pelo aplicativo do FGTS ou sacado diretamente na Caixa Econômica, nas lotéricas ou no Caixa Aqui

sem justa causa, só receberá a multa de 40%, ficando impedido de sacar o saldo total da conta.

Mesmo que o trabalhador peça a volta ao saque-rescisão, a mudança só passa a valer após dois anos de carência. Caso a demissão ocorra na vigência do saque-aniversário, será aplicada a regra dessa modalidade, com a retirada apenas da multa rescisória.

Uma medida provisória editada no fim do ano passado autorizou uma rodada especial de saque-aniversário para os trabalhadores demitidos sem justa causa de 1º

de janeiro de 2020 a 23 de dezembro de 2025. O saldo remanescente desses empregados será pago apenas uma vez em duas rodadas. A primeira em 29 de dezembro e a segunda de 2 a 12 de fevereiro.

Quem opta pelo saque-aniversário não pode retirar o saldo do FGTS em caso de demissão

Saiba Mais

Quanto posso receber

O valor a sacar depende do saldo total nas contas do FGTS e segue uma tabela progressiva. A alíquota varia de 5% a 50%, com uma parcela adicional fixa. Confira a tabela abaixo:

Faixa de saldo no FGTS	Aliquota	Parcela adicional
Até R\$ 500	50%	
De R\$ 500,01 a R\$ 1.000	40%	R\$ 50
De R\$ 1.000,01 a R\$ 5.000	30%	R\$ 150
De R\$ 5.000,01 a R\$ 10.000	20%	R\$ 650
De R\$ 10.000,01 a R\$ 15.000	15%	R\$ 1.150
De R\$ 15.000,01 a R\$ 20.000	10%	R\$ 1.900
Acima de R\$ 20.000	5%	R\$ 2.900

Exemplo: quem tem R\$ 1 mil no FGTS pode sacar R\$ 450, sendo R\$ 400 da alíquota, mais R\$ 50 da parcela adicional.

TRANSPORTES AQUÁVIARIOS

Antaq muda modelo de fiscalização dos arrendamentos portuários

Luiz Araújo
Agência Estado

A Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq) terá um novo sistema de fiscalização de contratos de arrendamento neste ano. A iniciativa consta do Plano Anual de Fiscalização (PAF 2026) e prevê um acompanhamento mais detalhado de pontos críticos, com foco nos padrões de serviço e no monitoramento de aspectos estratégicos para o desenvolvimento do setor.

Até o ano passado, as ações de fiscalização eram orientadas pela análise de risco das empresas e pelo cumprimento das obrigações previstas na Resolução nº 75. A partir deste ano, além de manter a abordagem baseada em risco e na observância da resolução, a Agência incorpora a verificação do cumprimento dos aspectos contratuais, em especial das cláusulas dos contratos de arrendamento.

Ao todo, 44 contratos de arrendamento foram selecionados para a aplicação do novo modelo de fiscalização, o que corresponde a quase um terço do total vigente. Os demais contratos serão fiscalizados ao longo dos dois últimos anos do Plano Plurianual de Fiscalização (PPF 2025-2028), conforme o cronograma definido pela autarquia.

O PAF prevê sete eixos de fiscalização temáticas. Entre eles, o diagnóstico do desempenho e da estrutura de fiscalização das autoridades portuárias, a avaliação dos convênios de delegação, a análise de preços em terminais de contêineres e o uso da tonelagem de porte bruto (TPB) da frota nacional para fins de afretamento de embarcações estrangeiras e inscrição no Registro Especial Brasileiro (REB).

Também integram o rol de fiscalizações temáticas as embarcações do transporte misto e a apuração de atrasos e omissões de navios de contêineres na costa brasileira.

Segundo o superintendente de Fiscalização da Antaq, Alexandre Florambel, as ações foram definidas com base em critérios de relevância regulatória, alinhamento com o PPF 2025-2028 e

análises de risco relacionadas à atualidade das atividades fiscalizatórias da agência.

O plano detalha, ainda, as chamadas fiscalizações operacionais, que envolvem vistorias *in loco*. Conforme o PAF 2026, esse tipo de ação será concentrado no transporte de passageiros e misto na navegação interior, além de terminais portuários de passageiros. “O foco será verificar a operação das empresas em relação à prestação do serviço adequado, sem necessidade de verificação documental”, afirmou Florambel.

A Agência explica que o planejamento das ações foi estruturado a partir de uma análise de eficiência, com foco em direcionar a fiscalização para atividades que produzem informações relevantes para a atuação reguladora e que gerem melhores resultados para o país.



Novo modelo será aplicado a 44 contratos de arrendamento

SÃO PAULO

Venezuelana de 15 anos pode ser mais uma vítima de intoxicação por metanol

Agência Estado

A Polícia Civil de São Paulo investiga a morte da adolescente venezuelana Soffia Del Valle Torrealba Ramos, de 15 anos, como suspeita de intoxicação por metanol.

A adolescente morreu na noite de sábado (3), em Cidade Tiradentes, na Zona Leste da capital. A mãe da vítima compareceu à delegacia e relatou que a filha havia ido a uma festa na madrugada do dia 1º e ingerido bebida alcoólica.

No dia seguinte, de acordo com o registro de ocorrência, a jovem foi socorrida ao Hospital Cidade Tiradentes. Ela não resistiu e morreu.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo informou que foram requisitados exames ao Instituto Médico-Legal (IML). Testemunhas foram identificadas e serão ouvidas para o devido esclarecimento dos fatos. O caso foi registrado como morte suspeita no 49º DP (São Mateus).

O velório de Soffia ocorreu ontem, na igreja AD Brás Jardim Vitória, em Cidade Tiradentes. O sepultamento será hoje no Cemitério da Saudade, em São Miguel Paulista.

Caso na Bahia

Na última sexta-feira (2), o estado da Bahia registrou um caso de morte decorrente de intoxicação por metanol na cidade de Ribeira

do Pombal, no nordeste do estado. A vítima foi Vinícius Oliveira Vieira, de 31 anos. Ele estava internado no Hospital Couto Maia, em Salvador, e não resistiu às complicações.

A informação foi confirmada pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Ao todo, sete pessoas foram intoxicadas após o consumo de bebidas alcoólicas contaminadas com metanol. Segundo a Sesab, quatro pacientes que estavam internados no Hospital General Santa Tereza tiveram alta médica após evolução clínica favorável. Três vítimas foram transferidas para Salvador; duas permanecem internadas.

As investigações apontam que seis das vítimas consumiram drinques à base de vodca, durante uma festa de noivado. Vinícius não participou do evento, porém teria comprado bebida alcoólica no mesmo depósito, no dia anterior, e foi a primeira pessoa a apresentar sintomas de intoxicação.

Em nota, a Sesab informou que a rápida assistência às vítimas, em parceria com o Ministério da Saúde e a prefeitura, além da disponibilidade do antídoto, contribuiu para a recuperação dos pacientes que receberam alta.

A confirmação da intoxicação ocorreu na quarta-feira (31), após laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) identificar a presença de metanol em bebidas apreendidas em

um depósito da cidade e em amostras de sangue dos pacientes atendidos.

Após a divulgação do laudo, a prefeitura de Ribeira do Pombal decretou a proibição temporária da comercialização, distribuição, fornecimento e consumo de bebidas alcoólicas destiladas em todo o município.

A medida vale de 31 de dezembro de 2025 a 5 de janeiro de 2026 e abrange estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes, eventos públicos e privados, comércio ambulante e a distribuição gratuita ou promocional.

Segundo a prefeitura, a decisão tem caráter excepcional e temporário, baseada no princípio da precaução e na proteção da saúde pública.

A fiscalização ficará sob responsabilidade da Vigilância Sanitária Municipal, com apoio da Guarda Civil Municipal e de outros órgãos competentes.

O caso

Jovem foi a uma festa na madrugada do dia 1º. No local, ela teria ingerido bebida alcoólica. Ao passar mal, foi levada ao Hospital Cidade Tiradente, mas não resistiu e morreu

CONTRA O CRUZEIRO

Esporte tem decisão na Copinha

Time de Patos foi derrotado na estreia pelo Francana (SP) por 1 a 0 e corre risco de ser eliminado hoje

Da Redação

A primeira rodada da fase de grupos da Copa São Paulo de Futebol Júnior encerrou-se com as equipes da Paraíba sendo derrotadas nas suas respectivas estreias. O Esporte de Patos perdeu por 1 a 0 para o Francana, no Estádio José Lancha Filho, na cidade de Franca, no sábado (3). No domingo (4), o Confiança de Sapé teve um revés contra o União Mogi, 2 a 0, no Estádio Nogueirão, em Mogi das Cruzes. A segunda rodada inicia, hoje, com o Terror do Sertão entrando em campo.

Pelo Grupo 13, que ainda tem o Cruzeiro e o Barra-SC, o Esporte joga nesta noite, contra a Raposa, às 20h30. O terceiro confronto da equipe do Sertão será contra os catarinenses, na sexta-feira (9), às 19h15. A equipe de Patos representa o estado na competição de base, realizada em São Paulo, após ter

sido campeão paraibano sub-20 de 2025. Se perder novamente, corre riscos de ser eliminada ao término da segunda rodada.

Já pelo Grupo 23, que, além do União Mogi, conta também com Fortaleza e Centro Olímpico-SP. O Confiança entra em campo pela segunda rodada amanhã, contra o Leão do Pici, às 15h15. O clube paraibano encerra sua participação na primeira fase no sába-



Em jogo bastante disputado, o time paraibano foi derrotado na estreia da Copinha

do (10), diante do Centro Olímpico, às 13h. Uma vitória contra a equipe cearense, nesta quarta (7), evitaria uma possível eliminação precoce ainda na primeira fase. O time de Sapé garantiu vaga no certame sub-20 por ser o vice-campeão do estadual da categoria.

56ª edição

Ao todo, a Copinha tem 128 clubes distri-

buídos em 32 sedes (chaves com quatro times), de 30 cidades, do estado de São Paulo. A decisão do torneio será no dia 25 de janeiro, data de aniversário da capital paulista. Em 2026, assim como nos anos anteriores, as equipes se enfrentam em jogo único dentro dos grupos, com as duas mais bem posicionadas garantindo lugar nas fases de mata-mata. Em caso de empate nestes confrontos diretos, a decisão da vaga se dará sempre em disputas de pênaltis.

A 56ª edição da competição conta com transmissão de todos os 255 jogos. As partidas estão distribuídas pelos seguintes canais: Record, Record News, Xsports e dos canais do YouTube da Cazé TV e do Paulistão. A visibilidade permite a mais de 4 mil jogadores, vindos de todos os cantos do país, sonharem com uma carreira no esporte.

Foto: Reprodução/Instagram @esportedeportosoficial

FUTEBOL PARAIBANO

Clubes seguem fazendo amistosos visando estreia no Estadual

Da Redação

A preparação dos clubes que participarão do Campeonato Paraibano 2026 segue movimentada por amistosos, poucos dias antes da estreia no torneio estadual, organizado pela Federação Paraibana de Futebol (FPF). A principal competição de futebol do estado inicia dia 17. Botafogo, Campinense, Sousa, Nacional e Pombal entraram em campo no fim de semana passado.

O Belo realizou, no último domingo (4), um jogo-treino diante do Santa Cruz-RN, na Maravilha do Contorno. A atividade foi dividida em três tempos de 30 minutos, seguindo o planejamento da comissão técnica para avaliação do elenco e ajustes táticos. O Botafogo levou a melhor e venceu pelo placar de 3 a 1. Os gols do Alvinegro foram marcados por Dudu Nardini, Guilherme Santos e Márcio Silva.

Já o Campinense encerrou uma série de amistosos prévios à estreia no Campeonato Paraibano. Também no domingo (4), a Raposa visitou o América-RN, na Arena América, em Parnamirim (RN). O duelo contra a equipe do Rio Grande do Norte acabou empatado por 1 a 1. Aos 6 minutos do primeiro tempo, Lídio abriu o placar para o Rubro-Negro. No fim da etapa inicial, Souza em-

patou para o Dragão em cobrança de pênalti.

No dia 30 de dezembro, o clube de Campina Grande havia realizado amistoso com o ABC, quando perdeu por 1 a 0. O Campinense, agora, volta suas atenções para a estreia no Campeonato Paraibano, no próximo dia 17, diante do Atlético de Cajazeiras, às 17h, no Amigão. Até lá, a equipe de Evaristo Piza fará apenas treinamentos no CT Renatão.

Atual campeão

O Sousa venceu o Potiguar de Mossoró por 1 a 0 no Estádio Marizão, no último domingo (4). O gol do confronto foi marcado por Luís Henrique. Num lance em que o goleiro estava fora do gol, o atacante conseguiu acertar belo chute por cima do arqueiro. Antes da estreia no Paraíba-

no, o Dino tem mais um amistoso; no sábado (10), joga contra o Pombal, às 18h, no Estádio Pereirão.

Atual bicampeão, o Sousa busca o terceiro título consecutivo do Estadual repleto de caras novas. A equipe passou por uma grande reformulação, e, segundo o presidente Aldeone Abrantes, cerca de

70% dos jogadores do elenco profissional nunca disputaram o Campeonato Paraibano. Leandro Campos é o treinador Alviverde.

Nacional

Sob o comando do professor Felipe Soares, no fim de semana, o Naça venceu o Selecionado de Catingueira por 5 a 1, em um jogo-treino, no José Cavalcanti. A atividade teve como objetivo acelerar a preparação para o Campeonato Paraibano, dando ritmo, movimentação e testagem de conceitos táticos. No próximo domingo (11), às 17h, o Nacional enfrenta o Esporte no tradicional clássico de Patos, na praça esportiva da cidade. O confronto é o último teste das duas equipes antes da estreia no Estadual. Os ingressos custam R\$ 20. A renda do jogo será dividida igualmente entre as duas agremiações.

Pombal

O Carcará saiu derrotado do segundo duelo realizado, na atual temporada, contra o Potiguar Seridoense. O placar da partida, que ocorreu no Estádio Bezerrão, em Currais Novos-RN,



O Botafogo fez mais um teste no último domingo (4) e venceu o Santa Cruz-RN por 3 a 1

Foto: João Neto/Botafogo

1ª rodada

■ CAMPEONATO PARAIBANO

■ Sábado (17)

Sousa x Confiança, às 17h, Estádio Marizão

Botafogo x Esporte de Patos, às 17h, Estádio Almeidão

Campinense x Atlético de Cajazeiras, às 17h, Estádio Amigão

■ Domingo (18)

Nacional de Patos x Pombal, às 17h, no Estádio José Cavalcanti

Serra Branca x Treze, às 18h, Estádio Amigão

HANDEBOL

Inscrições abertas para a Taça Kika

Competição vai acontecer de 16 a 18 deste mês, em arena montada na praia do Cabo Branco, com vários clubes do NE

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Falta pouco para a tradicional Taça Kika de Handebol de Praia começar a movimentar as areias de João Pessoa. A competição, que será realizada em uma arena montada em Cabo Branco (em frente ao Hotel Neutuanah), de 16 a 18 deste mês, chega, neste ano, à 28ª edição e abre a temporada estadual da modalidade.

As inscrições seguem abertas para os clubes interessados, ao valor de R\$ 600, e podem ser realizadas por meio dos contatos (83) 99639-1681, com Rossana Marques, e (83) 99873-7333, com Silvio. O prazo encerra-se na próxima sexta-feira (9).

A organizadora, Rossana Marques, explica que, apesar do período de inscrições ainda não ter sido finalizado, a aderência deve ser mais baixa em relação às edições anteriores. Uma das justificativas, segundo ela, foi o curto espaço de tempo entre as últimas competições da temporada passada e o início da Taça Kika.

"Ainda estamos aguardando as inscrições, muita gente falando por telefone, mas é na sexta-feira que vamos ter uma resposta do número geral de equipes que teremos para jogar nessas categorias. Nós tivemos competição em dezembro, final de circuito brasileiro, e isso é ruim para a Taça Kika porque fica muito próximo. Mas, mesmo assim, a gente espera, pelo menos, o pessoal do Nordeste, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte etc.", explica ela.

O torneio contará com disputas das categorias Mirim, Infantil, Cadete, Juvenil, Júnior e Adulto, cada uma com uma faixa etária determinada: Adulto Masculino, a partir de 16 anos; Adulto Feminino, a partir de 15 anos; Júnior, de 19 a 21 anos; Juvenil, 17 e 18 anos;



A Taça Kika de Handebol é uma tradição no mês de janeiro e vai movimentar a Praia do Cabo Branco com atletas da Paraíba e de outros estados do Nordeste

Cadete, 15 e 16 anos; Infantil, 13 e 14 anos; Mirim, até 12 anos.

Interação

A competição leva esse nome em homenagem à paraibana e ex-jogadora de handebol, Ana Cristina Rolim Machado, conhecida como Kika, que faleceu ao ser atropelada na orla do Cabo Branco na década de 90. Uma das responsáveis

pela organização é Rossana Marques, mas o torneio passa pelo crivo da Federação Paraibana de Handebol (FPH).

A grande importância histórica da Taça Kika de Handebol de Praia reside na rica oportunidade de troca esportiva e cultural entre clubes que o torneio proporciona. Ademais, é uma ocasião propícia à descoberta e ao aperfeiçoamento de no-

vos talentos dentro das quatro linhas.

"Temos premiação de primeiro, segundo e terceiro lugar. Os melhores da competição por categoria, a gente também premia. Temos técnicos em observação de atletas para a Seleção Brasileira, porque em fevereiro, março já tem competição para a Seleção Brasileira. Então, o pessoal também já vem jogar para poder es-

tar se preparando para isso também", esclarece Rossana.

"Para mim é um privilégio, conseguir fazer, nesses anos todos, essa competição. É um período difícil de fazer, porque em janeiro a cidade está muito lotada, o pessoal de fora quer vir mas, às vezes, não consegue hotel, não consegue pousada, então, a dificuldade é essa da gente. O mês de janeiro, que antes era mais

tranquilo, mudou, porque João Pessoa tem sido uma cidade muito procurada pela beleza, pelo que a gente tem aqui, e acaba que todo mundo quer vir. Mas, para mim, é um privilégio, é maravilhoso para mim conseguir fazer isso. Eu faço com muito carinho essa homenagem para Kika, que jogou comigo na época", acrescenta a ex-técnica da Seleção Brasileira.

MÁ FASE

Vini Jr. está há 94 dias sem marcar um gol pelo Real Madrid

Agência Estado

O atacante Vinicius Júnior tem tido uma temporada complicada pelo Real Madrid por apresentar boas atuações em sequência, oscilando em campo. No último domingo (4), o time merengue goleou o Betis por 5 a 1 no Santiago Bernabéu, pelo Campeonato Espanhol, e, ainda assim, torcedores vaiaram o brasileiro quando ele foi substituído na reta final do duelo do fim de semana.

O jogador revelado pelo Flamengo já tinha sido vaiado por alguns fãs do Real Madrid na vitória por 2 a 0 sobre o Sevilla, no dia 20 de dezembro. Vinicius Júnior foi sacado pelo técnico Xabi Alonso em 13 das 25 partidas da temporada, ou seja, em 52% dos jogos.

Longe de suas melhores atuações, o atacante vive um incômodo jejum, já que não marca desde o dia 4 de outubro, quando fez dois gols no triunfo por 3 a 1 sobre o Villar-

real, por La Liga. Nesta temporada, foram cinco gols marcados em 25 jogos.

Apesar do momento de instabilidade, o técnico Xabi Alonso saiu em defesa de Vinicius Júnior. O comandante ressaltou o papel que o brasileiro exerce para a equipe merengue.

"Vini contribuiu muito, entrou muito bem, foi persistente e desequilibrante. Gostei da atuação dele, de tudo o que nos entregou. Ele vai ser crucial na Supercopa", disse Xabi Alonso, após o confronto contra o Real Betis.

"Nós entendemos a situação. Vinicius é maduro, e nós também. Precisamos responder. Estamos todos aqui para nos apoiar. Queremos dar o nosso melhor. Vini é e sempre foi fundamental no Madrid, e continuará sendo. Tenho certeza de que o Bernabéu vai aplaudir-lo no futuro, não tenho dúvida disso", complementou.



Vini marcou dois gols no jogo contra o Villarreal, na vitória de 3 a 1 do Real Madrid, no dia 4 de outubro de 2025

TEMPORADA 2026

CBF projeta maior transparência

Entidade aposta nas mudanças feitas em sete meses da gestão de Samir Xaud para dar mais credibilidade ao futebol

A atual gestão da CBF realizou uma série de mudanças e transformações importantes desde que o presidente Samir Xaud tomou posse em 25 de maio. Nestes sete meses, a entidade não teve medo de tocar em feridas antigas e inicia a temporada de 2026 com o objetivo de seguir desenvolvendo o futebol brasileiro de forma coletiva e transparente, com diretrizes modernas e alinhadas ao presente e futuro do esporte.

As prioridades iniciais da CBF eram a readequação do calendário, o aperfeiçoamento da arbitragem e a criação e implementação do *fair play* financeiro. Tais medidas já foram implementadas e seus resultados serão percebidos ao longo do ano.

Além disso, uma das diretrizes é o diálogo com todo o ecossistema do futebol para se chegar a soluções conjuntas. Em encontros com clubes, por exemplo, além de apresentar suas ideias, a entidade abre espaço para que as próprias equipes possam expor suas sugestões e seus pleitos, visando ao fortalecimento das competições.

Calendário

No futebol profissional masculino, o intuito da entidade era garantir mais racionalidade e equilíbrio ao calendário, aumentando a oferta de jogos à base da pirâmide nacional e reduzindo o número de partidas disputadas pelos clubes da Série A. No processo de elaboração do novo desenho, a CBF ouviu times, federações e representantes do mercado para concretizar as mudanças.

Entre as ações, estão a diminuição dos campeonatos estaduais de 16 para 11 datas, o incremento do número de participantes da Copa do Brasil, a ampliação das vagas da Série D de 2026 e da Série C de 2027, a criação da Copa Sul-Sudeste, a reformulação da Copa Verde com a retomada da Copa Norte e a criação da Copa Centro-Oeste.

O novo formato terá os seguintes impactos: redução de até 15% no número de partidas por temporada de clubes da Série A; aumento de 26% em clubes com divisão nacional; criação de 82 novas vagas para torneios organizados pela CBF; ampliação do investimento em competições para R\$ 1,3 bilhão; salto de 11% na quantidade de jogos organizados pela CBF; e participação das 27 Federações Estaduais em campeonatos regionais.

Supercopa Rei

Após estudar o calendário de 2026 e ouvir clubes e fede-



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Flamengo e Corinthians vão jogar pela Supercopa Rei, no Estádio Mané Garrincha

rações do Rio e de São Paulo, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu que a Supercopa Rei 2026, disputada entre Flamengo e Corinthians, será no dia 1º de fevereiro.

O palco será a Arena BRB Mané Garrincha, que estará dividida meio a meio para receber as duas maiores torcidas do país.

A competição define o suopercampeão do Brasil, e é disputada entre o vencedor do Brasileirão e o campeão da Copa do Brasil de 2025, Flamengo e Corinthians respectivamente.

A Supercopa foi retomada pela CBF em 2020. Desde então, quatro clubes já conquistaram o título: Flamengo (2020, 2021 e 2025), Atlético-MG (2022), Palmeiras (2023) e São Paulo (2024).

Arbitragem

A CBF instituiu o Grupo de Trabalho de Arbitragem, que reúne representantes de 16 clubes da Série A, 11 da B, 21 federações, especialistas nacionais e internacionais e integrantes da Fenapaf, STJD, Abrafut, Anaf e CBF Academy. para debater ferramentas de modernização do ofício no futebol brasileiro, identificando boas práticas internacionais e consolidando o caminho para a profissionalização da carreira de arbitragem.

A entidade também já confirmou a utilização do impedimento semiautomático nas partidas da Série A e da Copa do

Brasil nas temporadas de 2026 e 2027. Utilizada nas principais ligas e torneios mundiais, a tecnologia irá aumentar a precisão, a transparência e a credibilidade das decisões de arbitragem.

Além disso, a Comissão de Arbitragem tem realizado de forma frequente intertemporadas com árbitros de todo o quadro nacional. Nesses períodos, utiliza a metodologia da educação continuada, com foco na aproximação de critérios, no acompanhamento físico e nutricional, no aprimoramento psicológico e em treinamentos teóricos e práticos.

A Comissão olha também para jovens talentos espalhados pelo país com o projeto Arbitragem Sem Fronteiras, que já passou pelo Distrito Federal e pelos estados de Amazonas, Roraima, Alagoas, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Paraná e Ceará.

Fair Play Financeiro

Com o objetivo de buscar a estabilidade financeira duradoura dos clubes brasileiros, a entidade apresentou durante o Summit CBF Academy, o Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF) do futebol brasileiro, cuja implementação será gradual a partir deste ano e que estabelece limites para dívidas, gastos com elenco, capacidade de endividamento e equilíbrio operacional dos clubes brasileiros.

O órgão regulador será a

Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF), que realizará de modo independente o monitoramento, a fiscalização e o julgamento das operações financeiras das agremiações e aplicará, se necessário, as sanções do Sistema de Sustentabilidade Financeira.

Futebol Feminino

O calendário do futebol feminino também foi reestruturado, com aumento no número de clubes e datas das séries A1, A2 e A3 e Copa do Brasil e incremento das cotas e premiações. Sua reformulação é estratégica para o fomento e a consolidação da modalidade às vésperas da Copa do Mundo que o Brasil sediará em 2027.

As mudanças promovidas representam um investimento de R\$ 685 milhões nas competições femininas, com aumento de 41% de datas neste calendário, de 84% no número de partidas e de 69% de vagas no calendário nacional.

Instaurou ainda uma medida inédita no futebol mundial: as atletas inscritas em competições da entidade que são mães e estão em fase de lactação poderão levar seus filhos para viagens oficiais, com todos os custos de deslocamento pagos pela própria entidade.

A Seleção Brasileira Feminina teve um 2025 vitorioso, com a conquista de sua nona Copa América. Além do título, reafirmou-se como uma das principais equipes do futebol mundial, obtendo o primeiro triunfo nos Estados Unidos sobre as donas da casa e derrotando a atual campeã da Eurocopa, a Inglaterra, em Manchester.

Visando à Copa do Mundo de 2027, o Brasil receberá, este ano, a primeira edição do Fifa Series voltada ao futebol feminino. O torneio é uma oportunidade para trazer ainda mais visibilidade à modalidade, fomentar a competitividade entre seleções de continentes diferentes que raramente enfrentam-se e promover crescimento técnico e intercâmbio intercontinental, além de impulsionar investimentos e atrair torcedores.

Curtas

Neymar pensou em desistir do futebol após nova lesão

O pai de Neymar revelou que o atacante chegou a cogitar interromper a carreira após sofrer uma lesão no menisco do joelho esquerdo, no fim de novembro do ano passado. Segundo ele, o episódio abalou o jogador, especialmente pelo impacto emocional causado pela divulgação precoce do diagnóstico. O relato foi feito durante um jantar promovido pelo empresário Rafael Figueiredo. O vídeo da conversa foi divulgado no canal Rafa Tecla T, no YouTube. De acordo com Neymar pai, o vazamento da informação sobre a lesão ocorreu antes mesmo de o atleta ter ciência completa do problema, o que agravou o quadro emocional. Ele destacou a dificuldade em conter o filho dentro de campo e explicou a decisão de afastá-lo temporariamente das atividades. Segundo o pai do jogador, a situação se agravou quando a lesão foi divulgada publicamente.

Fagner chega a um acordo para rescindir com o Timão

O lateral Fagner chegou a um acordo para rescindir contrato com o Corinthians, clube com o qual tinha vínculo até o final de 2026, e está livre para assinar com o Cruzeiro, após defender o clube mineiro por empréstimo em 2025. A diretoria alvinegra optou pela rescisão porque se livra do acúmulo de vencimentos na casa dos R\$ 8 milhões a serem pagos ao atleta, conforme informado inicialmente pela CNN e confirmado pelo Estadão.

A avaliação interna é de que o desfecho do negócio foi muito bom para o clube, levando em conta a atual situação financeira alvinegra e a prioridade de corte de gastos, prevista no orçamento deste ano. Um dos objetivos da diretoria é diminuir de R\$ 435 milhões para R\$ 354 milhões — aproximadamente 18,6% — os gastos com a folha de pagamento do futebol profissional. Somado a outros custos, o corte total no futebol chegaria a R\$ 90 milhões.

Técnico diz que árbitros fazem parte de uma máfia

Um dos técnicos mais consagrados no cenário internacional do futebol, o italiano Fabio Capello fez severas críticas ao nível da arbitragem na atualidade e mostrou-se bastante incomodado com o tema, principalmente quando citou as polêmicas envolvendo o uso do VAR. Em entrevista ao jornal espanhol Marca, ele questionou a ausência de ex-jogadores para atuar nas análises de lances duvidosos e disse que dificilmente o padrão utilizado na Inglaterra pode ganhar espaço em centros como Espanha e Itália por culpa dos próprios profissionais do árbitro. "Os árbitros são uma máfia. Eles não querem usar ex-jogadores no VAR, jogadores que conhecem os meandros do futebol, os movimentos que um atleta faz para parar, para se defender... e muitas vezes tomam decisões incorretas porque não jogaram e não conhecem esses movimentos", afirmou.

Pérez solidariza-se com o povo da Venezuela

O piloto mexicano Sergio Pérez, que volta à Fórmula 1 em 2026 com a estreante Cadillac, manifestou solidariedade ao povo venezuelano após a operação dos EUA que resultou na invasão do território daquele país e prisão de Nicolás Maduro na madrugada de sábado (3). "Irmãos e irmãs venezuelanos, envio um abraço caloroso e sincero. Vocês são um exemplo de que a fé nunca se perde!! Minhas orações estão com todos vocês!! Venezuela livre", afirmou Pérez nas redes sociais. Após a operação militar, as Forças Armadas da Venezuela pediram para a população do país "retomar suas atividades" com normalidade depois da deposição e da captura do ditador Maduro. "Chamo o povo da Venezuela a retomar suas atividades econômicas, trabalhistas, de todo tipo, educativas, nos próximos dias", afirmou o ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, em pronunciamento na TV.



Foto: Lávia Vilas Boas/CBF

Seleção Brasileira Feminina teve um 2025 bastante vitorioso ao ganhar a Copa América

QUESTÃO RESOLVIDA?

Toumaï é um ancestral dos humanos, diz estudo

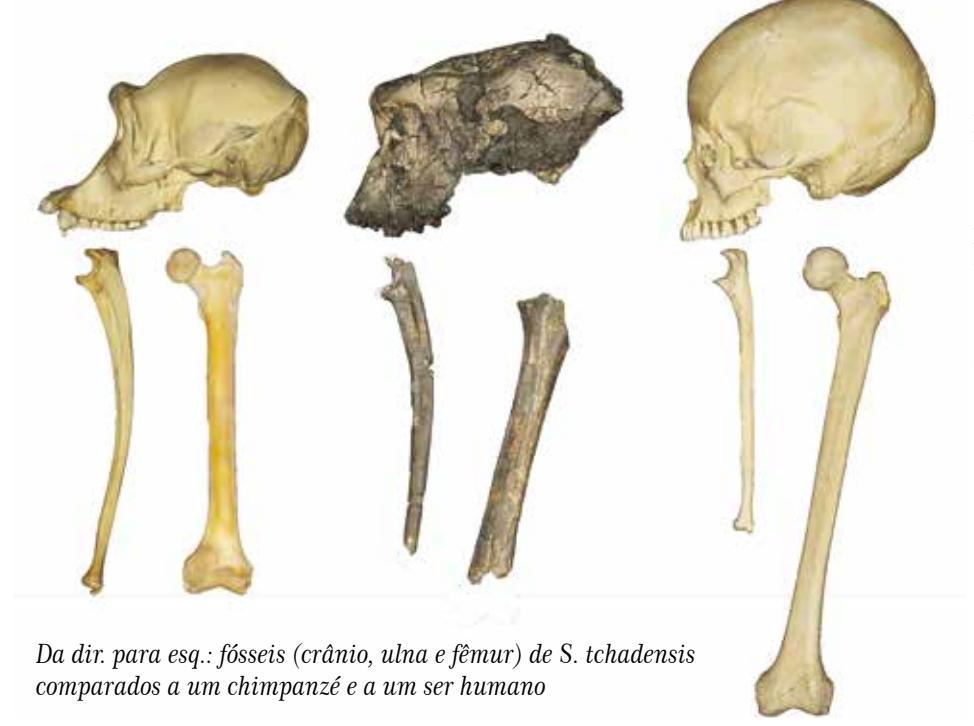
Controverso hominídeo que viveu há 7 milhões de anos caminhava sobre as duas pernas — o que o torna um antepassado direto dos humanos

Da Redação

Após a sua descoberta, em 2001, o *Sahelanthropus tchadensis*, ou Toumaï, foi denominado um dos mais antigos ancestrais humanos. De lá para cá, alguns cientistas argumentam que ele seria "um primo afastado" e não um antepassado direto do ser humano. Grande parte do debate era pontuado em saber se esse primata, uma das espécies perdidas de hominídeos de que nunca ouvimos falar, deslocava-se habitualmente sobre duas pernas (ou caminhava com ajuda das mãos), como fazem os chimpanzés e gorilas nos dias de hoje.

Agora, um novo estudo, liderado por cientistas da Universidade de Nova York, nos EUA, e publicado recentemente na *Science Advances*, poderá ter resolvido a questão.

"A nossa análise desses fósseis oferece provas diretas de que o *Sahelanthropus tchadensis* conseguia andar sobre as duas pernas, demonstrando que o bipedismo evoluiu cedo na nossa linhagem e a partir de um antepassado semelhante aos chimpanzés e bonobos atuais", afirma o antropólogo Scott Williams, em comunicado publicado no *EurekAlert*.



Da dir. para esq.: fósseis (crânio, ulna e fêmur) de *S. tchadensis* comparados a um chimpanzé e a um ser humano

Os investigadores chegaram a conclusão por conta das análises geométricas em 3D dos ossos dos braços e das pernas do primata, comparando-os com os mesmos ossos em espécies parentais, tanto as extintas quanto as atuais.

Os autores do estudo encontraram uma torção no fêmur que ajuda as pernas a apontarem para a frente e facilita a marcha. Além disso, o Toumaï apresentava possuir os músculos glúteos bem desenvolvidos, importantes para estabilizar a bacia.

Ambas características já tinham sido identificadas anteriormente por outros cientistas. Mas, segundo os pesquisadores, a "prova irrefutável" apresentada nesse novo estudo foi a descoberta de um tubérculo femoral — um tipo de ponto de ancoragem para um ligamento robusto, que liga a bacia ao fêmur, fundamental para o bipedismo e até agora apenas conhecido em hominídeos.

Isso não significa, contudo, que o Toumaï tivesse abandonado completamente os hábitos de subir na árvore. Na análise de Scott Williams, ele "era, no essencial, um símio bípede, com um cérebro do tamanho de um chimpanzé, e que provavelmente passava grande parte do tempo nas árvores, à procura de alimento e de segurança", explica.

Em suma, ainda não há um consenso definitivo que permita estabelecer que o *S. tchadensis* fosse um hominídeo, porque não há provas suficientes, mesmo os indícios apontando que ele seria o nosso ancestral mais remoto. "Mais fósseis seriam bem-vindos", acrescenta Williams.

Mortes na história

2011 — Lyncaldo Cavalcanti de Albuquerque, engenheiro civil, gestor público, professor e reitor paraibano
2019 — Carlos Romero, advogado, professor e cronista paraibano
2019 — Simão Almeida Cunha, ator e professor de teatro paraibano
2021 — Antônio Loureiro Gomes, médico cardiologista paraibano
2022 — Mauro Nunes Pereira, economista, consultor de empresa e gestor público paraibano
2025 — José Cardoso Filho, jornalista e assessor de imprensa paraibano

Obituário

Lindomar Castilho

20/12/2025 — Aos 85 anos. Nascido em Rio Verde, Goiás, Lindomar foi um dos artistas mais populares dos anos 1970, conhecido como "Rei do Bolero". Brega, romântico e exagerado, ele foi um dos recordistas de vendas de discos no Brasil. Um de seus maiores sucessos, "Você é doida demais", foi tema de abertura do seriado Os Normais nos anos 2000. Seu disco Eu vou rifar meu coração, de 1973, lançado pela RCA, bateu 500 mil cópias vendidas. A história de sucesso, porém, mudou após um dos feminicídios de maior repercussão no país. Em 30 de março de 1981, ele matou a mulher, a também cantora Eliane de Grammont, com cinco tiros. Ela tinha 26 anos e foi morta no palco, na boate Belle Époque, em São Paulo. Ela cantava 'João e Maria', de Chico Buarque e Sivuca, no momento em que foi alvejada. Lindomar foi preso em flagrante e condenado a 12 anos de prisão. O cantor cumpriu quase sete anos da pena em regime fechado e o restante em regime semiaberto. Em 1996, já estava livre.

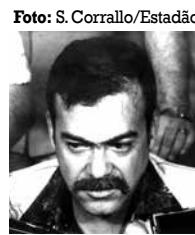


Foto: S. Corrallo/Estadão

Chico Pereira

24/12/2025 — Aos 81 anos, em João Pessoa. O artista plástico, escritor, pesquisador, professor e gestor público era imortal na Academia Paraibana de Letras (APL) desde 2016, ocupando a cadeira 15. Natural de Campina Grande, Francisco Pereira da Silva Júnior, conhecido como Chico Pereira, deu os primeiros passos artísticos na Escola de Artes da cidade, chegando a ser professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, onde viveu por muitos anos. Ele foi o primeiro diretor do Museu de Arte Assis Chateaubriand (Maac), de 1969 a 1974; fundou e coordenou o Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB (NAC), entre 1979 e 1984; e também ocupou o cargo de vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura da Paraíba. Um dos destaques do paraibano nas artes plásticas são os seus painéis de azulejos, instalados na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e no Parque de Bodocongó, ambos em Campina Grande. Atualmente, Chico Pereira ocupava o cargo de diretor do Museu de História da Paraíba, inaugurado no mês de outubro de 2025.

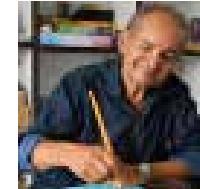


Foto: Leonardo Ariel

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Prometo não morrer mais

Não costumo ficar reclamando da vida — ou da falta de uma boa vida. Lamentos, amarguras, melancolias, decepções e sensações de derrotas chegam e partem sem muita demora. Sou assim desde menino. Não sei explicar. Tenho "alguns botões" na mente que se desligam automaticamente e sigo em frente. Todavia, como em tudo há algum porém, considero os anos de 2024 e 2025 os piores desta minha existência terrena. Os "botões" demoraram a ser acionados. Não digo que quero esquecer-lhos. Não apagamos o passado, que serve para fazer a gente aprender e caminhar... Para errarmos menos. Contudo, não vou morrer mais do que morri em 2024 e 2025. Dessa maneira, prometo não morrer mais.

Agora, no início de 2026, aqueles intrigantes e incômodos versos da canção "Sujeito de sorte", de Belchior, de 1976, estão fazendo total sentido na minha vida: "Ano passado eu morri / Mas esse ano eu não morro". Uma letra do cearense que, na verdade, enaltece a esperança em um destino melhor. Em seus versos, Belchior considera-se um "sujeito de sorte", sentindo-se "sábio, e salvo, e forte". Ele canta: "Tenho sangrado demais / Tenho chorado pra cachorro / Ano passado eu morri / Mas esse ano eu não morro". E ele mesmo aponta o alívio: "E tenho comigo pensado / Deus é brasileiro e anda do meu lado / E assim já não posso sofrer / No ano passado".

Sei entrar em detalhes, atravessei 2024 e 2025 beirando a depressão. Crises e más crises de síndrome do pânico, ansiedade exacerbada, vontade de não mais viver, desgostos, decepções, descrenças, preocupações e problemas familiares e financeiros — cheguei a perder 17 quilos em apenas um mês e meio —, mas consegui me salvar, emergir para a vida. E tenho a consciência de que não consegui isso sozinho. Pelo menos umas duas centenas de pessoas me ajudaram a sair desse "vale da morte". Tenho gratidão eterna por elas, que o espaço aqui não permite nominá-las uma a uma. Então, para agradecer a toda essa gente, escolhi 30 personagens para representá-las e que foram de extrema importância para que eu pudesse renascer da escuridão da vida e chutar de vez a sensação da morte.

Começo por Ademilson José e George Dias, amigos que nunca me abandonaram e me davam força e ânimo, me ligando constantemente, até de madrugada, principalmente nos momentos de profunda tristeza, ansiedade e crise de pânico. Obrigado, companheiros! A gratidão vai também a colegas de trabalho: Ana Serrano (que ouvia minhas lamentações e me acolhia por meio de suas próprias agruras de vida vivida); Amanda Felix (cuja delicadeza e olhar compreensivo eram bálsamo ao meu espírito); Fernanda Albuquerque, com suas orientações pontuais; e o trio parada-dura Fernando Moura, Duda Campos e Débora Oliveira, que "não alisavam" minhas lamúrias e que, do jeito deles, eram duros nas palavras e abriam os meus olhos e os meus caminhos, para eu reagir.

Ainda do grupo de trabalho, a minha eterna gratidão a Giovanna Barroca. Uma das melhores pessoas que conheci nos últimos tempos. Com sua perspicácia e inteligência, mais do que me acolheu: me abraçou, me compreendeu, olhou fundo nos meus olhos, me fez sentir gente, me orientou, afagou minha alma, massageou meu ego, elevou minha autoestima e me fez acreditar que a vida vale a pena. Ela mesmo passando por turbulências, gastou parte do seu tempo para me dar força e coragem. Sua empatia por mim foi e é do tamanho da sua meiguice misturada com sua tenacidade e atitudes de uma mulher forte e dona do próprio nariz.

Não posso deixar de agradecer àquelas que me socorreram quando mais precisei: os vereadores Ronaldo do Mel (de Baía da Traição) e Marcos Vinícius (de João Pessoa); dos jornalistas Clíson Júnior e Nonato Bandeira (meu eterno mestre); do secretário Lindolfo Pires (sempre atencioso); do ex-governador Ricardo Coutinho (que me faz acreditar na política); e do procurador de Justiça João Geraldo, um dos homens mais íntegros que conheci e que tenho o prazer de chamá-lo de meu amigo. Nessa mesma linha, vão os meus agradecimentos a Agê Santana (meu padrinho), Paulo Sérgio (continuo colega de **A União**) e Elifas Meira. Todos "me salvaram" nos momentos oportunos.

Naqueles dias de profunda angústia e sofrimento, devo muito à companhia e atenção de dois de meus filhos: Jorge Antônio e Raíssa Rezende. Obrigado por serem "meus ouvintes". Da mesma forma agradeço ao acolhimento, compreensão e bate-papos com Nalva, Silvano Nunes, Mathias e Audílio Alves. Esses dois últimos, meus novos amigos via minha filha Raíssa. Sou grato pelo apoio espiritual, nas minhas crises de desespero, dos pastores-amigos Ramos (meu filho de coração), Elifábio e Levi Meira. Só tenho a agradecer a Joana Darc, minha ex-primeira-mulher que, mesmo distante a mais de dois mil quilômetros, me deu toda a atenção do mundo. Por fim, gratidão ao meu cachorro vira-latas David "Rezende", que não desgrudou de mim e não me deixou mergulhar na solidão profunda. Prometo: neste 2026, não morro.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da FCJA, em João Pessoa

